

CINTIA FERNANDES

**HOMEOPATIA E FLORAIS - INTERAÇÃO TERAPÊUTICA COMO CUIDADO INTEGRATIVO:
ESTUDO DE CASO**

Monografia apresentada à Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão, para obtenção do título de Especialista em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos.

SÃO PAULO

2016

CÍNTIA FERNANDES

**HOMEOPATIA E FLORAIS - INTERAÇÃO TERAPÊUTICA COMO CUIDADO INTEGRATIVO:
ESTUDO DE CASO**

Monografia apresentada à Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão, para obtenção do título de Especialista em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos.

**Orientadora:
Profa. Dra. Sissy Veloso Fontes**

**Coorientadora:
Talita Margonari Lazurri**

SÃO PAULO

2016

Fernandes, Cintia

Homeopatia e Florais - interação terapêutica como cuidado integrativo: estudo de caso/ Cintia Fernandes - São Paulo, 2016.

viii,156p.

Monografia (Especialização) - Universidade Federal de São Paulo. Pró-Reitoria de Extensão. Curso de Especialização em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos.

Título em inglês:

Homeopathy And Flower Essences - Interaction Therapy As Integrative Care: Case Study

1.Campo bioenergético. 2.Florais 3.Homeopatia. 4.Cuidados Integrativos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
DISCIPLINA DE NEUROLOGIA CLÍNICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIAS E TÉCNICAS
PARA CUIDADOS INTEGRATIVOS

Pró-Reitoria de Extensão:

Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos

Chefe do Departamento:

Prof. Dr. Paulo Henrique F. Bertolucci

Chefe da Disciplina:

Prof. Dr. Prof. Dr. Fernando Morgadinho Santos Coelho

Coordenadores do Curso de Especialização:

Prof. Dr. Acary Souza Bulle Oliveira

Profa. Dra. Sissy Veloso Fontes

CÍNTIA FERNANDES

**HOMEOPATIA E FLORAIS - INTERAÇÃO TERAPÊUTICA COMO CUIDADO INTEGRATIVO:
ESTUDO DE CASO**

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Sissy Veloso Fontes

Prof. Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

Profa. Ms. Márcia Regina Donatoni Urbano

Aprovada em: ___/___/___

DEDICATÓRIA

Dedico esta Monografia a todos os Seres da Luz
Que nos ajudam continuamente nesta
Caminhada da Vida, na busca do
Conhecimento a serviço da Humanidade e
Da auto realização pessoal.
Gratidão Eterna!



AGRADECIMENTOS

À Deus e aos Mestres da Luz, pela oportunidade de realizar este estudo integrando saberes e experiências e pela possibilidade de me fazer crescer, como ser humano.

Aos meus amados pais, Jairo e Cleyde por sempre me apoiarem e acreditarem nos meus sonhos.

À minha família atual e ancestral, à qual honro e agradeço.

À Samuel Hahnemann, que trouxe ao mundo a Homeopatia, que é a “Arte de Curar”.

Ao Dr. Bach, médico pioneiro que idealizou, a partir de seus conhecimentos homeopáticos, um novo sistema de terapêutico, feito a partir das flores, conhecidos como Florais de Bach.

À Profa. Dra. Sissy Veloso Fontes, que ao me convidar, inspirada pelos Benfeitores Espirituais, para esta jornada de Cuidadora Integrativa e se tornou a amiga, a professora e a orientadora desta Monografia.

À Profa. Dra. Márcia Regina Donatoni Urbano, pelas preciosas sugestões e auxílios fraternos constantes.

Ao Prof. Dr. Sérgio Felipe de Oliveira pela honra de participar desta banca.

À Sra. Neide Margonari por ser a sintonizadora dos Florais de Saint Germain.

À Talita Margonari Lazzurri, pela ajuda nos estudos com os Florais de Saint Germain e para a avaliação do Campo Bioenergético pelo método GDV.

Ao meu Médico Homeopata, professor e amigo, Dr. Rubens Dolce Filho da UNIFESP e da Associação Paulista de Homeopatia, por me introduzir à fascinante Homeopatia Contemporânea de Sankaran, Scholten e Mangialavori.

À Sexta Turma do Curso de Teorias e Técnicas em Cuidados Integrativos da UNIFESP, nossa Família Sagrada.

À minha secretária e amiga, Rosana, pelo apoio incondicional.

À Diretoria Clínica e Chefia da Pediatria e Neonatologia e aos Colegas da UTI Neonatal do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (HMU – SBC) da Faculdade de Medicina do ABC.

Ao Centro Espírita Obreiros do Senhor, que por vinte anos me educou no conhecimento espiritual e ajudou a forjar meu caráter na juventude.

Ao Padrinho Juruá do Templo da Estrela Azul e toda a equipe de trabalhos dos planos físico e espiritual, pela oportunidade de serviço, como instrumento da Espiritualidade Maior.

Aos meus pacientes de todas as idades, pela oportunidade de vivenciar o Cuidado Integrativo em todos os níveis, pela confiança e carinho de sempre!

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	v
AGRADECIMENTOS	vi
SUMÁRIO	vii
RESUMO	viii
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Objetivos	3
2. REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1. OS CUIDADOS INTEGRATIVOS	4
2.2. A VISÃO MULTIDIMENSIONAL DO SER HUMANO	5
2.2.1. O Corpo Físico	5
2.2.2. O Corpo Astral.....	6
2.2.3.O Prana ou Força Vital.....	10
2.2.4. A Mente Instintiva.....	11
2.2.5. O Intelecto.....	11
2.2.6. A Mente Espiritual.....	11
2.2.7. O Espírito.....	12
2.3. MÉTODO GDV (<i>GAS DISCHARGE VISUALIZATION</i>).....	15
2.4. A HOMEOPATIA.....	29
2.4.1. Os Medicamentos Homeopáticos.....	39
2.4.2. Mecanismos de Ação dos Medicamentos Homeopáticos.....	45
2.5. OS FLORAIS.....	49
2.5.1 OS FLORAIS DE SAINT GERMAIN.....	55
3. MÉTODO.....	95
4. RESULTADOS.....	96
5. DISCUSSÃO.....	127
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	133
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	135
ANEXOS	
ABSTRACT	

RESUMO

Introdução. Com o olhar mais amplo que o convencional, o ser humano pode ser visto como ser multidimensional. Sob a ótica dos Cuidados Integrativos, avaliaremos a integração terapêutica da Homeopatia, como Prática Integrativa e Complementar e dos Florais, como Terapia Alternativa. Ambos atuam de maneira sutil e profunda na multidimensionalidade do ser humano. Esta interação é uma proposta inovadora de se cuidar do próximo e também de si mesmo, exercendo o autoconhecimento, a alteridade e a transdisciplinaridade, pilares epistemológicos dos Cuidados Integrativos. **Objetivos.** Apresentar, por meio de revisão de literatura e experiência empírica da autora, as possíveis interações entre a Homeopatia e os Florais e, discutir hipóteses sobre os possíveis efeitos clínicos e no campo bioenergético dos Florais de Saint Germain, descrevendo um caso clínico, como exemplo desta interação. **Método.** Metodologia teórico-empírica, por meio de revisão bibliográfica teórica e experiência clínica empírica da autora. **Resultados.** Os resultados obtidos sugerem que a Homeopatia atua na melhora da sintomatologia clínica e harmoniza o campo bioenergético humano e que ambas as terapêuticas atuam nos campos sutis do ser humano produzindo efeitos terapêuticos benéficos. **Considerações Finais.** O estudo da interação terapêutica da Homeopatia e dos Florais como Cuidado Integrativo é possível, fascinante e amplia a forma de cuidado. O paciente é visto e se sente cuidado de maneira multidimensional. Esta visão pode embasar estudos futuros.

1. INTRODUÇÃO

Dentro da epistemologia dos Cuidados Integrativos, a visão multidimensional do ser humano é referencial antropológico para atuação terapêutica, visto que o estudo se amplia quando há compreensão das fortes inter-relações desse ser humano com tudo que o rodeia. Nessa compreensão ampliada, podemos vislumbrar um conceito de equilíbrio dinâmico da saúde, que é o objetivo do cuidador integrativo, o cuidar de si, do outro e do planeta.

Reconhecendo a espiritualidade como importante aliada para o alcance do conceito ampliado de saúde, a Organização Mundial da Saúde (WHO), desde 1998, destaca que a saúde é *um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença*, com a inclusão da religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais, no instrumento genérico de qualidade de vida.

O ser humano é atualmente conceituado como um ser multidimensional, não somente do ponto de vista filosófico, já descrito há séculos atrás, por várias culturas, filosofias e religiões diferentes, mas também do ponto de vista científico, com estudos que procuram detectar materialmente esse campo multidimensional, como o estudo do físico Korotkov com sua câmera de GDV – (*Gas Discharge Visualization*), que capta o campo bioenergético dos (Castro Júnior & Lazurri, 2012).

Hahnemann, em sua obra literária: “Organon da Arte de Curar”, cita no parágrafo 9, o conceito de saúde como equilíbrio da força vital, que levará o ser humano a atingir “os altos fins de sua existência”. Pesquisadores da Homeopatia, desde 1796 vem estudando a atuação dos efeitos de diferentes medicamentos homeopáticos, por meio de experimentações no homem. A matéria prima desses procede dos reinos mineral, vegetal e animal. Vários estudos têm demonstrando a atuação dos medicamentos em diversos tipos de doenças, promovendo bem estar em vários níveis. A hipótese epistemológica é de que o medicamento homeopático atuaria harmonizando o eixo psico-neuro-imuno-endócrino do paciente. A Homeopatia no Brasil é considerada uma especialidade médica desde a década de 80, pelo Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Brasileira.

Os florais são substâncias naturais, e não são considerados, até o momento pela legislação brasileira, medicamentos e; são feitos, geralmente a partir de flores. Inicialmente foram descritos por Bach, médico homeopata inglês, do século XIX, mas, na atualidade temos várias categorias de florais, como por exemplo, o próprio “Bach” descrito por Julian Barnard; “Califórnia” por Patrícia Kaminsk e Richard Katz; do “Pacífico” por Sabina Petit; da “Austrália” por Yan White; do “Alasca” por Steve Johnson; “Ararêta” por Sandra Epstein, “Joel Aleixo” por Joel Aleixo; e, “Saint Germain” por Neide Margonari.

Essa monografia enfatizará os Florais de Saint Germain, que surgiram no Brasil, na década de 90, e foram sintonizados por Neide Margonari.

Com forma de apresentação, de uso e farmacotécnica totalmente diferente dos medicamentos homeopáticos, os florais podem ser prescritos por profissionais (não médicos) que fazem o curso de especialização e ou formação em florais. O uso terapêutico dos florais não é recomendado atualmente pelo Conselho Federal de Medicina, com a justificativa de que não existem estudos demonstrando sua eficácia e segurança de uso. No Brasil temos cursos de pós-graduação em florais e seu uso figura nas diversas práticas ditas alternativas ou complementares.

Uma significativa mudança na percepção da existência do ser humano e sua relação com a sustentabilidade planetária pode ser verificada nos últimos anos. Pouco a pouco, cientistas contemporâneos têm mostrado a necessidade de investigar o ser humano de maneira mais holística.

Cada vez mais, estratégias terapêuticas para o autoconhecimento, catalisadores da evolução da espécie se mostram tão importantes quanto os recursos externos, como os medicamentosos nos processos de cura. Retomam-se, então os conceitos dos cuidados integrativos, praticados há milênios pelas medicinas tradicionais orientais, populares e indígenas.

A clássica dissociação entre os aspectos físicos, emocionais e espirituais, bem como a relação desses com o meio ambiente deixam de existir e, como consequência, a união entre saberes modernos advindos dos estudos sobre física quântica, influência da espiritualidade e da ecologia na saúde, bem como outros temas que abrangem o paradigma da multidimensionalidade humana, com o legado de antigas tradições, se faz uma alternativa eficaz para um entendimento mais profundo e ampliado do homem.

O objetivo de se estudar a saúde do indivíduo de um ponto de vista mais amplo, que contempla além das causas físicas, outras causas de adoecimento mais sutis, sejam emocionais, psicológicas, mentais, sociais e espirituais, associado às terapêuticas que atuam de maneira também sutil e profunda em todos esses níveis, foi o que nos motivou a estudar o tema. É fascinante integrar todos esses saberes e propor uma abordagem de tratamento da pessoa de maneira mais integrada. Essa busca de novas maneiras de se cuidar do próximo e também de si próprio, exercendo o autoconhecimento, a alteridade e a transdisciplinaridade, que são pilares epistemológicos dos Cuidados Integrativos é escopo desse trabalho.

1.1. Objetivos

1.1.1 Primário

Apresentar um breve ensaio sobre as possíveis interações entre a homeopatia e os florais como um cuidado integrativo, por meio de revisão da literatura e experiência empírica da autora.

1.1.2 Secundário

Discutir hipóteses sobre os possíveis efeitos dos florais de Saint Germain em associação com homeopatia por meio da descrição de um caso clínico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OS CUIDADOS INTEGRATIVOS

Uma significativa mudança na percepção da existência do ser humano e sua relação com a sustentabilidade planetária pode ser verificada nos últimos anos. Pouco a pouco, cientistas contemporâneos têm mostrado a necessidade de investigar o ser humano de maneira mais holística.

A clássica dissociação entre os aspectos físicos, emocionais e espirituais, bem como a relação desses com o meio ambiente deixam de existir e, como consequência, a união entre saberes modernos advindos dos estudos sobre física quântica, influência da espiritualidade e da ecologia na saúde, bem como outros temas que abrangem o paradigma da multidimensionalidade humana, com o legado de antigas tradições, se faz uma alternativa eficaz para um entendimento mais profundo e ampliado do homem (Fontes, 2014).

A compreensão de que o indivíduo é um ser que integra corpo, mente e espírito, como partes que se somam e se completam, dá uma nova visão de Cuidado Integral do ser, sendo um novo paradigma nos Cuidados de Saúde e também um resgate de filosofias ancestrais. Os conceitos dos Cuidados Integrativos, praticados há milênios pelas medicinas tradicionais orientais e indígenas retornam, em adição às práticas técnico-científicas baseadas em evidências da contemporaneidade (Fontes, 2011).

A palavra Cuidado, em latim, significa Cura, segundo o teólogo Leonardo Boff. Cura é um dos sinônimos eruditos de Cuidado, e primordialmente significava um contexto de relações humanas e amizade, desvelo, preocupação e de inquietação pela pessoa amada, ou seja, o cuidar com amor (Boff, 2005).

A base epistemológica dos Cuidados Integrativos foi descrita pela primeira vez em 2014, por Fontes: “o cuidado consiste em um “novo paradigma” que associa conhecimentos orientais milenares e gregos arcaicos, sabedoria dos povos nativos e os avanços tecnológicos e científicos ocidentais modernos, promovendo a interface entre, além e através dos eixos “Saúde e Educação”, visando cuidar da natureza em geral, onde está incluso, faz parte a natureza humana em toda a sua multidimensionalidade, e a totalidade é manifesta no ato de cuidar com amor”. Neste contexto, a “Saúde Transdimensional e a Educação Transdisciplinar, são bases conceituais dos Cuidados Integrativos. Consideramos a prática dos Cuidados Integrativos em Saúde de per si, um processo de Educação em “Bem Ser” e, em Educação de per si, um processo de Saúde em “Bem Viver” (Fontes, 2014).

Como o ser humano se relaciona com o Cuidado? Como cuida de si mesmo, do outro e do meio ambiente, do planeta em que vivemos? Segundo Fontes (2014), o Cuidador Integrativo é aquele que “cuida de si, do outro e do planeta”, a partir de uma “nova tomada de consciência do saber, do sentir e do fazer”. Um verdadeiro cuidado onde a saúde educa e a

educação cura, entendendo que o cuidar inclui todas as dimensões do ser, seja a física, psíquica, sociocultural, ambiental, ética, mental e espiritual.

Concluimos que se estamos todos interligados e conectados uns aos outros, o Cuidado com o outro exige o nosso próprio autocuidado. Na empatia, nos colocamos no lugar do outro e também do mundo que nos cerca. Somos um com o Todo. Quando o ser coloca-se a serviço da humanidade, no ato de cuidar, a felicidade nossa é ver o bem estar do próximo, o nosso e do planeta Terra.

2.2 A VISÃO MULTIDIMENSIONAL DO SER HUMANO

O homem é muito mais complexo do que se supõe. Não tem somente um corpo e uma alma, mas ele próprio possui uma alma, e esta alma tem vários veículos de expressão de diferentes graus de densidade. A seguir discorreremos sobre os sete princípios do homem segundo a filosofia yogue são, segundo Ramacharaca (1996):

1. Corpo Físico
2. Corpo Astral
3. Prana ou Força Vital
4. Mente Instintiva
5. Intelecto
6. Mente Espiritual
7. Espírito

2.2.1 – O Corpo Físico

É o corpo mais material, denso e visível. O corpo físico é o veículo carnal de todos os outros corpos sutis. É o templo sagrado da nossa alma. É considerado por muitos o mais inferior da escala. Porém é o veículo de manifestação do Espírito, e deve ser bem assistido e cuidado, tornando-o instrumento para a evolução, sob o controle da mente inteligente. O corpo físico é constituído por células, que, segundo a filosofia yogue, cada célula contém em si mesma uma “vida” em miniatura que controla sua ação. Essas “vidas” são realmente fragmentos da mente inteligente humana, que permitem às células executarem suas funções com maestria. Essas pequenas vidas estão subordinadas à mente central do homem e, essas obedecem sua ordem, de maneira individual e coletiva, nas funções de metabolismo celular, nas funções de várias células diferenciadas que formam os órgãos e, esses diversos sistemas orgânicos. Poderemos considerar os átomos que constituem as células como pequenas vidas também. Com a morte do corpo físico, a força vital que mantinha as células

unidas se esvai. O processo de decomposição orgânica propicia novas combinações. Os átomos que compunham esse corpo vão tomar novo rumo em novas combinações orgânicas, formando plantas, podem permanecer no solo em combinações minerais e até serem ingeridas e se tomarem parte novamente do corpo de um animal ou de um ser humano.

2.2.2 – Corpo Astral

Está em íntima relação com o corpo físico e é uma cópia exata deste, também chamado de matriz morfo genética. Também chamado de corpo etérico, duplo etérico, corpo fluídico. Composto de matéria mais sutil que o corpo físico, não deixa de ser matéria. Está unido ao corpo físico por cordões energéticos. É invisível à visão vulgar e visível aos clarividentes. Decompõe-se também logo após a morte física.

No corpo astral é onde se localizam os centros de força ou chacras.

Leadbeater (2010), em seu livro “Os Chacras”, descreve o corpo astral: “a parte invisível do corpo físico, de suma importância para nós, porque é o veículo pelo qual fluem as correntes vitais que mantêm vivo o corpo, e serve de ponte para transferir as ondulações do pensamento e a emoção do corpo astral ao corpo físico denso”. É através dele que sentimos as *sensações do corpo*.

Os chacras (do sânscrito, roda), assemelham-se à rodas, como pratinhos ou flores. Leadbeater compara-os à flores chamadas convolvuláceas. Se olharmos diretamente para baixo da corola de uma convolvulácea, teremos uma idéia do aspecto geral do chakra. O pecíolo da flor brota de um ponto do pedúnculo, de modo que segundo outro símile (prancha VIII), a espinha dorsal se assemelharia a um talo central, do qual de trecho em trecho brotam as flores com suas corolas na superfície do corpo etérico.

Os chacras são acumuladores de energia prânica, ou também chamada energia vital. O chakra do plexo solar é o principal armazenador de prana. Recebemos prana da luz solar, pela respiração (pelo ar), pelos alimentos e pela água.

“Os chacras (figuras 1 e 2) giram incessantemente, e pelo cubo ou boca aberta de cada “flor”, flui continuamente a energia do mundo superior, a manifestação da corrente vital dimanante do Segundo Aspecto do Logos Solar, a que chamamos energia primária, de natureza sétupla, agindo sobre cada chakra, vitalizando o corpo físico”, diz Leadbeater.

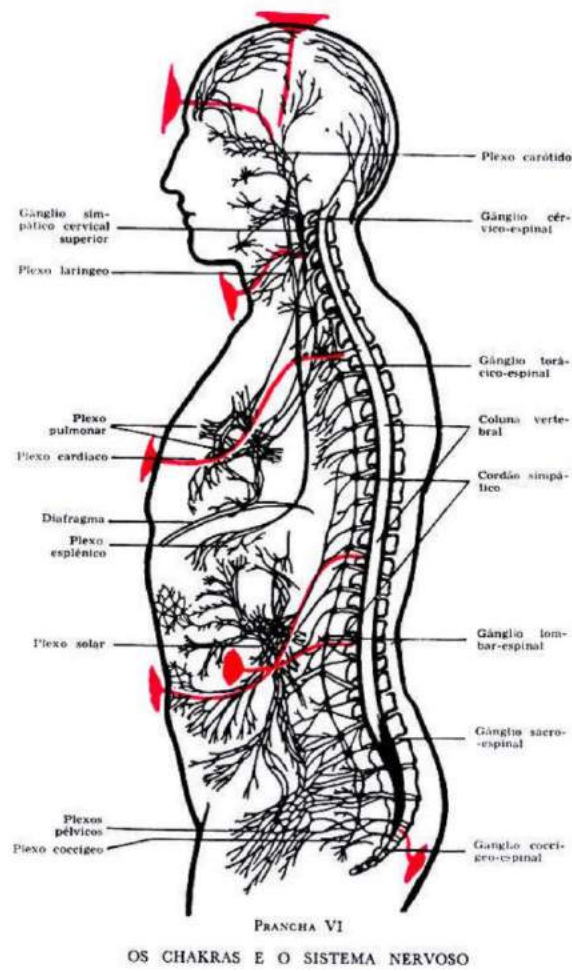


Figura 1. Chacras segundo Leadbeater

Os chacras segundo Leadbeater são sete:

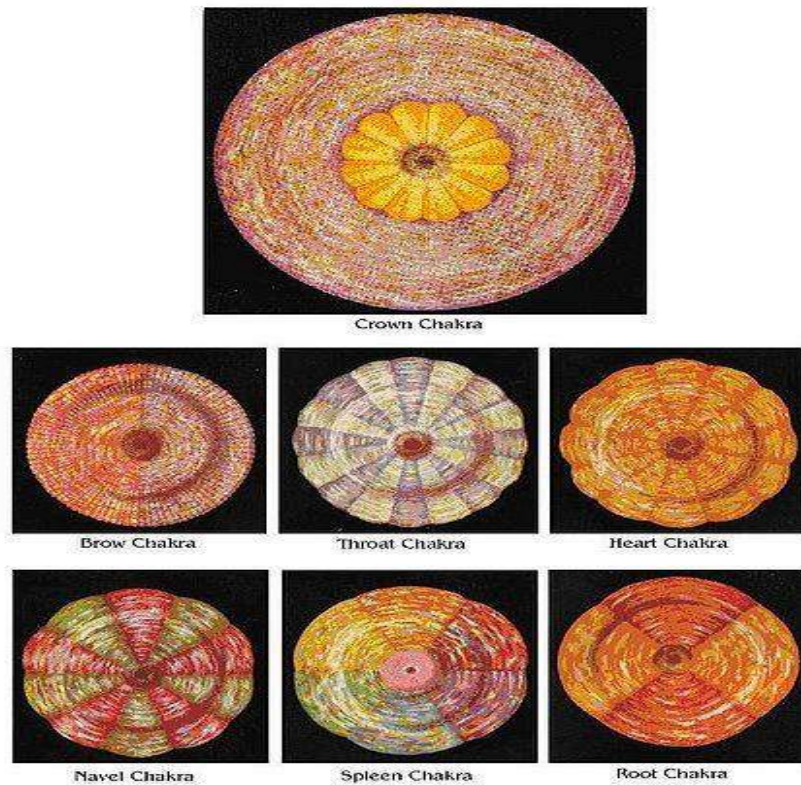


Figura 2 – Visão Frontal dos Sete Chacras segundo Leadbeader

- O CHACRA FUNDAMENTAL OU BÁSICO

O primeiro centro, o radico ou fundamental, situado na base da espinha dorsal, recebe uma energia primária que emite quatro raios. Portanto, dispõe suas ondulações de modo que pareçam divididas em quadrantes alternativamente vermelhos e alaranjados com vazios entre eles, resultando o sinal-da-cruz. Por isso se costuma empregar a cruz como símbolo deste centro, e uma cruz flamígera para indicar o fogo serpentino residente neste chacra. Quando atua vigorosamente, é de ígnea cor vermelho-alaranjada, em íntima correspondência com o tipo de vitalidade que lhe transfere o chacra esplênico. Com efeito, observaremos, em cada chacra, correspondência análoga com a cor de sua vitalidade.

- O CHACRA ESPLÊNICO

O segundo chacra está situado no baço, e sua função é especializar, subdividir e difundir a vitalidade dimanante do sol. Esta vitalidade surge do chacra esplênico, subdividida em sete modalidades; seis correspondem aos seis raios do chacra, e a sétima fica concentrada no cubo da roda. Portanto, tem este chacra seis pétalas ou ondulações de diversas cores, e é muito radiante, pois fulge como um sol. Em cada uma das seis subdivisões da roda predomina a cor de uma das modalidades da energia vital. Estas cores são: vermelha, alaranjada, amarela, verde, azul e violácea; isto é, as mesmas cores do espectro solar menos o índigo ou anil.

- O CHACRA UMBILICAL

O terceiro chacra está situado no umbigo, também chamado plexo solar, e recebe a energia primária que se subdivide em dez radiações, de modo que vibra como se estivesse dividido em dez ondulações ou pétalas. Está intimamente relacionado com sentimentos e emoções de índole diversa. Sua cor predominante é uma curiosa combinação de vários matizes do vermelho, ainda que também contenha muito do verde. As divisões são alternativas e principalmente vermelhas e verdes.

- O CHACRA CARDÍACO

O quarto chacra, situado no coração, é de brilhante cor de ouro, e cada um de seus quadrantes está dividido em três partes, tem doze ondulações, pois sua energia primária se subdivide em doze raios.

- O CHACRA LARÍNGEO

O quinto centro está situado na garganta e tem de dezesseis raios correspondentes a outras tantas modalidades da energia. Embora haja bastante do azul em sua cor, o tom predominante é o prateado brilhante, parecido com o fulgor da luz da lua quando "roça" o mar. Em seus raios predominam alternativamente o azul e o verde.

- O CHACRA FRONTAL

O sexto chacra, situado entre as sobrancelhas, parece dividido em duas metades; uma em que predomina a cor rosada, ainda que com muito do amarelo, e a outra em que sobressai uma espécie de azul-purpúreo. Ambas as cores se correspondem com as da vitalidade que o chacra recebe. Talvez por esta razão dizem os tratados orientais que este chacra só tem duas pétalas; mas se observarmos as ondulações análogas às dos chacras anteriores, veremos que cada metade está subdividida em quarenta e oito ondulações, ou seja, noventa e seis no total, porque este é o número das radiações da energia primária recebida por esse chacra. O brusco salto de dezesseis para noventa e seis raios, e maior variação súbita, ainda, quando de noventa e seis, vamos a novecentos e setenta e dois raios.

- O CHACRA CORONÁRIO

O sétimo chacra, no alto da cabeça, é o mais refulgente de todos, quando está em plena atividade, oferece abundância de indescritíveis efeitos cromáticos e vibra com quase inconcebível rapidez. Parece conter todos os matizes do espectro, ainda que no conjunto predomine o violeta. Os livros da Índia denominam-no "a flor de mil pétalas", e esta denominação não dista muito da verdade, pois são novecentas e sessenta as radiações da energia primária que recebe. Este chacra tem uma característica que não possuem os outros,

que consiste numa espécie de subalterno torvelinho central, de um branco fulgurante e com o núcleo cor de ouro. Este vórtice subsidiário é menos ativo e tem doze ondulações próprias.

Geralmente, o chacra coronário é o último que se atualiza. A princípio não difere em tamanho dos demais; mas à medida que o homem se adianta na senda do aperfeiçoamento espiritual, vai aumentando pouco apouco, até cobrir toda a parte superior da cabeça. Outra particularidade acompanha o seu desenvolvimento. A princípio se apresenta como todos os demais chacras, uma depressão do duplo etérico, pela qual penetra a divina energia procedente do exterior. Mas quando o homem se reconhece rei da divina luz e se mostra magnânimo com tudo que o rodeia, o chacra coronário reverte, por assim dizer, de dentro para fora, e já não é um canal receptor, mas um radiante foco de energia, não uma depressão, mas uma proeminência ereta sobre a cabeça como uma cúpula, como uma verdadeira coroa de glória, vista como a “auréola” dos santos e iluminados.

2.2.3 – Prana ou Força Vital

É a força que anima a matéria, em todas as suas formas de manifestação, vegetal, mineral, animal e hominal. É invisível ao olho comum e segue a força do pensamento.

O Espírito de Ramatis no livro “Elucidações do Além” (Maes, 2005), conceitua que o prana é a vida manifestada em cada plano de atividade do Espírito eterno; é o sopro vital de cada coisa e de cada ser. Na matéria ele é a energia que edifica e coordena as moléculas físicas, ajustando-as de modo a comporem as formas em todos os reinos, como o mineral, o vegetal, o animal e o hominal.

Diz Ramatis: “O Espírito, ao “baixar” do seu mundo espiritual para formar sua individualidade consciente no mundo material, submete-se a um processo gradativo ou inerente a cada plano da vida, sendo um fenômeno uniforme em todo o Universo. No mineral, essa “consciência” em formação permanece estática e adormecida, mas depois evolui para a irritabilidade de “consciência” do vegetal ainda em “sonho”; em seguida, vivendo novos estágios de adaptações. Ela alcança o estado de consciência instintiva animal; e, finalmente, atinge o raciocínio glorioso do homem! Em todo esse modelamento progressivo e demorado, o Prana, energia vital, é o fio dadivoso que une as contas de imenso colar de moléculas para plasmar as múltiplas formas da Vida!”.

Ramatis chama de Energia vital a emanção extraída da alma vital de qualquer substância seja mineral, vegetal ou animal. No processo de feitura do medicamento homeopático a energia etérica é liberada e funciona como um catalizador ou “fermento etérico” (Maes, 2005).

2.2.4 – A Mente Instintiva

Os primeiros alvares da mente instintiva são vistos nos minerais, particularmente nos cristais. No reino vegetal, torna-se mais distinta e em algumas famílias de plantas superiores há uma forma rudimentar de manifestação instintiva. Nos animais há um incremento dessa manifestação com o instinto de luta para a preservação da vida e que evolui até o homem, que tem ambas as mentes, a instintiva e a intelectual. A mente instintiva atua inconscientemente em todas as funções orgânicas, como as de reparação, assimilação, digestão, troca, eliminação, etc. O trabalho inteligente de cada célula, órgão ou parte do corpo, segue a superintendência dessa parte da mente. É responsável pelos atos automáticos e hábitos adquiridos pela repetição. Todos os instintos e desejos animais como fome, sede, desejo sexual, paixões, ódio, inveja, malícia, ciúmes, vingança, fazem parte dela. Esses chamados instintos inferiores são importantes para o animal, para a manutenção da vida e preservação da espécie e fazem parte da evolução do ser.

2.2.5 – O Intelecto

É o que caracteriza a condição humana. Quando o homem toma consciência deste quinto princípio, o intelecto se desenvolve e progride, iluminando o instinto, dotando de razão a vida instintiva. Nasce com a percepção da própria consciência do Eu. Há raciocínio sobre os fatos, criação, idéias, comparações, deduções e análise dos fatos. Também chamada de mente consciente. O intelecto pode ser ainda frio raciocínio e pode cegar com o orgulho do saber.

2.2.6 – A Mente Espiritual

Caracteriza-se pela expansão da Consciência, ou seja, aos poucos há uma tomada de consciência de “algo interno” mais elevado, que as conduz a pensamentos, sentimentos, desejos, aspirações e feitos mais nobres. Ampliação das idéias de amor, justiça, bondade, fraternidade de si para com o próximo. “ À medida que a consciência espiritual do homem começa a desenvolver-se, principia a ter a sensação da fraternidade humana, e sua identidade se manifesta gradualmente, na tomada de consciência”, diz Ramacharaca. Temos a mente espiritual que envia os impulsos de progresso ao intelecto e se esforça para atrair a consciência para si, a fim de ajudar o desenvolvimento do homem, para que possa dirigir e controlar sua natureza inferior. Sob o ponto de vista integrativo, o cuidador integrativo amplia o seu olhar, aprendendo a cuidar bem de si, para cuidar bem do próximo e do mundo que o rodeia, inclusive a Natureza, com os animais, vegetais e minerais. É também chamado de Corpo Búdico. É o nosso “banco de dados do inconsciente passado”, nosso “hardware”.

Com o elevar de seus propósitos, o homem deixa de desejar poder para seu uso pessoal. Entrando em contato com seu Eu Interior, reconhece as inspirações da Mente

Espiritual, adquire maior grau de consciência, maior confiança na sua Voz Interior e aceita seguir os impulsos do Espírito e por ele é conduzido. É o despertar da consciência, também chamado de Iluminação.

2.2.7 – O Espírito

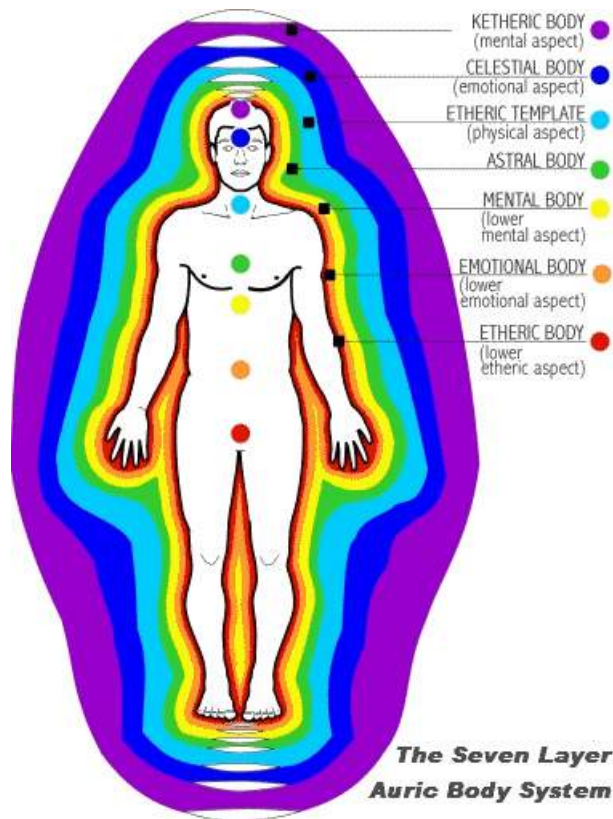
Ramacharaca (1996), define o Espírito como a chispa divina, a partícula da Sagrada Chama, nosso Eu Cósmico. Também chamado de Corpo Atmico. É a nossa mais poderosa herança do poder divino. Na manifestação Arcangélica, o Espírito se desvencilha de todos os envoltórios materiais e se manifesta em toda sua Consciência, quando a Divindade se revela ao ser humano. É a parte mais elevada do Eu. O Eu Mesmo ou o Eu Sou.

O despertar da consciência cósmica ou Iluminação se caracteriza por sentimento de amor que abarca tudo e todos; é a certeza, a confiança e a segurança e o desaparecimento do medo, onde a alma canta alegre seu contentamento. A Chama Divina está sempre conosco e sua luz ilumina sempre o caminho dos nossos pés.

A Aura (figura 3).

O campo energético mesclado, formado pelos corpos sutis é o que chamamos de aura. Alguns clarividentes são capazes de enxergar essa irradiação dos sete princípios. Tem luz, cor, calor e aroma próprios. Cada um dos sete princípios irradia uma energia própria, que, combinando-se forma a aura. A emanada pelo corpo físico é chamada de “Aura da Saúde” ou “Ovo Áurico”, de formato ovalado, incolor ou branco azulada. O corpo astral emana uma energia nebulosa, vaporosa, que pode ser visualizada por um clarividente (figura 4).

A Aura Humana (figura 3):



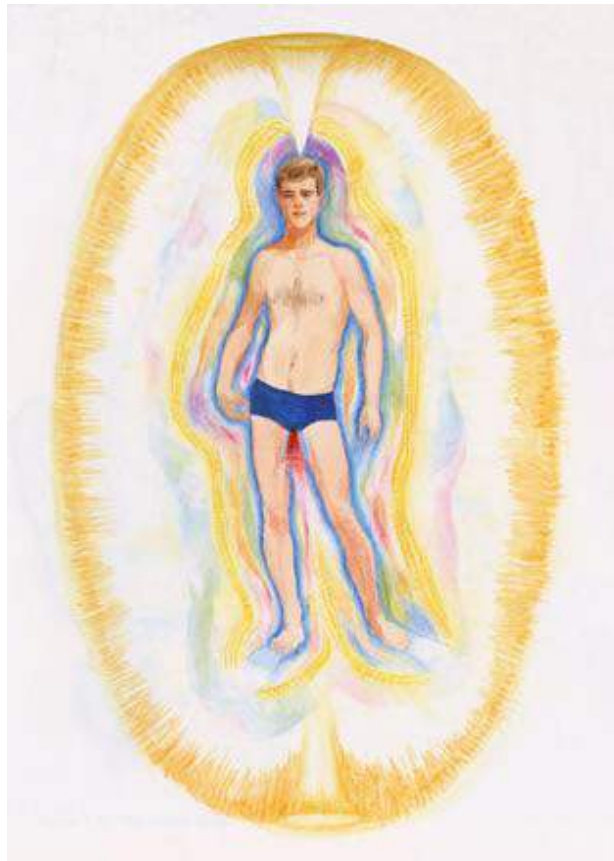
(figura 3) Representação Esquemática da Aura Humana

A Aura do prana se assemelha às chispas de luz, quente, pulsante e vibrante, próxima ao corpo e pode ter tom rosado e pode ser enviada para outra pessoa pelo controle da mente, de forma consciente ou não. Quando fortalecida, a Aura do prana pode nos proteger de doenças. (Ramacharaca, 1996).

Nos últimos vinte e cinco anos surgiram novas descobertas relacionadas com a medição e visualização de campo biológico humano, chamado de biocampo ou aura. Esse campo é invisível aos olhos comuns e que emite sua própria luz (biofótons). O Biocampo é formado pelos campos eletromagnéticos em torno de todos os organismos vivos. Seu estudo existe desde o século XIX. A ciência atual possui várias técnicas de medição desses campos. Esses estudos são importantes, pois avaliam o impacto das mudanças do Biocampo no diagnóstico e na prevenção e seguimento de doenças. É possível identificar a natureza de um indivíduo segundo os padrões de cores da aura. Cada pensamento enviado é uma vibração que jamais perece e que continua vibrando em cada partícula do universo. (Prasad, 2016)

O mais importante vetor de transmissão de dados para a leitura bioenergética pela câmara de *Gas Discharge Visualization* (GDV) é o corpo astral ou corpo/duplo etérico. O

corpo etérico é um corpo semelhante ao nosso corpo físico, só que mais sutil. Está muito próximo do corpo físico e carrega nossas memórias, desta e de outras vidas. Pode trazer traumas de vidas passadas. É ele que dá forma ao corpo físico. Também chamado de Matriz Morfogenética. Ele se une às informações dadas pelo nosso código genético. Tem como função vitalizar o corpo físico e o une aos corpos mental e astral. Ele está representado pelo Sistema Nervoso autônomo. Ele é responsável pelas nossas sensações. Através dele, os impulsos do corpo mental e emocional chegam ao físico. Nele estão registradas as lembranças de vidas passadas; é o corpo de memória que é reativado a cada experiência de vida. Temos a possibilidade então de avaliar pela GDV, áreas ou órgãos com fragilidade ou desequilíbrio energético que refletem traumas de vidas passadas, o que nenhum outro exame atualmente pode revelar. (Castro Júnior & Lazzuri, 2012).



(figura 4) A Aura representada como é vista pela clarividência
Retirada do livro “Mãos de Luz”

2.3. MÉTODO GDV (*GAS DISCHARGE VISUALIZATION*)

A fotografia bioeletrográfica é o processo através do qual se fotografa a polpa dos dedos com o auxílio de um gerador de alta-tensão. Ao sensibilizar o filme com um pulso elétrico, fica nele registrada a energia do dedo humano.

A explicação do fenômeno Bioeletrográfico foi formulada a partir de um espectrofotômetro de massa com um contador de fótons, no qual se observou e relatou que existem vapores, gases e uma fraca emissão de radiação que vai do infravermelho ao ultravioleta, passando pela luz visível. Esta mistura de radiações, vapores e de gases, provocaria uma ionização que, em contato com o filme fotográfico, originaria o halo luminoso. A essa ionização se deu o nome de "*Gas Discharge Visualization*" (GDV) (Korotkov, 2010).

Em seu livro, "*Human Energy Field*", de 2002, o professor da Universidade de São Petesburgo (Rússia), o físico Konstantin Korotkov, descreve o método GDV como uma técnica bioeletrográfica que mede e avalia o campo bioenergético. Além de ser um novo método de detecção de desequilíbrio neste campo, ele pode ser usado para prevenção e tratamento de doenças que estejam não só no corpo físico, mas nos demais corpos do campo bioenergético, antes de atingirem o físico.

Com a leitura do campo bioenergético podemos verificar quais órgãos estão em desequilíbrio energético e conseqüentemente com maior probabilidade de adoecer. Os chacras também são analisados, mostrando onde há excesso ou falta de energia nos vórtices dos chacras. Alterações vibracionais dos corpos sutis são analisadas e a sua análise pode ajudar no diagnóstico da causa das doenças, pois o desequilíbrio energético dos corpos sutis reflete no corpo físico, causando as doenças (Korotkov, 2002).

O GDV pode ser considerado um novo instrumento para diagnóstico precoce de doenças. Pode ser utilizado como método de comparação entre o antes e depois de um tratamento, em todos os níveis, seja do mais físico ao mais sutil. No futuro, poderá ser tão utilizado quanto qualquer exame de diagnóstico por imagem, solicitado pelos profissionais da saúde, como auxiliar no diagnóstico de doenças. O autor afirma que estamos descortinando um novo paradigma que com a detecção destes campos. "Esta técnica oferece um novo entendimento do mundo em que vivemos. Confirma o que todos os livros sagrados já revelavam através das diversas religiões aos nossos ancestrais: Somos todos "Um" e estamos

todos conectados. Somos a inter-relação entre matéria, informação e espírito”, diz Korotkov (2002).

Em plena consonância com os postulados dos Cuidados Integrativos de que tudo está integrado na Natureza.

Rubik (2004) afirma que o GDV é um método estável que pode ser usado para determinar várias características sobre o sistema de energia humana, tanto qualitativa como quantitativamente, e promete ser útil como um método de investigar o biocampo humano no futuro, com aplicabilidade principalmente na área da Saúde, como um método de detecção de desequilíbrios bioenergéticos que podem ser detectados antes de se manifestarem no corpo físico, levando às doenças físicas.

Como o método GDV reflete o estado da consciência humana, não apenas o corpo, isto possibilita estimar a eficiência de vários tipos de tratamento. O GDV estuda o corpo etérico, visto como o campo bioelétrico. Possibilita o monitoramento da resposta individual à qualquer tipo de terapêutica, seja alopática, homeopática, terapia floral, acupuntura, reiki, etc. A Finlândia, Suécia e Rússia utilizam esse método em seus departamentos de saúde pública para prevenção de doenças e promoção da saúde. Estudos feitos nesses países mostraram eficácia de mais de 95% da GDV (Castro Júnior & Lazurri, 2012).

O GDV pode auxiliar na análise da efetividade de novas terapêuticas, pois podemos comparar imagens do campo bioenergético antes e depois dos tratamentos. Tomamos medidas a partir dos 10 dedos de ambas as mãos e usando um software sofisticado criar uma imagem do campo bioenergético. O princípio baseia-se na ligação de dedos com os diferentes órgãos e sistemas do corpo por meridianos de energia, também chamados de *nadis* na terminologia hinduísta. Eles são canais que transmitem energia universal (*prana*, ou *qi*) dos corpos sutis, para o físico. Além do campo de energia em volta do corpo, existem centros de força (chacras), que funcionam para transformar essa energia. Cada centro de força está associado com uma correspondente camada do campo áurico e a um grande plexo nervoso no corpo físico, e uma glândula endócrina. A saúde física e psicológica parece estar associada com chacras abertos que aumentam o fluxo de energia. Os chacras absorvem a energia universal ou força/ energia vital, que corre ao longo de canais energéticos. Estes canais de energia, (também chamados de meridianos, na Medicina Tradicional Chinesa) desempenham papel importante que a medicina ocidental está apenas começando a compreender (Leigh, 2003).

O Exame Bioenergético GDV reflete a energia e situação do organismo e sua comunicação com o meio ambiente. Nesta monografia a coorientadora é a terapeuta floral

Talita Margonari Lazzuri, filha de Neide Margonari, especialista em Antroposofia e membro da IUMAB (*International Union of Medical and Applied Bioelectrography*) órgão internacional regulamentador da bioeletrografia diagnóstica, reconhecida pelo Ministério da Saúde da Rússia.

Ela se aprofundou na pesquisa sobre a terapia floral em 2003 e após voltar da Rússia, trouxe para o Brasil o aparelho GDV que faz leituras bioenergéticas do campo bioenergético do ser humano, metodologia esta reconhecida pelo ministério da Saúde Russo. Este é o aparelho utilizado neste estudo de caso. Após anos de estudos de antroposofia na ABMA (Associação Brasileira de Medicina Antroposofica) concluiu suas pesquisas e tem ministrado palestras pelo Brasil e pelo mundo dividindo suas teorias com interessados quanto a origem e atuação das essências florais. Com o aparelho GDV desenvolvido pelo físico russo Dr. Korotkov ela tem comprovado as suas experiências.

A seguir iremos explicar alguns aspectos da interpretação das imagens do campo bioenergético captados pelo método GDV.

Os conceitos a seguir foram retirados com permissão da autora, da Apostila de Bioenergia escrita a partir dos seus estudos na Rússia, por Lazzuri (2012): “ **A Prática do Diagnóstico do Exame Bioenergético GDV**”.

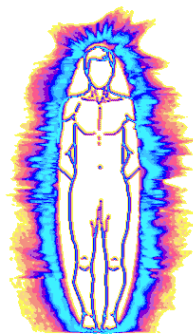


Figura 5 – Campo saudável



Figura 6

Um campo bioenergético totalmente saudável não possui aberturas e tem uma superfície lisa quase arredondada (figura 5). Qualquer abertura em nosso campo bioenergético gera déficit energético (figura 6) e é uma porta aberta para estarmos à mercê das energias do meio externo, sejam energias do local ou mesmo energias enviadas e até ataques psíquicos.

Primeiramente ao recebermos uma imagem GDV para análise devemos levar em conta:

Aberturas no campo bioenergético



Figura 7

Este baixo nível de energia no local demonstra que há algo significativo gerando este déficit energético. Lembrando que qualquer abertura (figura 7) em nosso campo bioenergético é uma porta aberta para estarmos à mercê das energias do meio externo, sejam energias do local ou mesmo energias enviadas e até ataques psíquicos. Precisamos estar sempre atentos, um campo bioenergético totalmente saudável não possui aberturas e tem uma superfície lisa quase arredondada.

Dependendo do local da abertura em nosso campo bioenergético podemos tirar varias conclusões, uma conversa com o paciente para analisar o estado emocional auxilia a chegarmos a uma conclusão, mas citando exemplos práticos:

Abertura na cabeça: A pessoa em determinados momentos perde seu poder pessoal. Varias doenças podem se instalar com este campo aberto, como tricotilomania (mania de arrancar os cabelos), enxaqueca, manias em geral, síndrome do pânico, agitação interna.

Abertura na garganta: frustração ou ritmo de vida em desacordo com o seu ritmo interno. Às vezes a pessoa possui anseios elevados demais, sonha e não concretiza. Falta foco ou poder pessoal para concretizar ou é extremamente obstinada e estressada. A Fibromialgia é uma profunda frustração em relação a sua vida. Ver se a pessoa possui dificuldade em comunicar-se, se “engole muito sapo” ou ao se colocar verbalmente coloca-se de maneira muito agressiva e incisiva. Esta abertura na garganta pode desencadear problemas na tireoide ou mesmo é um sinal de atenção, pois a diabetes por fundo emocional tem relação com o ritmo interno.

Abertura no peito: Mágoas profundas, preocupação excessiva, ressentimentos, pressão alta.

Abertura na região do quadril: Dificuldade em reprodução, fígado sobrecarregado.

Abertura nas costas: Questões do passado atuando no presente e interferindo. Cóccix e/ou coluna alterados.

Abertura na barriga: Medo, rins sobrecarregados.

Abertura nas pernas: Sem forças para o “caminhar de vida”, ou mesmo sem forças para efetivar uma mudança necessária. Estagnação, impotência frente aos desafios do dia-a-dia, resignação.

Linhas pontilhadas (figura 8) ou mesmo raios lineares em determinada local: pode significar que nesta área a pessoa sofreu uma intervenção e não voltou ainda ao padrão normal. Pode ser congênito ou genético, que se apresenta desde o nascimento e que fica ali latente em nosso campo bioenergético, mas que pode se manifestar mais tarde, dependendo de nossas escolhas e caminho de vida. O envio de energia como magias bem densas que estão afetando o paciente também são identificadas com este padrão.

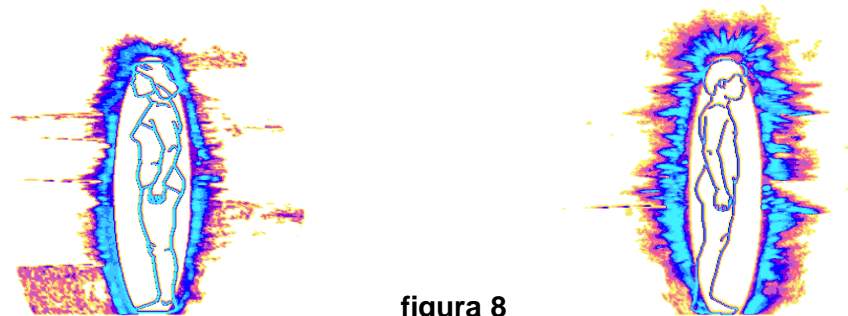


figura 8

Ponto circular azul dentro ou fora de nosso campo bioenergético (figura 9):

São forças, energias latentes que não pertencem ao nosso campo e possuem diferente padrão de vibração. Casos comuns que apresentam estes pontos: pessoas que escutam vozes: este ponto fica bem aparente na região da cabeça próximo ao campo bioenergético ou totalmente fora; aborto: este ponto fica bem aparente nas costas quase na região do quadril; transplantados: O ponto aparece como que acoplado ao campo bioenergético, na região do órgão transplantado.

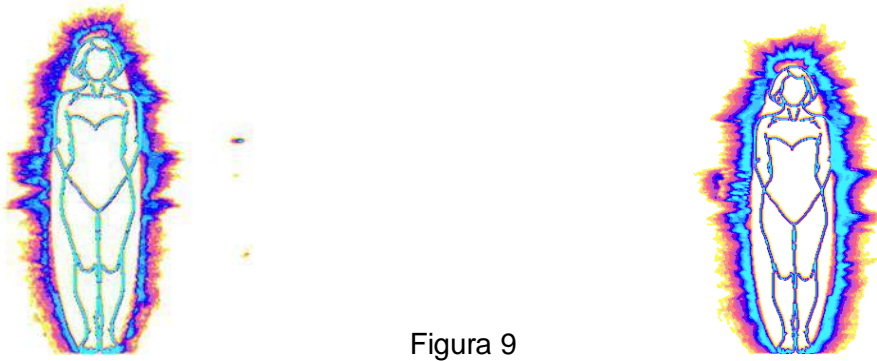


Figura 9

Padrão com excesso de energia (figura 10):

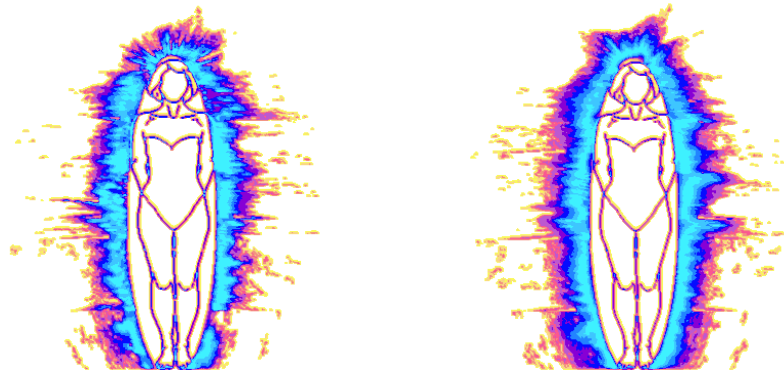


Figura 10

Quando um campo bioenergético está visivelmente com excesso de energia ele está sofrendo uma alteração generalizada, isso pode ser por excesso de química, devido há algum fato específico como uma cirurgia. Quando o campo se apresenta assim ele não está passível de leitura, precisamos promover a limpeza deste excesso que está camuflando a essência que está embaixo deste todo. Sugere-se o uso por 15 dias do floral do sistema Florais de Saint Germain e somente após a limpeza estaremos aptos a refazer a leitura.

Excesso de energia em uma região específica (figura 11):

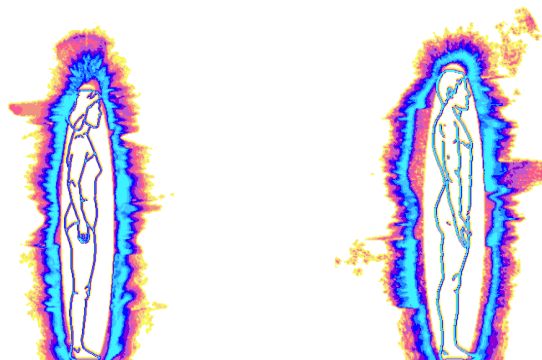


Figura 11

O excesso de energia (figura 11), em uma região específica também é preocupante, pois significa que fisicamente seu corpo está tentando combater algo. Esse excesso de produção de energia no local pode gerar esgotamento.

Morfologia do campo de energia

Quando o campo de energia segue um padrão mais harmônico e com uma superfície quase lisa é excelente, pois a pessoa possui um campo de energia bem fechado, bem consistente e vital. Praticamente não sofre com as influências do meio externo e exerce o seu EU de maneira inteira. Se o campo de energia tem pontas, é um padrão de energia de pessoas que carregam tudo o que está em volta, carregam emoções e energias (figura 12):

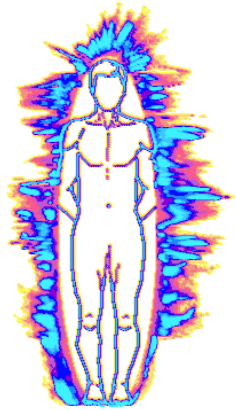


Figura 12

O significado das cores que saem na Imagem GDV

É importante que estas cores estejam entrelaçadas e de maneira a montar uma composição bem harmônica, sem que uma roube o espaço da outra.

Azul: É o campo mais próximo do físico, nosso campo etérico, composto de energia e matéria. Ajuda-nos a avaliar a vitalidade, imunidade.

Roxo: Representa o corpo emocional. Nossos sentimentos.

Rosa/Vermelho: corpo mental. Nosso pensar.

Amarelo: Representa a nossa parte mais espiritual e sustenta nossas aspirações e anseios.

O GDV Diagrama (Figura 13):

Monitora as condições dos principais órgãos e sistemas do corpo.

A tabela que apresenta os órgãos:

Parâmetro AMARELO: excesso de energia/ região sendo usada em excesso / problemas

Parâmetro VERMELHO: energia muito baixa / região com pouca energia / problemas

TABELA de REFERÊNCIAS no CAMPO EMOCIONAL no GDV diagrama

- Coluna** Sobrecarga Emocional / flexibilidade / estrutura da personalidade
- Cabeça** Poder pessoal
- Olhos** Real percepção / sentido da visão
- Tireóide** Ritmo de vida não condiz com o seu ritmo de alma
- Sistema Respiratório** Ansiedade
- Circulação sanguínea** Pressão emocional
- Coração** Mágoas
- Região abdominal** Como processa sua vida / captação das impressões do mundo
- Rins** Medo
- Sistema Uro-Genital** Peso dos relacionamentos familiares / biografia de vida
- Fígado** Responsável pelo fluxo de energia vital de todo o organismo / Equilíbrio emocional em geral / conquistas
- Sistema Imunológico** Estresse
- Pâncreas** Preocupação excessiva / Desencanto com a vida
- Glândula pituitária** Criatividade
- Hipotálamo** Equilíbrio Emocional
- Sistema Endócrino** Comportamento
- Sistema Nervoso** Respostas emocionais imediatas

Name: kikumi		Year of birth 1968		Sex: F		
The system name (organ)	JSLI nf	JSRI nf	(JSLI+JSRI)/2 nf	JSLI f	JSRI f	(JSLI+JSRI)/2 f
Cervical Spine	-0.111	-0.493	-0.302	0.784	0.246	0.515
Dorsal Spine	-0.209	-0.460	-0.335	0.934	0.344	0.639
Lumbar Spine	-0.160	-0.484	-0.322	0.793	0.362	0.578
Sacral	-0.320	-0.085	-0.202	0.331	0.823	0.577
Coccyx		-0.037			0.635	0.635
Head Zone	-0.774	-0.546	-1.176	-0.538	-0.758	-0.322
Left Eye	-0.014	-0.799	-0.407	0.223	-0.126	0.049
Right Eye	-0.125	-0.541	-0.333	-0.443	0.230	-0.106
Left Ear,Nose	-0.205	-0.731	-0.468	0.044	-0.158	-0.057
Right Ear,Nose	-0.431	-0.757	-0.594	-0.589	0.104	-0.242
Jaws Left	-0.428	-0.423	-0.426	0.205	0.003	0.107
Jaws Right	-0.319	-0.423	-0.371	-0.465	0.003	-0.228
Throat,Thyroid Gland	-0.986	-0.904	-0.945	-0.247	-0.149	-0.198
Respiratory System	0.766	0.735	0.751	0.776	0.105	0.440
Blood Circulation	-0.179	-0.451	-0.315	-0.198	0.286	0.044
Coronary Vessels	0.233	0.337	0.285	0.589	0.549	0.569
Heart	-0.038	0.559	-0.464	0.883	0.235	-0.143
Lymph	0.046	-0.375	-0.165	0.606	-0.370	0.118
Abdominal Zone	0.263	-0.403	-0.070	0.454	-0.336	0.059
Ileum	0.732		0.732	0.752		0.752
Duodenum		0.078	0.078		-0.165	-0.165
Jejunum		0.826	0.826		0.111	0.111
Ascending Colon		0.024	0.024		0.111	0.111
Colons Transverse	-0.362	-0.275	-0.319	-0.459	0.088	-0.186
Descending Colon	-0.112		-0.112	0.554		0.554
Caecum		0.174	0.174		0.314	0.314
Sigmoid	0.134		0.134	0.358		0.358
Rectum	-0.128		-0.128	0.091		0.091
Kidney	-0.156	-0.186	-0.171	-0.056	-0.040	-0.048
Adrenal	0.075	-0.052	0.012	0.250	-0.365	-0.057
Uro-Genital System	0.203	-0.051	0.076	0.477	0.274	0.376
Liver	0.122	-0.401	-0.140	-0.123	0.003	-0.060
Spleen, Immune System	0.210		0.210	-0.187		-0.187
Pancreas	0.169	0.009	0.089	0.584	-0.821	-0.118
Pituitary Gland	0.274	0.307	0.291	0.765	-0.718	0.024
Hypothalamus	-0.284	-0.833	-0.558	-0.521	0.438	-0.012
Endocrine System	0.142	0.075	0.108	0.741	-0.860	-0.059
Nervous System	-0.191	-0.955	-0.573	-0.423	0.485	0.031

EMOCIONAL FISICO

Figura 13 – GDV diagrama

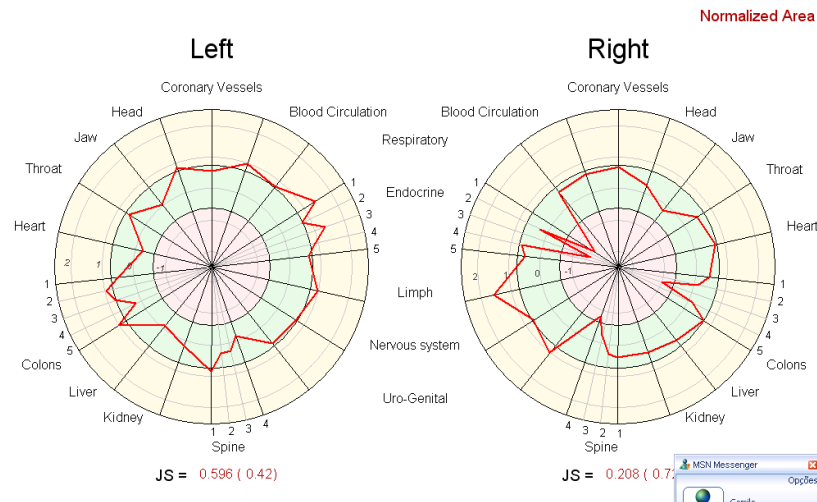


Figura 14 – Comparação da distribuição de energia física (linha vermelha) e energia emocional (linha azul), entre o lado direito e esquerdo. No estado saudável devem ter forma tendendo à forma circular.

No parâmetro simetria, o lado direito deve ser semelhante ao esquerdo mostrando que a pessoa tem a capacidade de processar os problemas e balancear-se por si mesma.

- Hemisfério cerebral direito- pensamento simbólico, intuição e criatividade.
(LEFT) LADO ESQUERDO DO CORPO com coeficiente maior:
EMOCIONAL se sobrepõe.
- Hemisfério cerebral esquerdo- pensamento lógico, competência comunicativa.
(RIGHT) LADO DIREITO DO CORPO com coeficiente maior:
MENTAL se sobrepõe (figura 14)

Os Chacras e suas correspondências no Exame GDV:

Da mesma forma que os olhos e ouvidos captam a luz e som, os chacras são órgãos que captam energia do campo energético da vida universal (ou campo universal de saúde) e passam esta força para o corpo etérico. A energia é absorvida, metabolizada e enviada para a área que atua o plexo nervoso correspondente ao chacra (Lazzurri, 2012).



Figura 15 – Esquema frontal dos 7 chacras

1) CHACRA BÁSICO: 4 PÉTALAS ou vórtices

REGIÃO: períneo

ASPECTO: etérico inferior

COR: Vermelho

GLÂNDULAS: SUPRA RENAIIS

ÓRGÃOS: bexiga, coluna vertebral,

sistemas: muscular, ósseo,

imunológico, urológico

A função principal deste chacra está relacionada com a sobrevivência e instintos básicos. Podemos falar de aterramento e segurança. Pessoas que possuem este chacra desbalanceado podem apresentar muita ansiedade, dislexia e também viver no “Mundo da Lua”.

2) CHACRA SACRO: 6 PÉTALAS ou vórtices

REGIÃO: sacral

ASPECTO: emocional inferior

COR: Vermelho Laranja

GLÂNDULAS: Gônadas e ovários

ÓRGÃOS: Sistema reprodutor, genitais,

hormônios, sistema prazer / repulsa

A função principal deste chacra está relacionada com as emoções e os relacionamentos. Podemos falar de força interna para seguir na vida e criatividade. Uma pessoa com este chacra muito desbalanceado pode ser uma pessoa fria.

3) CHACRA PLEXO SOLAR: 10 PÉTALAS ou vórtices

A busca de si mesmo. Quem sou eu? De onde eu venho? Para onde eu vou? Quem é Deus?

REGIÃO: plexo solar

ASPECTO: mental inferior

COR: amarelo branco

GLÂNDULA: PÂNCREAS

ÓRGÃOS: estômago, fígado, vesícula biliar

sistema nervoso, pele,
intestino grosso

A função principal deste chacra está relacionada com energia e vitalidade. Podemos falar de flexibilidade para lidar com as situações e controle pessoal. Uma pessoa com este chacra muito desbalanceado pode sentir-se muito desvitalizada e sem poder pessoal.

4) **CHACRA CARDÍACO:** 12 PÉTALAS ou Vórtices

Centro da consciência do amor, o egoísmo é negativo

ASPECTO: Etérico inferior

COR: Verde

GLÂNDULA: TIMO ponto de união de todas as energias do organismo

ÓRGÃOS: coração, sangue, nervo vago e sistemas: circulatório, linfático, imunológico



figura 16 – Chama Trina

A função principal deste chacra está relacionada com equilíbrio, amor incondicional e conexão. Podemos falar de compaixão e perdão. Este chacra pode ser visualizado como a figura 16 em pessoas muito amorosas e compassivas. Uma pessoa com este chacra muito desbalanceado pode apresentar problemas no sistema linfático, imunológico, alergias, pressão alta e problemas de circulação.

5) **CHACRA LARÍNGEO:** 16 pétalas ou vórtices

Região: garganta

Aspecto: físico modelo etérico

Cor: Azul Celeste

Glândula: Tireóide

Órgãos: Aparelho brônquico e vocal, pulmões e

canal alimentar

A função principal deste chacra está relacionada com comunicação e cura. Podemos falar de expressão e criatividade na comunicação. Uma pessoa com este chacra muito desbalanceado apresentará problemas na tireoide e sistema respiratório além de problemas sérios na comunicação.

6) CHACRA FONTAL: 96 PÉTALAS ou vórtices

REGIÃO: entre os olhos

GLÂNDULA: PITUITÁRIA

entra em ação para suprir as outras glândulas

ÓRGÃOS: cérebro inferior

olho esquerdo, ouvidos, nariz e sistema nervoso

A função principal deste chacra está relacionada com intuição e compreensão. Podemos falar de sexto sentido e intuição. Uma pessoa com este chacra muito desbalanceado pode apresentar problemas no sistema nervoso autônomo, nos olhos e hipotálamo.

7) CHACRA CORONÁRIO:

972 PÉTALAS ou vórtices

REGIÃO: topo da cabeça

ASPECTO: mental

COR: branco

GLÂNDULA: PINEAL

ORGÃOS: cérebro superior e olho direito

A função principal deste chacra está relacionada com iluminação e transcendência. Podemos falar de elevado padrão de consciência com altos valores morais além de conexão espiritual. O desequilíbrio deste chacra pode causar tensão, enfermidades cerebrais desordens nervosas, psicológicas e mentais. A paralisação causa estados de paranoia, mania e loucura.

Idealmente teríamos um equilíbrio linear entre os chacras, o que é muito raro de se ver, pois teríamos que estar totalmente equilibrados em todos os aspectos.

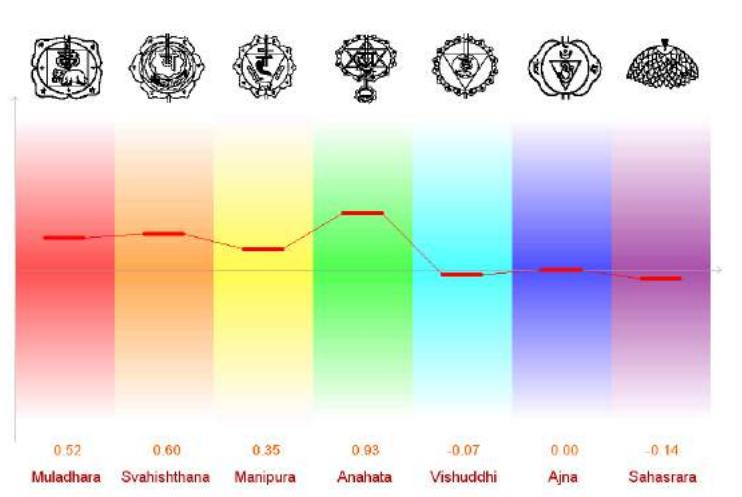


Figura 17

Na figura 17, podemos ver um bloqueio energético entre o chacra do plexo solar (Manipura) e o chacra cardíaco (Anahata).

O médium Hercílio Maes (2005), pergunta ao mestre Ramatis em seu livro “Elucidações do Além”, publicado primeiramente em 1959, se a ciência poderia identificar esse campo: “PERGUNTA: Essas energias etéricas que os chacras absorvem e fluem para o corpo físico, poderiam ser identificadas por um aparelhamento de precisão do nosso mundo? RAMATÍS: Em face do crescente aperfeiçoamento dos vossos equipos de laboratório, cremos que, em breve, identificareis a contextura do duplo-etérico e dos seus centros de forças, pois o éter-físico, conforme já dissemos, embora seja “invisível”, ainda é matéria rarefeita que possui cor, peso, temperatura e odor. Os clarividentes conseguem vê-lo na forma de ondas, vibrações ou emanações coloridas, vibrando em correspondência com as sete cores fundamentais e os matizes do arco-íris ou do espectro solar.”

Como vemos, o plano superior já fazia menção dos métodos de análise de campo bioenergético, como o GDV há muitos anos atrás.

A hipótese dos biocampos tem base científica e é defendida por Rubik (2004). Ele fez vários estudos sobre a utilização de um novo método GDV para avaliar os diferentes padrões dos campos de energia dos seres humanos. O vitalismo, ou seja, a crença em uma força vital ou energia vital que anima o corpo é ancestral, relatada em todas as culturas, com diferentes nomes. Existe o conceito de qi na China, ki em Japão, prana na Índia, e vai por muitos outros nomes em todo o mundo. Para Rubik, o vitalismo é a chave para muitos sistemas integrativos e contemporâneos, incluindo homeopatia, quiropraxia, medicina oriental, medicina ayurvédica, medicina antroposófica, entre outros.

Sendo assim, observamos que o conceito de biocampo é uma “ponte” entre os conhecimentos ancestrais e contemporâneos se completam e se complementam, integrando-se e estando em perfeito acordo com os conceitos dos cuidados integrativos.

Rubik (2004) em seu livro diz que em mais de 2500 anos de lutas entre vitalistas e mecanicistas, desde a época de Hipócrates, com as escolas de Cnido e Cós, a busca da cura, da saúde e do equilíbrio é o principal objetivo, tanto das práticas integrativas e complementares, quanto da ciência convencional. Para ele, a Homeopatia, estudo do biocampo, acupuntura, terapias bioelectromagnéticas e outros tipos de medicina energética, são terapêuticas que podem mudar a dinâmica do organismo, estimulando o processo de autocura. Para o autor, esta é a base da medicina energética que é distintamente diferente da abordagem da medicina convencional, que se concentra na modificação da estrutura e / ou bioquímica da vida.

Pesquisadores russos estudaram o GDV em pacientes asmáticos e concluíram que é um bom método para ser usado para auxiliar no processo de tratamento. Pode ser valioso instrumento para correlacionar a influência energética dos medicamentos e fornecer indicações clinicamente relevantes para os tratamentos complementares, como por exemplo, a Homeopatia. Pode auxiliar no acompanhamento da eficácia clínica de forma objetiva. (Alexandrova, 2003).

Cioca et al. (2004) estudaram a variação da frequência cardíaca, o equilíbrio emocional e as imagens GDV. Mostraram o equilíbrio entre os sistemas simpático e parassimpático, mensurado através da aferição da frequência cardíaca em relaxamento e stress. Os autores observaram a correlação entre as variações da frequência cardíaca e GDV e concluíram que o bem-estar pode ser medido como uma resistência aos estímulos psicofísicas.

Leigh e colaboradores em 2003 estudaram e compararam os campos bioenergéticos de adultos, crianças e praticantes de meditação oriental, através do método GDV. Os chamados “mestres” da meditação tinham o biocampo semelhante ao das crianças. A meditação seria uma das maneiras de mantermos os campos em funcionamento aberto, equilibrado e saudável, diminuindo a chance de danos e bloqueios energéticos, devido aos desequilíbrios emocionais entre os indivíduos e o meio ambiente. Os autores concluem que, assim como nós tratamos os nossos filhos com a dignidade e respeito que merecem todos os seres, nós necessitamos estabelecer as bases para sermos adultos abertos, saudáveis e vibrantes. Os autores concluíram que a prática meditativa parece auxiliar no equilíbrio energético sutil.

Modernos experimentos começam a mapear um tipo de sistema circulatório de luz, mais sutil que o físico. Ele é conhecido pelos orientais como sistema de meridianos ou nadis, que funcionaria a nível energético, como um modo de transmissão de energia sutil para o corpo, conectando os chacras entre si e os sistemas endócrino e nervoso.

Assim sendo, estudaremos a Homeopatia, e em seguida os Florais, com maior ênfase nos Florais de Saint Germain, como terapias que atuam diretamente neste biocampo, cada uma com as suas particularidades. Discutiremos seus possíveis mecanismos de ação, embasados na literatura e posteriormente a interação clínica entre a Homeopatia e os Florais de Saint Germain, através de um estudo de caso.

2.4. A HOMEOPATIA

A Homeopatia é especialidade médica reconhecida no Brasil pelo Conselho Federal de Medicina desde 1980 através da Resolução CFM nº 1.000/80.

A Resolução CFM nº 1845/2008, modificada pela Resolução CFM nº 1930/2009, considerando o convênio celebrado em 11 de abril de 2002 entre o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), visando rever e estabelecer critérios para o reconhecimento e denominação de especialidades e áreas de atuação na medicina, bem como a forma de concessão de registros de títulos de especialista, aprovou a nova redação do Anexo II da Resolução CFM nº 1.785/2006, que lista as especialidades médicas e as áreas de atuação. Nessa relação, a Homeopatia foi reafirmada como especialidade médica.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em seu site oficial, destaca a Homeopatia como Especialidade Médica (Anexo 1).

A PNPIC, criada em maio de 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS – PNPIC-SUS, o Ministério da Saúde deu mais um passo para a expansão da pluralidade na saúde brasileira. O PNPIC é um livro de 92 páginas, de acesso irrestrito *online*. Nele é possível identificar que o desenvolvimento da PNPIC no SUS é um aprofundamento do cuidado em saúde, em busca da integralidade da atenção, acesso a serviços e exercício da cidadania. Também, é possível compreender que várias práticas complementares têm sido desenvolvidas na rede pública estadual e municipal de saúde de diferentes estados brasileiros, de forma desigual e descontinuada devido à ausência de diretrizes específicas. Ela visa ampliar o acesso da população aos serviços e ações das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), nas redes de atenção à saúde, de forma segura, eficaz e com atuação multiprofissional em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS. Além da Homeopatia, fazem parte da PNPIC: plantas medicinais e fitoterapia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, medicina antroposófica e o termalismo social/crenoterapia.

A Homeopatia foi desenvolvida pelo médico Christian Samuel HAHNEMANN em 1796. A palavra Homeopatia é derivada do grego ómoios, “semelhante” e pathós, “doença” ou “sofrimento”, e significa terapêutica que cura uma doença pelo seu semelhante. A Homeopatia está baseada na lei natural de cura, a Lei dos Semelhantes – Similia similibus curantur – “sejam os semelhantes curados pelos semelhantes”, já mencionada por Hipócrates no século IV a. C. Isto significa tratar a pessoa doente com uma substância que produziria, em um indivíduo saudável, os mesmos sintomas apresentados pelo doente, de acordo com Kossak-Romanach (2003).

Segundo a filosofia homeopática, o funcionamento psicofísico do organismo é regido por uma forma de energia imaterial que interliga todas as suas partes, a energia vital. Energia vital ou força vital, princípio dinâmico ou forma de energia, distinta do corpo e da alma (ou espírito), integrada na totalidade do organismo, regente de todos os seus fenômenos normais e anormais, e cujo desequilíbrio se traduz através de sensações desagradáveis e manifestações irregulares que constituem a doença. Princípio que, no estado de saúde, mantém as partes do organismo em harmonia. Preside todas as funções do ser vivo. Princípio biológico organizador. Inteligência formativa. Força de homeostase. Também chamada “*dynamis*”. Para outros, continuaria sendo a Physis hipocrática em Kossak-Romanach (2003).

A força vital permeia todas as células, e em si possui e doa a cada célula e cada átomo do corpo o ímpeto de continuar sua vida e sua função. Quando essa energia inata do corpo, que sabiamente atua protegendo-o e curando-o, estando em funcionamento harmônico, promove a saúde ao indivíduo. A doença seria uma perturbação dessa energia vital, um sinal de que existe uma alteração deste equilíbrio dinâmico e funcional do organismo. Assim explica Samuel HAHNEMANN no ORGANON da Arte de Curar § 9 : “ No estado de saúde, a força vital de natureza espiritual (autocracia), que dinamicamente anima o corpo material (organismo), reina com poder ilimitado e mantém todas as suas partes em admirável atividade harmônica, nas suas sensações e funções, de maneira que o espírito dotado de razão, que reside em nós, pode livremente dispor desse instrumento vivo e são para atender aos mais altos fins de nossa existência.”

O Dr. Marcus Zulian Teixeira, médico homeopata, professor e pesquisador do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo (FMUSP), em sua obra “A natureza imaterial do homem”: faz um estudo comparativo do vitalismo homeopático hahnemanniano com as principais concepções médicas e filosóficas, como a medicina tradicional chinesa, a medicina ayurveda, a filosofia hindu-teosófica, a concepção rosa-cruz, a medicina antroposófica, a cabala hebraica e a doutrina espírita, dentre outros aspectos,

comparando as diferentes denominações dos corpos sutis nas diferentes culturas. Ampliado por estas diversas concepções filosóficas, que pela enorme concordância de conceitos parecem ter se originado de uma mesma fonte de conhecimentos (raiz iniciática), os constituintes imateriais humanos e suas manifestações são estudados segundo uma natureza sêxtupla de extrema complexidade, adicionando ao modelo antropológico humano e ao vitalismo homeopático matizes fascinantes, demonstrando que esse conhecimento é ancestral.

Para ter a saúde mantida, o ser humano precisa tratar de todos os seus aspectos, de uma maneira multidimensional. Os aspectos físicos, psíquicos, emocionais e espirituais precisam ser tratados. A psiconeuroimunologia vem comprovando cada vez mais esse fato. (Kaminski, 2000).

Robert Ader, em 1981 começou com os primeiros estudos em psiconeuroimunologia, investigando as interações dos sistemas endócrino, neurológico e imunológico; a interação mente-corpo, entre o comportamento humano, o sistema imunológico e a propensão às doenças. Ele foi um dos primeiros a fazer experimentos onde se demonstrou que um sinal proveniente do Sistema Nervoso Central (SNC) era capaz de afetar o sistema imune em ratos. (Melo Filho, 1992; Carvalho, 2002).

Bonamin e Waisse (2015), falam do conceito de "biossemiótica" no qual as imagens "significativas" para seres vivos fazem a linguagem dos sinais. Estes sinais podem ser químicos, elétricos, magnéticos, térmicos, acústicos ou mecânicos. Sinais de interesse biológico são também as frequências nas quais alguns fenômenos ocorrem, como é o caso da transmissão neuronal. Os medicamentos homeopáticos envolvem um veículo material (os glóbulos, gotas, comprimidos, etc.) e o "sinal" dos princípios de drogas originais impregna esse veículo. Curiosamente, esses modelos tendem a inferir como os "sinais" introduzidos pelo tratamento homeopático. Eles podem agir em sistemas sensíveis na fisiologia e patologia do paciente. Nossas emoções afetam bioquímica e energeticamente, agindo em nosso sistema imune por meio destes sinais.

O remédio homeopático teria um papel catalisador, pois, através do processo de feitura que transfere pequeníssimas quantidades da substância original ou a sua informação impressa na água. O soluto (água) passa a ter um alto nível de informação. O conteúdo de informação do medicamento é capaz de orientar um comportamento particular, como um 'catalisador de ordem ou, um 'marcapasso' que move o sistema psiconeuroimunoendócrino para um equilíbrio fisiológico. Estudos em ratos mostraram que medicações homeopáticas ultradiluídas, aplicadas sobre a língua, possam desencadear respostas eletrofisiológicas rápidas no sistema nervoso central a nível hipotalâmico. O medicamento homeopático pode

interagir com a membrana celular e o citoplasma, reverberando uma cascata de eventos bioquímicos no seu interior que podem afetar até a expressão genética (Bellavite, 2014).

Kiecolt Glasr (1987), por exemplo, estudou cuidadores de pacientes terminais deprimidos e que desenvolveram imunossupressão.

Hoje em dia compreendemos que a força vital governante age por meio dos sistemas de órgãos controladores do corpo, o chamado eixo PNEI (psico-neuro-endócrino-imune) (Sankaran,2010; Ferreira, 2007).

Sankaran, em seu livro, ‘A Sensação em Homeopatia’, de 2010, discorre sobre o chamado distúrbio central. Ele diz que: “Para Hahnemann, o distúrbio inicial está nos órgãos de alta categoria. A força vital age primariamente por intermédio de certos sistemas de órgãos de controle, produzindo distúrbio funcional destes sistemas e através dela produz efeitos locais em vários órgãos”. Segundo Sankaran (2010), temos quatro sistemas de órgãos que estão intrinsecamente conectados.:

- ✚ **mente;**
- ✚ **sistema nervoso;**
- ✚ **sistema endócrino;**
- ✚ **sistema imunológico.**
- ✚ **A mente** age no corpo através de outros três sistemas (neuro-endócrino-imunológico [**N-E-I**]). Mudanças específicas no psíquico (P) podem estar associadas com sintomas específicos nos sistemas N-E-I, e estes sistemas formam juntos um eixo, chamado de **eixo psico-neuro-endócrino-imunológico (P-N-E-I)**, que controla e regula os outros sistemas do corpo. Um distúrbio específico neste eixo causará um distúrbio específico de todo o organismo. O eixo P-N-E-I é onde a doença começa e é expresso na periferia. Sankaran chama de **Distúrbio Central** os sintomas do eixo **P-N-E-I**.

“O cérebro é o principal campo de operações do espírito; é o produtor de ondas de forças, que descem pelo corpo e graduam-se conforme o seu campo energético” e “Sabe-se que o medo ataca a região umbilical, na altura do nervo vagossimpático e pode alterar o funcionamento do intestino delgado; a alegria afrouxa o fígado e o desopila da bÍlis, enquanto o sentimento de piedade reflui instantaneamente para a região do coração ”, diz Ramatis que já explicava o eixo PNIE na década de 1950. Os sintomas que representam o distúrbio central ou eixo PNEI: os sintomas mentais e gerais, como sono, transpiração, sensação térmica, desejos e aversões, alterações de apetite e sede, libido, alterações da imunidade, etc. (Maes, 2006).

O Espírito de Ramatis, através de Maes (2006), diz que “A Medicina não duvida do fato de que as perturbações mentais, emotivas e sentimentais, também alteram profundamente o cosmo orgânico. O espírito encarnado pensa pelo mental, sente pelo astral e

age pelo físico e, assim, carrega até à periferia do seu corpo toda a carga mental e emotiva que se origina na sua profundidade espiritual, produzindo as várias modificações de fundo nesse trajeto do mundo oculto para o objetivo. Através da mente, circulam “de cima para baixo” os pensamentos de ódio, de inveja, sarcasmo, ciúme, vaidade, orgulho ou crueldade, incorporando-se, em sua passagem, com as emoções de choro, medo, alegria ou tristeza, que tanto podem modificar a ética dos sentimentos, como agir sobre o temperamento, perturbando a solidariedade celular do organismo físico”.

Ramatis, em *Fisiologia da Alma*, psicografado por Hercílio Maes (2006), diz: “A doença começa no desregramento mental. As paixões brutais produzem toxinas psíquicas que desequilibram a força vital etérica e atraem germes causadores de doenças infecciosas. São vírus invisíveis da cólera, luxúria, ciúme que se alimentam destes miasmas psíquicos doentios e que podem baixar vibratoriamente do plano astral até o corpo físico. (...) Sob a homeopatia, é o próprio organismo que acelera e dinamiza suas energias vitais, promovendo as operações necessárias para sustentar e destruir a invasão microbiana perniciosas. Ela reeduca o organismo e imuniza em suas bases energéticas, vitais, potencializando-o num estado de vigília e segurança que o coloca em defesa contra qualquer enfermidade imprevista”.

“A Ilusão é Doença, A Consciência é Cura”, diz Sankaran (2010). A ilusão é o desequilíbrio entre a nossa percepção individual da realidade (realidade interna) e a realidade externa, que “é aquilo que é”. A ilusão é uma falsa percepção da realidade. Estamos iludidos quando percebemos a realidade diferente da situação real. Temos saúde quando percebemos e reagimos em equilíbrio com a realidade que nos cerca. A ilusão não é apenas individual. Ela faz parte do inconsciente coletivo, que não depende de tempo, espaço, linguagem, cultura e nacionalidade. Ela reflete as sensações coletivas de toda a experiência humana. Não está restrita ao intelecto e nem à mente, mas é muito mais profunda e abrangente. A ilusão pode ser “sentida nos próprios ossos”, tanto a nível corporal, quanto ao nível mental, como um nível mais profundo de percepção.

A saúde é o bem estar incondicional. Ela permite que o ser humano esteja inteiro no momento presente e reaja apropriada e proporcionalmente às situações reais. Apenas a conscientização sobre essa ilusão é que pode removê-la; assim como *a Luz remove a escuridão*. A doença seria a postura individual que se fundamenta em uma ilusão (falsa percepção da realidade), adotada como estratégia de sobrevivência a uma determinada situação, que permanece mesmo depois que a situação acaba. A pessoa não consegue ver a real situação ao redor dela e reage como se ela continuasse existindo. Esse estado mental de ilusão é reconhecido pelo organismo que se esforça para sobreviver a uma situação falsamente percebida. A doença não é nada além da ilusão básica do paciente. A doença

desaparece com a consciência. O remédio homeopático leva à conscientização da sua ilusão (Sankaran, 2010)

A experiência profunda da ilusão se expressa por meio de sensações. “É uma experiência que o ser humano compartilha com tudo que existe na Terra”, diz ele. Por exemplo, as sensações de pressão, contração, expansão, são compartilhadas por minerais, vegetais, animais e o ser humano (Sankaran, 2010).

A pessoa descreve a sua dor com expressão de sua canção interna. Ao descrever suas sensações, aparecem padrões de linguagem diferentes da humana, encontrada nos reinos da natureza. “Esse padrão ou sensação, do qual nossa ilusão surge, parece ser quase a voz do espírito de algo dentro de nós [...] Parece uma nota dissonante. Pode-se considerar a analogia de duas vozes cantando duas melodias diferentes dentro de nós ao mesmo tempo. Uma melodia é humana e a outra “canção” não possui uma vibração humana, mas é encontrada nos três reinos da natureza, mineral, vegetal e animal. Reconhecendo essa “canção” não humana, o médico escolhe o remédio preparado a partir de uma substância que tenha uma “canção” semelhante a essa vibração dissonante que o paciente apresenta. A outra melodia, embora também bonita, está simplesmente fora de lugar dentro do ser humano”. O conflito surge da desarmonia entre as duas canções. (Sankaran, 2010).

Sankaran (2010), diz que cada ser humano tem a sua própria canção. Quando ele tem dentro de si uma canção não humana, há doença. Aquilo que não é humano em um ser humano, a base do estresse, é a doença para o autor. Os medicamentos homeopáticos são vegetais, animais e minerais e **representam o espírito da origem (fonte)** de onde eles vêm e deve ter um caráter da origem. Os problemas nas três áreas:

ESTRUTURA	<input type="checkbox"/> Mineral;
SENSIBILIDADE	<input type="checkbox"/> Vegetal;
SOBREVIVÊNCIA	<input type="checkbox"/> Animal.

O remédio homeopático, selecionado conforme o princípio que o *semelhante cura o semelhante*, atua diminuindo a canção não humana do paciente, até que somente a canção humana seja ouvida. Cada ser humano tem sua canção que é única, individual. O remédio é feito a partir de uma substância cuja canção é semelhante à canção não humana do paciente. Daí o ser humano passa a enxergar a vida como ela é; agindo às situações de maneira mais harmoniosa, sem os conflitos gerados pela visão distorcida da realidade. Ao tentarmos viver nossa vida externa em harmonia com a nossa canção interna, buscamos o equilíbrio. O estresse ocorre quando há desarmonia. O espírito da fonte é que dá a cada indivíduo suas características particulares (Sankaran,2010).

Então, temos **um nível mais profundo da ilusão** e este é **a sensação**. O nível ilusório é o que é humano. Ilusão é ainda mente. Quando você vai mais fundo do que a ilusão e toca a sensação, você está indo além da mente e além do humano. Isto é **não-humano específico**. O humano o compartilha com tudo neste planeta, com vegetais, animais e minerais. Ela é a **sensação vital** e o nível de força vital comum à mente e ao corpo. A **SENSAÇÃO é comum à MENTE e ao CORPO e da própria FORÇA VITAL**. Ela é a sua parte animal, mineral ou vegetal que necessita de ser corrigida. Cada passo do **sentimento para ilusão para sensação para energia** é um salto quântico. Temos então uma expansão contínua da consciência. Ao longo do tratamento homeopático temos o avançar do nível mais denso para o mais etérico. A cura é cada vez mais profunda (Sankaran, 2010).

Sankaran em seu "Esquema" (2010), propõe sete níveis de Experiência ao longo do tratamento homeopático:

Os 7 Níveis de Experiência de Experiência de Sankaran (2010):

- 1- Nome**
- 2- Fato**
- 3- Sentimento**
- 4- Ilusão**
- 5- Sensação**
- 6- Energia**
- 7- Vazio/ Consciência**

Como é possível alcançar o nível mais profundo?

Sankaran (2010), aponta como o principal é se investigar a principal queixa do paciente. Seria a busca da "Ferida da Alma", conforme vimos nos Cuidados Integrativos, ou o que Hahnemann já dizia, o que é "Digno de cura", que o paciente se harmonize com a sua Energia Vital e tendo saúde, cumpra os altos fins de sua existência, no parágrafo 9 do Órganon da Arte de Curar.


A queixa principal é chave mais importante e a porta principal, a rota mais curta através da qual podemos ir ao nível mais profundo. Descreveremos a técnica que Sankaran (2010) utiliza para na anamnese ir para os níveis mais profundos:

Nível 1 - NOME

Ela começa com o **nível um - Nome**.

O paciente diz, "eu tenho enxaquecas."

Então, eles sempre começam com o nome da doença.

 **Pergunta:** fale-me sobre a enxaqueca. O paciente te recebe.

✚ **Pergunta:** o que está acontecendo? Esta é a próxima pergunta. Então quando você pergunta isto, você vai para o **nível dois - Fatos.**

Nível 2 - FATO

"Eu tenho dor de cabeça pior nesta hora e melhor nesta hora."

Estas são expressas num nível local e então, são fatos.

Há três **subníveis de fato:**

✚ **que fato?**

✚ **fato qualificado**

✚ **fato peculiar**

"Eu tenho uma enxaqueca. Ela vem de dia e melhora por pressão." - isto é **fato qualificado.**

"Sempre que eu tenho dor de cabeça, eu tenho um puxão no meu abdome." - isto é **fato peculiar.**

Pergunta: Como você se sente? Como isto o afeta?

✚ "Fico tão irritado."

Este é o **nível três - Sentimento.**

Nível 3 - SENTIMENTO

Há três **subníveis das emoções:**

✚ **que sentimento?**

✚ **sentimento qualificado;**

✚ **sentimento peculiar.**

Pergunta: Aí, as perguntas começam: "como ele se parece? A que este sentimento ou raiva é igual?"

Quando você usa a palavra igual, o que vem é ilusão e imaginação. Se ela não sai, você pode perguntar: "qual é a grande situação que teve um grande efeito em você? Como você se sentiu?" Isto é como o caso pode ir.

Nível 4 - ILUSÃO

Há três **subníveis da ilusão:**

✚ **qual?**

✚ **ilusão qualificada**

✚ **ilusão peculiar**

Ilusão: qual é a situação? Como foi experimentada?

Aí, no terceiro nível, você tem o sonho que é ainda mais profundo do que a experiência consciente.

Pergunta: "naquele momento quando você diz que se põe naquela situação, o que você sente, qual é a sua experiência?"

Neste momento, quando você pergunta isto, eles vão ao **nível 5 - sensação**.

Nível 5 - SENSACÃO

Aí, as mãos começam a movimentar. Vocês sabem que elas têm ido para lá (para o nível da sensação) pela observação de que suas mãos moveram-se. O que acontece é que o momento em que você vai para a sensação, você não consegue expressá-la mais em palavras. Até aí você consegue expressar em palavras e consegue ter quadros visuais. O momento em que você diz "sinto-me pesado", não é de longe um quadro; é uma experiência e, para exprimir aquela experiência, você precisa mover suas mãos. **Qualquer coisa expressa com um gesto ou movimento das mãos é muito significativa.**

Especialmente se é vívida, repetitiva e achada em muitas situações diferentes. O mesmo movimento, a mesma coisa. O que é interessante também é que o movimento da mão tem velocidade e direção e está muito perto do padrão energético da pessoa. Sempre há um movimento, ele descreve diretamente a energia, desde que a energia é velocidade, direção e cor.

✚ **Energia e sensação estão muito juntas.** Se você percebe a energia, a sensação será revelada.

Pergunte:

✚ "o que você está mostrando por este gesto? O que você está mostrando pelas suas mãos?"

No momento em que você pergunta isto, algo interessante vem para fora; há uma desconexão com o resto, e o que sai é a sensação pura que é especificamente não-humana. **Ponha o foco todo nela.** O momento em que você a foca você ouve coisas ilógicas, absurdas, que são individuais e a pessoa está dizendo **a linguagem da natureza que é não-humana.**

✚ Pesado como um pedaço grande de pedra, (não-humano mais).

✚ Expandindo como um gás.

Quando ele fala, **você está indo para o próximo nível e também o REINO torna-se aparente.** Isto é igual a gás, pedra ou pássaro; **então, ao SUB-REINO e à própria FONTE (origem).**

Às vezes, num razoável número de casos, **o paciente até mesmo diz para você o nome do remédio.** Uma cobra específica, vegetal ou mineral, ou ele o traz suficientemente próximo da própria origem. Ele está dizendo as palavras da origem. Muitas vezes nos ANIMAIS, eles se dizem para você. Nas PLANTAS, um pouco menos, mas eles

dizem a sensação exata da família, muito claramente. Nos **MINERAIS**, eles usam as palavras exatas da fileira/coluna na tabela periódica.

✚ Então, **você chega à própria FONTE (origem) no nível CINCO.**

Nível 6 - ENERGIA

A origem é encontrada no nível cinco - a sensação. Energia não é específica de um reino. Mas para chegar à sensação você precisa vir para o nível de energia. A sensação então será a coisa mais clara. O mesmo padrão energético pode ser encontrado na origem de um vegetal ou animal ou mineral. Três remédios diferentes podem compartilhar o mesmo padrão energético. Nossas substâncias são da natureza e do nível cinco, e não do nível seis. Conhecer o nível seis é muito importante.

Nível 7 - Vazio/ Consciência

✚ Nível da Consciência testemunha. O observador. A testemunha.

O SÉTIMO NÍVEL é a base onde a doença é impressa, é o estado de hipnose, meditação, coma, ou sono profundo que está além dos seis níveis de experiência, onde a pessoa é “pura consciência”, silenciosa e de onde é capaz de narrar sobre os outros níveis.

Durante a anamnese o paciente precisa voltar a esse nível onde não existe doença. Precisa ir a esse nível de continuidade, onde não existe mudança, para observar o que muda. Precisa ir a esse nível que vem desde o nascimento até esse momento, para que possa descrever a experiência completa.

A teoria homeopática mostra que a essência dos remédios se localiza na mente, de modo que os aspectos mentais são mais essenciais que os físicos (Scholten, 2014).

Os conceitos descritos são perfeitamente compatíveis com o conceito dos biocampos. Quanto mais sutil for a doença, mais distante do corpo físico e em maior nível de experiência se encontra. Sabemos em Homeopatia, que se estamos buscando tratar o corpo físico, usamos baixas potências ou dinamizações. Conforme vamos aprofundando a tomada do caso, vamos aumentando as potências ou dinamizações e utilizando a medicação. Vamos subindo assim os níveis de experiência e atingindo as metas de melhoria cada vez mais profunda e duradoura do paciente.

2.4.1. OS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS:

Temos mais de 3000 medicamentos homeopáticos estudados atualmente e que são classificados de acordo com a sua fonte em • Reino Mineral •Reino Vegetal • Reino Animal. Classificamos segundo Sankaran e Scholten em seus livros em Reinos da Natureza.

Mineral: através da Tabela Periódica.

Vegetal: através das Famílias.

Animal: através das classes e sub-classes.

Se a vibração não humana do paciente tem sintonia com os reinos da natureza, Sankaran (2010) avança, dizendo que cada doente tem características que o aproximam desses reinos. Assim, quem precisaria de remédios minerais apresenta dificuldades em sua “estrutura” e “organização”, por exemplo, ruptura de relacionamentos, fracasso no desempenho e perda de posição. Os remédios vegetais seriam indicados a quem possui elevada sensibilidade, como os que apresentam muitas modalidades, interessados em artes, plantas, utilizando com frequência expressões como: “não suporte”, “me machuca”, “sou sensível a”. A principal questão dos que necessitariam remédios de origem animal é a competição, a sobrevivência, expressando-se através de comportamentos agressivos, malignos, enganadores ou buscando atenção e tentando cativar.

Ainda dentro dos três reinos, para os minerais, características semelhantes são atribuídas a elementos de um mesmo período da tabela periódica; da mesma forma, famílias de plantas e animais podem ser particularizados por características especiais.

O Reino Mineral

Em 1993, Jan Scholten escreveu "Homeopatia e os Minerais", o qual foi muito bem recebido na comunidade homeopática e foi seguido pelo "Homeopatia e os Elementos", em 1996, que trata dos elementos da tabela periódica como medicamentos homeopáticos. Esta teoria mostra que cada fileira e cada coluna têm um tema específico. As sete fileiras são chamadas de séries.

Segue um resumo para a explanação das séries e os estágios de acordo com a tabela periódica, do seu livro “Homeopatia e os Elementos”, de Scholten (2011):

1. **Série do Hidrogênio:** –Tema vir a ser. Encarnação, unidade, simbiose, concepção, e por nascer;
2. **Série do Carbono:** Tema do desenvolvimento do Ego. “quem eu sou”, valor, significado, criança, corpo;

3. **Série do Silício:** Tema dos relacionamentos: família, rotação, casa, peso, amigos, adolescentes;
4. **Série do Ferro:** Tema Trabalho: falar, negócios, profissão, vila (área pequena; todo mundo a conhecer todo mundo), juventude;
5. **Série da Prata:** Tema Criatividade: ideias, arte, porta-voz, região, país, província, voz, ouvir, falar – transmitir ideias, ouvir – receber ideias, meia-idade;
6. **Série do Ouro:** Tema ser o líder, o Rei: força, liderança, país, mundo, olhos (a visão de um rei);
7. **Série do Urânio:** invisível, força, mundo, intuição, mágica, senilidade.

Cada série mostra um desenvolvimento: o tema das séries é desenvolvido em 18 estágios. Estes estágios, as colunas, descrevem um desenvolvimento: começando um tema, crescendo, chegando a um topo, depois declinando novamente e no fim começa a perda. Nesta teoria, todo elemento pode ser descrito pelos conceitos da série e do estágio em que o elemento está. Uma imagem total da tabela periódica é dada como uma espiral. Cada volta da espiral é uma série ou fileira. E cada radial é um estágio ou coluna. A espiral mostra a consciência expandindo: do início da consciência do ego àquela de uma vizinhança, uma vila, uma cidade e um país, e no final, o universo todo.

Os temas centrais comuns aos medicamentos do Reino Mineral são a estrutura e a organização, e os problemas dos remédios/personalidades minerais provém de uma ruptura nesta estrutura e organização, quebra de relações ou falhas no desempenho. Como personalidades, eles são muito sistemáticos e tendem a ser altamente organizados.

No reino mineral, o paciente é mais imediato. Vai logo ao ponto. Tem uma visão unilateral. Estão preocupados com seus próprios problemas e quando são sensíveis, isso ocorre para conferir o que as emoções e os desejos das outras pessoas representam para eles e para seus problemas. Descrevem seus problemas e sintomas como se fossem fatos e fazem uma longa lista de tudo que lhes aconteceu, quem fez o quê e quando (Scholten,2014).

Os medicamentos minerais podem ser adicionalmente classificados em vários grupos:

Metais: Entre os medicamentos minerais, os metais são preocupados com o desempenho e a defesa.

- A primeira linha de metais na Tabela Periódica preocupa-se com a defesa mais do que com o desempenho. Esta linha consiste do Manganês, Ferro, Cobalto, Níquel, Cobre e Zinco.

- A segunda linha tem mais a haver com o desempenho do que com a defesa, e inclui o Ródio , Paládio , Prata, Cádmio e o Índio.

- Os elementos pertencentes à terceira linha apresentam as mais fortes questões sobre defesa/desempenho. Esta linha consiste dos metais mais pesados e incluem o Ósmio, o Irídio, a Platina, o Ouro e o Mercúrio e o Tália. Portanto, o grau de preocupação com a defesa/desempenho aumenta da primeira para a terceira linha.

A seguir mostramos a Tabela periódica dos Elementos de Jan Scholten (tabela1):

Cátions: O tema principal dos cátions é a sua necessidade de relacionamentos, mas este tema apresenta um traço característico em cada grupo.

O tema dos cátions no grupo IA é a formação dos relacionamentos. Estes cátions são o Sódio e o Potássio.

Para os cátions do grupo IIA, i.e., Magnésio, Cálcio, Estrôncio, Bário, o tema é uma necessidade de suporte e apoio.

Os elementos do grupo II Boro e Alumínio tem em comum um sentimento de confusão e uma sensação como se houvesse uma teia de aranha sobre o seu rosto.

Ânions: O principal tema entre os ânions é o esforço em ter ou manter uma relação. No grupo V (Fósforo, Arsênio, Antimônio, Bismuto) o tema é um sentimento de não ser amado e de estar só. Os sintomas comuns aos elementos deste grupo são : “Medo de ficar sozinho”, “Desejo de companhia”, “Apegados”.

Entre os elementos do grupo VI, i.e., Sulphur e Selênio, observamos os sintomas em comum “Aversão à companhia” e “Incapacidade para o trabalho”. O tema aqui é o de uma pessoa que está fazendo um esforço, que é o que é esperado deles.

O grupo VII contém os Halogênios, Fluoretos, Cloro, Brometos e Iodo. Eles tem um sentimento central de serem enganados e serem traídos.

O grupo IV contém os elementos não-metálicos Carbono e Sílica. A característica comum a ambos é que eles são não-reativos.

Sais: Um sal representa uma união de duas qualidades que equilibram uma a outra e, conjuntamente, são apropriadas em certas situações da vida. Dos dois componentes de um sal, o cátion precisa formar uma relação enquanto que os ânions algumas vezes parecem repelir um relacionamento. Por exemplo, a qualidade do Natrum é um forte desejo de formar um relacionamento, tanto que qualquer rejeição causaria uma dor e um desapontamento tremendos. Esta necessidade do Natrum precisa ser equilibrada por uma qualidade de esperar desapontamento e rejeição e a não-disposição em formar relacionamentos. Isto é fornecido pelo elemento muriaticum (Cloro). Portanto, o Natrum muriaticum é compreensivelmente um sal muito básico, pois ele representa a necessidade do homem de formar relacionamentos e, ao mesmo tempo, a capacidade de tolerar rejeições.

Ácidos: O tema principal do grupo ácido é uma luta seguida por um colapso. O ácido de um elemento em particular representa um constante esforço/luta na situação daquele elemento. Por exemplo, o principal sentimento do Phosphorus é que ele não é amado e ele reage a este sentimento sendo afetuoso, amigável e compassivo, na esperança que o seu amor e cuidado sejam retribuídos. O esforço do Phosphorus é, portanto, na direção do cuidar dos outros, sendo compassivo para com os demais, etc. Quando este esforço torna-se constante, (i.e., quando ele sente a necessidade de fazer um esforço constante para cuidar dos outros, o estado é o do Phosphoricum acidum).

Os minerais são o substrato para que todos os outros reinos se manifestem.

O Reino Vegetal

A qualidade básica de uma planta é a sua sensibilidade. Ela é um organismo vivo enraizado no solo, incapaz de mover-se. Para sobreviver, ela precisa ser sensível às alterações no ambiente externo e também capaz de se adaptar a estas mudanças, pois ela não consegue se mover dali. Estas características também são descritivas daqueles que precisam de um medicamento vegetal. Apresentam uma natureza sensível, afetada por muitas coisas e ajustando-se/adaptando-se a elas. Na sua escolha de roupas, eles refletem esta sensibilidade. Eles preferem padrões florais, irregulares, algo que apele para o seu gosto estético. A sua escrita também é muito em “padrões irregulares”, geralmente arredondada e desorganizada. O mesmo é verdadeiro quanto a sua maneira de falar. Eles apresentam as suas queixas de um modo desorganizado, frequentemente falando no meio delas sobre as queixas de outras pessoas, e descrevendo as suas de maneira incompleta, sem nenhuma ordem em particular. Eles começam os seus acompanhamentos muito abruptamente. Com a sua afiada sensibilidade, eles sentem a maioria das coisas muito intensamente e são muito descritivos. As queixas são de início rápido e de natureza mutável, com muitas modalidades; elas geralmente estão relacionadas com esta sensibilidade. O fator causal frequentemente é o esforço excessivo ou dano emocional ou físico. As expressões que eles empregam são :”Eu sou afetado por/sensível a ..” “Isto me machuca...”, “Eu não consigo tolerar...” “Isto me toca”. Estas expressões mostram-nos como pessoas sensíveis, suaves e emocionais. Os seus sentimentos são as coisas mais importantes para eles, e o medo de ser machucado também. Eles são facilmente afetados e podem ter alterações abruptas do humor. Mesmo os seus sonhos são influenciados pelas ocorrências cotidianas. Os sonhos são variados: sonhos de plantas, de vegetação, de natureza, de música, de arte (Sankaran, 2010).

Jan Scholten também é um dos pioneiros na pesquisa de remédios e métodos novos em Homeopatia. Em seu livro “Plantas Maravilhosas”, através de pesquisas inovadoras, traz as mesmas leis naturais que foram vistas nas séries e estágios da Tabela Periódica dos Minerais, colocando-as na base do sistema taxonômico das plantas.

Scholten (2014) fala porque deu o nome de “Plantas Maravilhosas” ao seu livro: “Exprime meus sentimentos em relação às plantas. Elas são maravilhosas: maravilhosas de se observar e de experimentar, pelos presentes que são para a humanidade. No passado as plantas eram consideradas verdadeiros agentes de cura e ocupavam o centro do palco dos métodos de cura. Os efeitos curativos das plantas são de fato maravilhosos”

Os pacientes que precisam de remédios vegetais descrevem seu estado emocional de maneira emocionada. O problema deles sempre é emocional. Descrevem o que sentiram quando algo aconteceu. Os casos que precisam de remédios vegetais têm mais de um ponto de vista e levam em conta o ponto de vista dos outros. Possuem um caráter feminino de sensibilidade. Procuram sempre se adaptar ao meio, como fazem as plantas. São muito sensíveis e suaves. Adaptam sua conduta, levando em consideração o ponto de vista dos familiares e das pessoas em geral. São mais delicados que os reinos mineral e animal (Scholten, 2014).

O Reino Animal

Os pacientes que precisam de remédios animais tendem a ser mais diretos e com certo caráter masculino. Descrevem seus problemas como se houvesse uma competição. Estão preocupados com sua posição em uma hierarquia (Scholten, 2014).

Comum aos medicamentos animais há um “conflito” que tem a sua base na divisão dentro do self. Existem dois lados diferentes de tais personalidades: o lado animal e o lado humano. O lado animal se preocupa com a competição (que é a chave da sobrevivência no mundo animal). Há necessidade de se atrair a atenção, e estas personalidades são atraentes no seu comportamento e aparência. Eles também podem ser enganosos, malévolos e agressivos – e todas estas qualidades podem ser atribuídas ao seu lado animal (Sankaran, 2010).

2.4.2. MECANISMO DE AÇÃO DOS REMÉDIOS HOMEOPÁTICOS:

Os remédios homeopáticos atuam dinamicamente. Eles produzem um estado semelhante ao qual a pessoa se encontra, criando uma imagem da situação original à qual o estado foi uma resposta apropriada. Sabemos que os remédios dinamizados além da dinamização 12 CH não possuem mais nenhuma substância material, o que permanece apenas é energia.

O remédio homeopático teria um papel catalisador. Ele contém pequeníssimas quantidades da substância original ou a sua informação impressa na água (soluto), através do processo de sucessivas diluições e agitações próprios na feitura do medicamento homeopático, possui um alto nível de informação, em virtude da semelhança entre a medicação e o quadro clínico do paciente. Esta informação do medicamento é capaz de orientar um comportamento particular, como um 'catalisador de ordem 'ou um' marcapasso' que move o sistema psiconeuroimunoendócrino para um certo equilíbrio fisiológico. Estudos feitos em ratos mostraram que medicações homeopáticas ultradiluídas aplicadas sobre a língua,

desencadeiam respostas eletrofisiológicas rápidas no sistema nervoso central a nível hipotalâmico. O medicamento homeopático pode interagir com a membrana celular e o citoplasma, reverberando uma cascata de eventos bioquímicos no seu interior que podem afetar até a expressão genética (Bellavite, 2014).

Atualmente conseguimos mensurar partículas medicamentosas até a diluição de 12CH. A partir desta diluição não temos mais partículas medicamentosas, e atualmente em inúmeros artigos estes medicamentos são chamados atualmente de ultradiluições homeopáticas. Estas drogas podem ser administradas a alta diluição (até mesmo maior do que a constante de Avogadro que corresponde à diluição centesimal 12), eles são diferentes de qualquer forma de placebo. A água que é utilizada como diluente do medicamento homeopático, possui estrutura mesoscópica. Isso significa que as moléculas de água e outros solutos formam agregados de milhões de moléculas (chamados de clusters) ou nanopartículas podem incorporar a informação a partir de substâncias ativas. Este mecanismo pode ser análogo à memória dos microchips (Bellavite, 2015).

O Espírito de Ramatis, através do médium Hercílio Maes (2006), em seu livro “Fisiologia da Alma”, editado primeiramente em 1959; explica a ação do medicamento homeopático nos campos energéticos: “As altas dinamizações são absorvidas pela aura vital que se reveste de brilhante luz radioativa, assemelhando-se à um ovo de luz radiante metálica de 3 a 4 polegadas. Os chacras captam essa luz pelo chacra coronário e pelo duplo etérico e essa energia potencializada caminha para dentro do crânio, atingindo o cérebro e todo o sistema nervoso central, neurohipófise e desta, para todas as glândulas endócrinas e toda a coluna espinhal. Os plexos nervosos estão conectados com os demais chacras, ou centros de força. A luz desce para os plexos cervical, braquial, dorsal, até chegar no plexo solar ou celíaco, atuando em todos os órgãos abdominais. As baixas dinamizações têm um efeito mais local e agudo. Muito bom para urgências. Funciona como uma “vassoura drenativa” de substâncias mórbidas e tóxicas. As altas doses afetam o temperamento. As doses infinitesimais, pelo processo homeopático, realmente podem modificar certos sintomas mentais do paciente, pois elas descarregam e fazem volatilizar os resíduos psíquicos que podem estar acumulados há longo tempo quer intoxicando o perísprito”.

“Quando o paciente ingere uma dose de “alta dinamização”, com a qual o médico homeopata haja acertado com êxito a medicação de fundo ou dose constitucional eletiva, a sua “aura vital” reveste-se de brilhante nuvem radioativa, que a envolve intensamente, embora seja invisível aos olhos dos encarnados. As energias que se libertam pela ação catalisadora de alta dose homeopática rodeiam a criatura até à distância de três a quatro polegadas, em todos os sentidos de sua aura vital, formando um irradiante ovo em tom metálico, bem esbranquiçado que, de princípio, se assemelha bastante à miniatura do impacto

de uma bomba atômica. Mesmo sobre o ápice da “aura vital” humana, se percebe a princípio a figura do sugestivo cogumelo atômico, embora apenas na forma de uma radiação transparente, que flutua e se expande diretamente do veículo aquoso da dose homeopática ingerida pelo doente. Assim que os “chacras” ou centros de força do duplo-etérico captam essa energia livre e potencializada e a vão absorvendo pelos seus vórtices irisados, produz-se o abaixamento vibratório do energismo desperto em combinação com o medicamento homeopático, fazendo-se a necessária condensação para a intimidade do corpo físico. A energia que foi potencializada e se liberta da “alta dose” homeopática tende a se concentrar mais rapidamente na região áurica do crânio, convergindo vigorosamente para a região cérebro-espinhal e se disseminando, pouco a pouco, pelas zonas dos plexos nervosos braquial, cervical e dorsal para, em seguida, atingir o plexo solar, na região abdominal, sob a influência dessa carga energética poderosa, o sistema nervoso põe-se ativamente a funcionar e restabelece o metabolismo do sistema endocrínico debilitado, operando gradativamente no levantamento e no equilíbrio de todas as funções orgânicas perturbadas. A glândula hipófise, que é a regente orquestral do cosmo orgânico do homem, renova-se, então, em função conjugada com a epífise, constituindo-se no “élan” da esfera mental e psíquica, e carregando para o corpo físico todas as energias disponíveis proporcionadas pelo despertar energético da dose infinitesimal homeopática. Sob esse socorro dinâmico é possível, então, efetuarem-se as correções necessárias e atender-se com urgência a todas as solicitações destinadas a manter a harmonia e a saúde humana. O maravilhoso potencial de força que é o perispírito, o grande responsável pelo equilíbrio do organismo carnal, acelera então a sua produção energética, assim que recebe o reforço dinâmico da alta dinamização homeopática. A Mente Divina, como o princípio coordenador de toda a criação cósmica, manifesta-se também através da alma do próprio doente, quer orientando-o quanto aos meios mais urgentes para restabelecer a sua harmonia e saúde, como processando as trocas vitais orgânicas, aproveitando para isso todas as forças internas disponíveis. A terapêutica homeopática desperta as forças do cosmo orgânico do homem e reeduca o trabalho dos órgãos debilitados, pondo-os em relações harmoniosas com os seus sistemas diretores. O efeito da alta dinamização homeopática no corpo físico poderia igualar-se a um vigoroso passe magnético de energia potencializada e de ação contínua. Na realidade, conforme não ignoram os ocultistas, a dinamização homeopática potencializa a própria alma vital da planta, do mineral ou da substância tóxica extraída do animal, motivo por que não violenta o organismo, mas o ajuda sabiamente a conseguir com suas próprias forças o seu equilíbrio e saúde (Maes, 2006).

“A energia potencializada nas doses infinitesimais, e aplicada sob a lei de que “os semelhantes curam os semelhantes”, é força emanada da própria alma vital da espécie vegetal, mineral ou animal, da qual é aproveitado o seu vigoroso eterismo, ainda inacessível às

pesquisas dos laboratórios do mundo material. Essa energia ultrapassa o campo comum da substância material, para então agir mais prontamente no seu verdadeiro “habitat”, que é a energia livre, do Universo, e possui as características particulares da substância vegetal, mineral ou animal a que pertence, na qual vivia na condição de “energia condensada”, como o é a matéria. Depois de liberta e potencializada nas doses homeopáticas, então funciona no organismo humano como um catalisador, uma espécie de fermento etérico, que desperta as energias latentes, acelera os campos eletrônicos e produz várias reações com sua presença. Mas, sendo energia livre que pertence a uma determinada espécie do mundo físico, tendo sido plasmada em obediência às leis específicas do reino que representa, também só produz reações dinâmicas em concomitância com a sua natureza e origem. Daí a necessidade dos vários tipos de medicamentos energéticos homeopáticos, pois cada um deles, embora seja emanção extraída da alma vital de qualquer substância animal, mineral ou vegetal, que depois interpenetra o perispírito do paciente e reage sobre o seu mecanismo físico, só produz reações e desperta o energismo em perfeita afinidade com a própria substância donde provém” (Maes, 2006).

Vemos os conceitos de Ramatís totalmente em concordância com as recentes descobertas da Homeopatia Contemporânea de Sankaran e Scholten e os campos bioenergéticos.

A dinamização homeopática aumenta a capacidade da substância curativa em seu campo energético e áurico, pois, à medida que for mais elevada essa potencialização, também se operam transformações mais profundas na intimidade da criatura humana (Maes, 2014).

Além das fontes de experimentos tradicionais, Scholten (2014), apresenta seus métodos de experimentação próprios. Nas experimentações, voluntários (geralmente médicos) sadios, descrevem sintomas e sentimentos ao entrarem em contato com determinado remédio homeopático. Scholten, no livro “Plantas Maravilhosas”, descreve cinco métodos de experimentação de medicamentos homeopáticos:

- Experimentações sensoriais: “essa é uma forma de experimentação que desenvolvi mais recentemente. Partes da planta, como as flores, as folhas e os galhos são utilizadas para produzir uma impressão nos órgãos dos sentidos. O experimentado olha, cheira, toca, sente o gosto das partes da planta e também o nome dela produz nele uma impressão. O experimentador medita sobre suas impressões”.

- Experimentação por trituração: um grupo de experimentadores diluem a planta até a 3 CH. Fazem o processo manualmente. Meditam sobre o processo e anotam as

impressões. Scholten diz que esse método tem se mostrado muito bom, profundo e capaz de fornecer boas descrições dos remédios, que conferem com os dados de literatura existentes.

- Experimentação imagética: ao olhar para uma descrição da planta ou de qualquer outra substância e meditar sobre ela. É uma forma mais superficial de experimentação, mas tem a vantagem de ser fácil de ser realizada.

- Experimentação com sonhos: consiste em se tomar determinado remédio ou tê-lo por perto, por exemplo, debaixo do travesseiro durante a noite. Anotam-se todas as impressões, sonhos e geralmente são constatadas sincronias e coincidências. Este tipo de experimento somente é feito com medicamentos já dinamizados homeopaticamente.

- Experimentação por banhos: consiste em acrescentar na água do banho óleo essencial da planta. O experimentador medita sobre o remédio enquanto recebe uma impressão dele por meio do odor e do tato do óleo. Essa pode ser uma experiência muito impressionante, que fornece boas indicações do remédio.

Scholten (2014), para escrever “Plantas Maravilhosas”, utilizou dados de estudos fitoterápicos, Florais de Bach, Ayurveda e Aromaterapia. “Há muitas variantes novas na fitoterapia dentre as quais os Florais de Bach, que devem ser mencionados em primeiro lugar. Muitas vezes tive a oportunidade de comprovar que as descrições atribuídas a esses remédios são corretas, mesmo sendo vagas e imprecisas. Na sequência deles, muitas outras essências florais têm sido utilizadas” diz o autor.

O Reino Vegetal sempre serviu ao Reino Humano fornecendo o alimento, proteção e cura. Os vegetais, assim como os minerais e os animais e nós estão em constante processo evolutivo. Um reino que no seu processo de evolução está em estado total de entrega, de reverência e gratidão ao Pai. (Margonari, 2000).

Vemos assim, uma estreita ligação entre as experimentações sensoriais de Scholten e as sintonizações dos Florais, como veremos a seguir.

2.5. OS FLORAIS

As flores sempre exerceram forte fascínio e atraíram as pessoas a conhecer seus mistérios. O primeiro livro sobre tratamentos florais que se tem notícia é do médico grego Teofrastus, chamado “Os perfumes”. Em um trecho do livro, ele diz: “é previsto que as essências das flores e os perfumes tenham propriedades medicinais, tendo em vista as virtudes de suas espécies”. Plutarco, filósofo grego, nascido em 45 d.C., escreveu ao aspirar uma essência floral receitada pelo seu médico: “O aroma deste perfume penetra suavemente no corpo pelo nariz. Faz-me sentir bem e relaxado, a mente flutua leve e eu me sinto num

sonho etéreo repleto de felicidade, como se ouvisse uma maviosa e sublime música” (Bontempo, 1994).

Edward Bach (1886-1936), médico inglês, que trabalhando em meados de 1922, no “*London Homeopathic Hospital*”, conheceu a Homeopatia. Aprofundou-se na obra de Hahnemann, e elaborou sete preparados homeopáticos feitos a partir de bactérias, chamados de Nosódios de Bach. Em uma manhã de maio de 1930, seguindo o seu chamado interno, foi induzido a observar as flores cobertas com o orvalho da manhã. Presentiu que esse orvalho sob a luz solar, tinha qualidades curativas (Margonari,2000).

Bach descobriu os efeitos das várias flores através da observação do modo como elas o afetavam. Ele era tão sensível às energias sutis, que conseguia avaliar os efeitos terapêuticos de uma planta, levando aos lábios o seu orvalho matinal que recobria a flor. A essência floral carrega em si a qualidade, a propriedade única de cada flor (Bontempo, 1994).

Barnard (2012) explica que a água capta as impressões do evento através da luz solar. “Cada planta, arbusto ou árvore faz parte da paisagem, e essa paisagem instrui a essência, assim como instrui as plantas. A água capta as impressões do evento, assim como os gravadores eletrônicos registram sons e imagens”. Quem imprime o padrão na essência é o elemento fogo (Sol). Barnard compara o processo de “memória da água”, que registra informações, com os estudos de Jacques Benveniste, que publicou um trabalho pioneiro sobre a memória da água em homeopatia. A ideia de que a água pode ser portadora de informações têm sido objeto de estudo. Alguns pesquisadores sugeriram que o efeito cluster de água, as ligações entre moléculas, pode estar envolvido na “memória do fenômeno de água”, e que esta pode ser uma explicação parcial para os efeitos de medicamentos homeopáticos altamente diluídos. De forma semelhante, a água que é a matriz da essência da flor carrega a marca energética das flores usadas para preparar a essência floral.

Gurudas em seu livro “*Flower Essences and Vibrational Healing*”, arrisca concluir que Bach pode ter sido inspirado por Rudolph Steiner, pai da Antroposofia, a investigar as propriedades de cura das flores. Bach pode ter assistido Steiner nas inúmeras palestras que fez na Inglaterra (Bontempo, 1994).

Os florais são preparados com plantas silvestres no auge de sua floração em dias perfeitamente claros. Há dois métodos de preparo. No método solar, as flores são dispostas em uma vasilha com água pura de nascente e expostas à luz solar por algumas horas. No método de ebulição, as flores são fervidas com água de nascente por 10 a 20 minutos. A infusão é coada e é acrescentado conhaque de uva (“Brandy”) que atua como conservante dessa mistura, em proporção meio a meio em vidro escuro âmbar, esterilizado e seco. Temos assim a chamada tintura matriz, com prazo de validade indeterminado e não é recomendada sua ingestão. A solução estoque é feita em vidro âmbar, esterilizado e seco, de

30 ml, colocam-se duas gotas de tintura-matriz e depois completa-se o vidro com 30 ml de “brandy”. Tem prazo de validade indeterminado e pode ser usado diluído em água para fins terapêuticos. Na feitura para solução de uso, usamos vidro âmbar, esterilizado e seco de 30 ml. No vidro são colocados 2/3 de água pura de fonte (sem cloro ou qualquer outro tratamento), adicionam-se duas gotas da solução estoque desejada e completamos com brandy até o volume de 30ml.

Essências florais são preparações feitas, em sua maior parte, a partir de flores e água mineral. Para a conservação dessas soluções, é adicionada uma solução que contém álcool, sendo tradicionalmente brandy ou conhaque. As essências florais, quando comparadas com as tinturas fitoterápicas, são soluções diluídas, porém não tanto quanto as soluções homeopáticas. Nas soluções florais encontram-se diluições de cerca de 1 para 400 (nas chamadas essências-estoque); nas tinturas-mãe as diluições são de 1 para 10; nas tinturas fitoterápicas são de 1 para 20. Nas dinamizações homeopáticas é comum encontrar soluções com concentração nominal de 10-12, 10-60 e outras diluições muito maiores. As essências florais podem ser ministradas em sua forma estoque, sem nenhuma toxicidade. Para administração seguida durante vários dias, requerem conservação. Para isto, colocam-se as essências em um veículo que contenha álcool, normalmente conhaque. Para pacientes sensíveis ao álcool, os florais são veiculados apenas em água, em solução aquosa de glicerina ou vinagre. As essências florais não são medicamentos homeopáticos, nem por seu método de preparo, nem por seus princípios de aplicação (De Toledo Cesar, 2009).

Assim, a terapia floral pode ser usada como terapêutica complementar, concomitante com outras terapêuticas, como a alopatia, homeopatia, acupuntura, terapias energéticas, pois é segura. Não são considerados medicamentos (*latu sensu*) e sim essências naturais, sem contraindicações. Por sua natureza vibracional, as essências não possuem princípio ativo material, não interferindo diretamente na bioquímica do corpo, nem mesmo nos mecanismos de ação dos medicamentos (Gerber, 2002).

Os Florais são recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983 como uma prática alternativa à medicina convencional. Forbes (1983), diz: “Cada remédio floral trata uma determinada pessoa e uma condição particular. O uso de todos estes remédios (essências florais) está amplamente distribuído pelo mundo em uma pequena escala. Eles são excelentes para o autocuidado, sendo totalmente sem efeitos colaterais e não oferecem perigo caso um remédio errado seja prescrito”.

Existe uma portaria publicada pelo Ministério da Saúde sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único (PNPIC) de Saúde (SUS), de 2006, que considera a homeopatia, a fitoterapia, a acupuntura e o termalismo social/ crenoterapia como métodos eficazes no combate à doenças, mas nada consta sobre a utilização da Terapia Floral.

Segundo ofício MS/SVS/GABIN n 479/98, emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), de 1998, as essências florais não são consideradas medicamentos, drogas ou insumos farmacêuticos – já que não atuam diretamente na bioquímica do corpo. Portanto não necessitam de receituário e são de venda livre no Brasil (Vide Anexo 2).

Pela Lei Municipal Lei Nº 13717 de 08/01/04 - Implantação das Terapias Naturais no Município de SÃO PAULO – SP, a Terapia Floral está regulamentada como Terapia Natural (Vide anexo 3).

O Conselho Federal de Medicina (CFM) proíbe médicos a se utilizarem de práticas alternativas e complementares não comprovadas cientificamente, incluindo a Terapia Floral (Anexo 4). Antes de iniciarmos esta Monografia, consultamos o CREMESP – Conselho Regional de Medicina de São Paulo sobre o nosso desejo de estudar a respeito dos Florais. Recebemos a resposta de que não é reconhecida por não haver comprovação científica e que seu uso deve ser evitado pelos médicos. Porém, indiretamente, não foi proibido o seu estudo para esta Monografia, pois receitamos o medicamento homeopático e os Florais de Saint Germain foram indicados por Talita Margonari Lazzuri, Terapeuta Floral (Anexo 5).

Vemos então, que a Homeopatia é reconhecida tanto pela PNPIC quanto pelo CFM como especialidade médica e prática integrativa e complementar. Os Florais de maneira geral não têm esse reconhecimento e são classificados como um tipo de terapia alternativa. Os Cuidados Integrativos fazem a interface entre esses dois conceitos, integrando os conceitos de saúde e educação, que é a epistemologia do curso, que abre aos Cuidados Integrativos para a possibilidade deste estudo e diálogo entre as duas terapêuticas, que mesmo distintas podem ser complementares entre si.

Edward Bach, em seus escritos, no livro “Cura-te a ti mesmo”, publicado inicialmente em 1931, ao falar sobre os métodos de cura, assim fala sobre a Homeopatia: “Uma das exceções aos métodos materialistas da ciência médica moderna é a do grande Hahnemann, o fundador da homeopatia, que, com seu entendimento do amor bondoso do Criador e da Divindade que reside dentro do homem, ao estudar a atitude mental de seus pacientes em relação à vida, ao ambiente e às suas respectivas doenças, procurou encontrar nas plantas dos campos e nos domínios da natureza, o remédio que não apenas curasse seus corpos, mas que, ao mesmo tempo, elevasse sua perspectiva mental. Que sua ciência seja desenvolvida e expandida pelos verdadeiros médicos que trazem o amor pela humanidade em seus corações.”

“Como o egoísmo é a causa principal de todas as doenças, não é difícil deduzir que o método mais eficaz para aliviar o sofrimento é a transformação do egoísmo em altruísmo. Se nós desenvolvermos suficientemente a qualidade de nos entregarmos ao amor e ao cuidado direcionados àqueles que estão ao nosso redor (...), nossas tristezas e sofrimentos

personais logo cessarão. Não importa em qual posição social nossa Divindade nos colocou, é possível para todos nós realizarmos as tarefas de nossas respectivas vocações e sermos verdadeiras bênçãos para aqueles que estão ao nosso redor, por meio da transmissão a eles do Amor Divino da Fraternidade.”

“A extinção da doença dependerá do fato de a humanidade entender a verdade das leis inalteráveis do Universo, adaptando-se com humildade e obediência a essas leis, trazendo a paz para sua Alma, e para si e alcançando a verdadeira alegria e felicidade de viver. E a parte que cabe ao médico será de ajudar aquele que sofre a conhecer esta verdade e mostrar-lhe os meios através dos quais é possível alcançar a harmonia, alertando-o de que com fé em sua Divindade, tudo poderá vencer, e administrar os remédios que o ajudarão a harmonizar sua personalidade e curar seu corpo.”

Bach nos sugere a prática da meditação como caminho de cura interior: “ Como podemos ajudar a nós mesmos? Mantendo a mente e o corpo em harmonia, tornar-se-ia difícil ou mesmo impossível o ataque da doença. Há a necessidade de buscarmos dentro de nós mesmos os defeitos que temos e que estão em desarmonia com os comandos da Alma. Nossos conselheiros espirituais, verdadeiros médicos e amigos íntimos devem ser capazes de nos ajudar a obter um retrato fiel de nós mesmos, mas o melhor método é o da meditação. Por meio da nossa consciência, ouvindo a nossa intuição, verificaremos que as questões sobre os problemas difíceis da vida, são respondidas de maneira inconfundível, e nos tornamos capazes de escolher o caminho certo, com confiança. Durante estes momentos, devemos manter o coração com o sincero desejo de servir à humanidade e trabalhar de acordo com os ditames de nossa Alma”. Assim seguimos a nossa Missão de vida.

“Quando um defeito é encontrado, o remédio não está na luta contra ele, mas sim no desenvolvimento constante da virtude oposta, eliminando automaticamente de nossa natureza quaisquer resquícios do defeito. Lutar contra um defeito aumenta seu poder. A verdadeira vitória pode ser alcançada no esquecimento da falha e no esforço consciente para desenvolver a virtude que torna impossível a existência da falha. Por exemplo, se houver crueldade em nossa natureza, ao desenvolvermos a verdadeira compaixão por nossos irmãos, a virtude da compaixão irá tornar a crueldade impossível de ser praticada.” Não haverá supressão, nem momento de fraqueza, pois a virtude ocupou o lugar do defeito em nossa natureza. Os florais e os medicamentos homeopáticos são colocados por Bach como a medicina do futuro, que auxiliam nesse processo de cura em todos os níveis.

“O dever da Arte de Curar, será o de nos ajudar a adquirir o conhecimento necessário e os meios através dos quais podemos eliminar nossas enfermidades e, além disso administrar remédios que fortalecerão nosso corpo físico e mental. A escola médica do futuro irá concentrar seus esforços para trazer harmonia entre o corpo, a mente e a alma, que resultará no alívio e na cura da doença. Entre os tipos de remédios que serão utilizados

estarão aqueles obtidos na farmácia da Natureza, que foram divinamente enriquecidos com poderes de cura.”

“E assim caminhem, irmãos e irmãs, rumo à gloriosa luz do sol do conhecimento de sua Divindade, e de forma sincera e decidida, trabalhem para se unir ao Desígnio Maior de ser feliz e transmitir felicidade, unindo-se à grande comunidade da Fraternidade Branca, cujo propósito é obedecer aos desejos de seu Deus, e cuja grande alegria é de servir seus irmãos mais jovens” (Bach, 1931 apud Oliveira, 2014).

As Flores e os Corpos Sutis:

As essências florais tratam os biocampos energéticos. Biocampo é o campo de energia que envolve e permeia o corpo físico e que é constituído de campos energéticos sutis e por energias magnéticas e eletromagnéticas geradas por células vivas. Essa energia vital explica o mistério da vida, todos têm uma força vital, que seria a conexão entre o corpo físico e a Alma (Gerber, 2002).

A terapia floral educa a mente a ser saudável, trabalha no autoconhecimento, agindo nas emoções negativas, causando uma grande transformação emocional. O nosso corpo está repleto de canais de energia por onde a energia vital (ou força vital, ou chi, ou qui ou prana) circula, e que nos permite viver. As emoções atuam diretamente na circulação dessa energia. Quando negativas, provocam acúmulo ou falta de energia em alguns pontos desses canais. Esse desarranjo causa dores e distúrbios físicos no corpo. Conforme as emoções negativas passam a ser positivas, a circulação de energia vital é regularizada. Atitudes, pensamentos, sentimentos, emoções maldosas e negativos bloqueiam a passagem de luz nos elétrons que compõem nossos corpos extrafísicos e nosso corpo físico, ou seja, a cristalização desse bloqueio energético no organismo, levando ao aparecimento de doenças. As doenças seriam oportunidades para o indivíduo observar e se conscientizar dos erros de caminhada de sua personalidade, para se corrigir e retomar sua harmonia (Bontempo, 1994).

Gurudas (1989) faz um relato detalhado do mecanismo de ação do floral: “As flores são a própria essência e a maior concentração de força vital do planeta. A verdadeira essência é o padrão eletromagnético da forma da planta. As essências florais são meramente a impressão etérica da flor, que seria sua “Inteligência”. Nenhuma molécula de matéria é transferida. Ao iluminar a água, o Sol mistura a ela a força vital da flor. Há o carregamento da água com a marca vibracional da flor”.

“As essências florais e os remédios homeopáticos ao entrarem em contato com o corpo físico, passam para a corrente sanguínea. Em seguida, deposita-se a meio caminho entre os sistemas nervoso e circulatório. Nesse ponto, a polaridade entre os dois sistemas gera

uma corrente eletromagnética. Existe uma estreita ligação entre eles, que é a força vital, que distribui o remédio através dos chamados meridianos. Saindo dos meridianos, a força vital adentra nos diversos corpos sutis e nos chacras. Seu percurso é determinado pelo tipo de remédio e pelo temperamento da pessoa. Temos um fluxo ascendente inicial das energias vitais, rumo a níveis energéticos progressivamente mais elevados e um fluxo oposto de descendente usual de energias superiores em direção ao corpo físico. Os chacras amplificam e processam a energia vital das essências florais e dos remédios homeopáticos. Na intimidade do metabolismo intracelular existem outras estações de retransmissão e processamento de energias sutis, nas quais as energias mais etéricas penetram no corpo físico e estão relacionadas com a rede cristalina. As estruturas cristalinas operam em ressonância magnética. O cristal vibra ao absorver ondas de alta frequência (Gurudas, 1989).

É simples perceber que a flor, representando a parte mais sutil e singela da planta, influencia a consciência humana, que é seu aspecto mais sutil. Na tradição esotérica, considera-se a flor símbolo do despertar da consciência superior. Os chacras são considerados como “flores” de enorme concentração energética, cujas pétalas vão se abrindo a medida que a consciência se expande. Um clarividente que observasse o campo áurico de uma pessoa em tratamento com florais veria surgir “Flores” no campo psicamental, que teriam aspecto semelhante àquelas com as quais o floral foi preparado, em forma, cor e tonalidade. Elas inundariam o campo áurico, modificando as cores mórbidas. Sabemos que ao fazermos uso dos florais, literalmente “afloram” sentimentos puros no nosso campo mental (Bontempo, 1989).

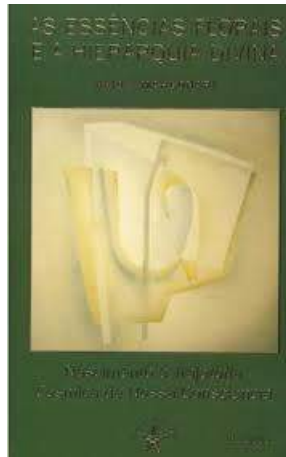
2.5.1. FLORAIS DE SAINT GERMAIN

O sistema dos Florais de Saint Germain possui 87 essências, divididas sobre a atuação dos 12 Raios Divinos. Foram sintonizados pela artista plástica e arquiteta Neide Margonari, na década de 90.

Neide Margonari (1999) descreve como se deu o “seu chamado”:

“Em 1990, durante o meu chamado espiritual, muitas dessas vidas passadas foram acessadas através do uso de medicamentos homeopáticos e pelo uso das essências florais”.

Nessa época, Neide foi conduzida pelo seu Eu Interno, a perceber que tinha pintado a representação do floral Impatiens, de Bach, que foi o primeiro floral que ela tomou. (figura). “ O floral Impatiens despertou em mim, quase que de imediato, uma grande expansão de consciência, acompanhada de um harmonioso estado de plenitude e enlevo. Surgiu a forte vontade de abarcar os conhecimentos espirituais” (Margonari, 2000).



(figura 18) – Capa do livro na qual aparece representado o

quadro que Neide Margonari representou a essência floral Impatiens de Bach

“Nesta época pude revivenciar tanto experiências deleitantes quanto experiências trágicas. Através da Homeopatia foi acessada uma destas vidas (futuro) em uma esfera mais evoluída, na qual me redescubro trabalhando junto às flores como sintonizadora e também como manipuladora de essências florais em um laboratório onde, com ênfase, me encontro diante de um grande tubo de ensaio, com o nome da essência floral Clematis. “Fui muito além, nas regressões de minhas vidas passadas, cheguei ao ponto de minha origem cósmica, o Fogo, estado de puro êxtase”. Na década de 80, minha atuação na área de Artes Plásticas, com linguagem de teor metafísico nos desenhos, nos óleos sobre tela e nas esculturas, através de mergulhos para dentro de mim mesma, busquei o cerne de minha essência, quando consegui acessar imagens, tesouros preciosos adquiridos e cultivados há vidas e vidas em mundos muito além deste nosso” (Margonari, 1999).

“A verdadeira linguagem na arte é a da alma. Sempre intui estar tocando o Sagrado enquanto criava”. Ela diz que essa percepção foi a “preciosa chave” que abriu a porta das ideais condições para sua jornada da alma. “Jornada que me levou ao encontro de Deus e seus Mensageiros, os Seres Cósmicos, pertencentes à Grande Fraternidade Branca” (Margonari, 2000).

“As energias dos Raios Divinos contidas nas essências florais fortaleceram e continuam a fortalecer a ligação com meu Eu interno, forneceram-me a compreensão de todo este processo de aprendizado-vivências. Energias Divinas que me resgataram e me reconduziram novamente em direção à Luz, através da fé, da determinação, da certeza da existência do Amor Maior, do amparo, da proteção, do fortalecimento, do conforto, da sinalização do correto caminho a seguir, da verdade, dos ensinamentos, do discernimento, da transformação, da transmutação e da sutilização. Um profundo e minucioso trabalho de revisão e de compreensão dos aspectos submersos no inconsciente, penderes em minha personalidade, que novamente estão sendo amorosamente integrados ao serviço que executo junto às flores e às essências florais, vivenciando e aprimorando meu dom latente de sintonizadora de flores com entusiasmo, alegria e amor, realizando o pleno propósito de minha

Alma Divina, que é o de servir a humanidade. O caminho de todos os Filhos da Luz Divina, o caminho do sacrifício, isto é do Sacro-Ofício” (Margonari, 1999).

As essências florais são gotas de energia de alta potência vibratória, de pura luz, que atuam em nosso campo bioenergético, mudando os padrões desequilibrados que bloqueiam a passagem da luz através dos elétrons que compõem nossos corpos físicos e sutis. Promovem o desenvolvimento da consciência humana, harmonizando os campos mentais, emocionais, auxiliando na conexão com o Eu Superior; induzindo ao autoconhecimento. Assim, as pessoas se tornam mais conscientes de si mesmas, de suas missões e passam a assumir maior responsabilidade sobre seus próprios problemas e sua vida. O foco do tratamento é o equilíbrio emocional. Acreditamos que as doenças são o resultado de processos emocionais não resolvidas e que as essências florais atuam a nível emocional. Na verdade, todo o potencial de energia que emana do Cosmo é absorvido e materializado pelas plantas através da fotossíntese. Nosso campo bioenergético é curado quando interage com a energia dos florais. (Margonari, 1999).

A energia do Fogo (Raios), contida nos Florais de Saint Germain têm o poder de elevar a vibração dos elétrons de todos os corpos físicos e extrafísicos. Cada Raio tem uma qualidade de Deus que nos ajuda na evolução da nossa consciência. Os sete primeiros raios estão diretamente conectados aos sete chacras. A luz contida nas flores transmutam as energias negativas estagnadas nos elétrons em energias positivas. Ajudam na percepção de atitudes e emoções errôneas, despertam dons adormecidos, a criatividade e o interesse pelo novo. Auxiliam na percepção do sentido da própria vida, ajudando na retomada da missão de vida de cada um ao ouvir mais facilmente a voz do seu Eu Interno. A ilusão nos faz esquecer da nossa origem divina e da Divindade que habita na nossa Luz interna do coração. Desvio esse, que nos tem causado sofrimento e dor. Ao nos desligarmos do nosso real propósito da nossa alma, nos tornamos inseguros, medrosos, magoados, sombrios, deprimidos, tristes, amargos, rancorosos, doentes enfim (Margonari, 2000).

Margonari (2000), afirma que as essências florais vêm curar-nos e ajudar-nos a elevarmos o nível de consciência. Facilitam a nossa reconexão à nossa jornada cósmica, da qual nos desviamos, nos recordando nossa missão de vida e que temos um Lar Celeste. Ela ainda afirma que: “As Essências Florais vêm nos ajudar a lembrar de nossa Família Cósmica, a Grande Fraternidade Branca, que há milhões de anos auxilia na evolução terrestre. A Hierarquia Divina, por meio das essências florais, dá-nos proteção aos constantes ataques das trevas”.

A Grande Fraternidade Branca, a Hierarquia Divina Cósmica, é integrada por seres de alto grau evolutivo que auxiliam na evolução planetária das humanidades do Universo. São seres oniscientes, que se expressam através de energias dos Raios, transmitindo os impulsos para auxílio da evolução dos mundos. Estes espíritos auxiliares de Deus, os Arcanjos, Anjos, Devas, Eloins, Mestres Ascencionados e Seres Cósmicos, que nos auxiliam na evolução da nossa consciência, Direcionam as vibrações de harmonia através dos Raios. Essas vibrações contidas nas essências florais atuam principalmente nos corpos emocional e mental, atingindo secundariamente o corpo físico. A Hierarquia Divina estimula a evolução da humanidade e dos Reinos Mineral, Vegetal e Animal. (Margonari, 2000).

No plano etérico, as flores são criadas pelos pensamentos e sentimentos dos Elementais, que esculpem assim sua forma. Estes elementais são chamados de “Devas” (sânscrito = seres brilhantes). Esses seres bafejam com sua essência de vida o embrião vegetal. Deste modo, o Elemental, pela sua vontade e Amor faz surgir, a manifestação perfeita do Divino Modelo e a flor se torna visível no mundo físico. As flores são as partes mais evoluídas das plantas. O Reino Vegetal é o transformador e transmissor do prana (força vital) para todas as outras formas de vida do planeta. A força vital pode ser extraída do Sol, da água e da terra (Margonari, 1999). Na figura 19, mostramos a captação da imagem do Elemental na Flor da qual se extrai o Floral Coronarium.





Figura 19 – Elemental (Deva) captado na foto da Flor base para o floral Coronarium do Sistema de Florais de Saint Germain.

Neide Margonari (1999), após o seu chamado, mudou completamente seu estilo de vida, adotando a meditação e alimentação vegetariana, seguindo o seu Eu Interno. Após anos em preparação ela se sentiu apta para sintonizar os Florais. Estando sempre em contato com a natureza silvestre, é o Elemental da planta que a chama para a sintonização, na natureza, na praia, na montanha. Neide sai procurando as plantas. Quando ela se depara com

uma flor que lhe chama a atenção, ela mentalmente se dirige ao Devo da planta e pede permissão para recolher as flores para a feitura do floral. Em sua oração/meditação ao seu Eu Superior, pede para que lhe sejam mostrados os poderes curativos da flor. Após sua feitura, o floral ou é ingerido, ou é passado nos chacras, por exemplo, no chacra frontal. Em desdobramento, ao contatar a planta, o sintonizador percebe os padrões emocionais que a planta vem para ajudar nos processos emocionais e vivencia todo o sofrimento e as impressões mentais as quais o floral experimentado auxilia na cura. Esses padrões são chamados de “assinaturas” das plantas e são as percepções, sensações e emoções que a planta desencadeou na sintonizadora.

Assim, as essências florais farão nascer em nós a Consciência Crística. Desta Consciência, nascerá o Cristo em nós. Meta que será alcançada plenamente por nossa humanidade nos próximos ciclos evolutivos (Margonari, 2000).

A seguir, os Florais de Saint Germain são apresentados, conforme sua principal atuação nos Chacras nos quadros 1 a 12:



QUADRO 1. Chacra Básico - Cor Vermelha – nos fazer presente como essência, na Terra. Primeiro Raio Azul: Força, Poder, Determinação e Proteção Arcanjo Miguel, Mestre El Morya e Helohin Hércules Etérico Inferior Supra renais, bexiga, coluna vertebral, músculos, ossos, sistema imunológico e urológico. Florais: Allium, Anis, Carrapichão, Chapéu de sol, Erbum, Goiaba, Melissa, São Miguel, Scorpius, Tuia, Varus, Canela, Lótus Azul.	
	<p>Allium (Allium sp) Desfaz encantamentos. Traz potente proteção aos ataques de forças psíquicas astrais e consequentes vampirismos. É um poderoso desobsessor. Próprio para anular o “mau olhado” e bocejos. Protege contra ataques de forças psíquicas.</p>
	<p>Anis (Ocimum sp) Este floral vem trabalhar o medo da entrega aos ditames mais profundos, por imaturidade. Este medo causa o bloqueio do pleno desenvolvimento potencial realizador. Pessoas que não se entregam, não se soltam para viver a sua vida em sua plenitude. É um floral tranquilizante, calmante na excitação nervosa, combate a insônia, é um excelente tônico para os nossos corpos: emocional,</p>

	<p>mental, etérico e físico. Evita desmaios. Traz arrojo e audácia. Fortalece os nervos, revigora a mente e facilita o trabalho intelectual, ativando a memória. Bom para estudantes e idosos.</p>
	<p>Chapéu de Sol (Terminalia cappata) Essência floral que vem nos proteger da energia da inveja emitida por pessoas que se sentem ameaçadas de ficar à sombra. Esta essência floral é muito útil aos que começam a se destacar na Luz.</p>
	<p>Erbum (Rhynchelytrum repens) Equilibra o ritmo acelerado. Trabalha a harmonia do ritmo entre a personalidade e a alma dos que perderam a cadência rítmica interna. Pessoas muito sensíveis, que foram muito feridas em seus sentimentos e sofreram algum grande revés na vida. Choques emocionais Geralmente são. Este floral estabelece novamente o sincronismo entre a alma e a personalidade. Ajuda estabelecer o ritmo e a musicalidade harmoniosa na alma. No nível consciente abre-nos novamente para o cultivo e o desenvolvimento dos aspectos da delicadeza e da beleza, chaves para entrar na sutil cadência rítmica dos propósitos mais profundos e sublimes da nossa divindade interna. O bloqueio desta energia se cristaliza no corpo físico como diabetes, desequilíbrio esse, causado pela sobrecarga do corpo emocional. Na medicina caseira esta gramínea é utilizada em forma de chá para limpar o açúcar no sangue (diabetes).</p>
	<p>Goiaba (Psidium guayava) Para medos concretos e indefinidos. Traz coragem para enfrentarmos situações de grande perigo, as grandes provas da alma, ou em situações de muita pressão, e para quando surge o medo da perda do controle. O uso dessa essência floral nos traz grande força interna acompanhada de um sentimento de paz, tranquilidade e equilíbrio. Goiaba harmoniza todos os chacras e corpos, principalmente o chacra do plexo solar, que em situações de emergência é o primeiro a ser desestabilizado e assim, dando entrada à atuação de forças astrais negativas em nosso campo energético. Floral útil para os bebês que se assustam com facilidade e com os movimentos bruscos dos</p>


	adultos. Bom para incontinência urinária e enurese noturna. Bruxismo.
	<p>Lirio Real (Lilium regale) Ser livre. Energia da liberdade. Essência floral que traz a consciência de ser livre em qualquer situação, circunstância e lugar. Vem trabalhar a remoção e a libertação de vivências sombrias e traumáticas desta vida ou de vidas passadas. O floral Lirio Real trabalha a nossa libertação reorganizando e fortalecendo os chacras, trazendo a libertação de chacras aprisionados, principalmente o chacra básico.</p>
	<p>Melissa (Lippia alba) Trabalha a energia da alegria. Essa essência floral nos conecta com a nossa criança interna. É indicada para os que perderam a capacidade de sorrir e de almejar a felicidade. Atua contra os sentimentos de desesperança, ansiedade e de tristeza. É utilizado como calmante relaxante, excelente nos distúrbios de origem nervosa, histerismo, hipocondria, nas afecções do aparelho digestivo, debilidade geral, dispepsia, desmaios, vertigens, epilepsia, flatulência e palpitações.</p>
	<p>São Miguel (Petrea subserata) É um floral que contém o poder de desfazer trabalhos de magia negra. O floral São Miguel liberta os corpos suprafísicos presos (acorrentados) em subníveis do plano Astral das pessoas que foram vítimas destes trabalhos feitos. A energia São Miguel vem reforçar a determinação em cumprir o seu propósito, não permitindo nada atrapalhar o caminho de sua perfeição. Nós somos o nosso próprio escudo em contato com a Presença Eu Sou.</p>
	<p>Scorpius (Duranta repens) Para a personalidade de índole escorpião, que, através de palavras cruéis destila a energia de um veneno que atuam como verdadeiras ferroadas, deixando o seu interlocutor atordoado e envenenado psicologicamente. Crítico e provocador. Antídoto do veneno do escorpião no nível da alma. É indicado também aos que no nível físico foram picadas pelo escorpião. Limpa os corpos astrais da energia do escorpião.</p>

	<p>Tuia (Thuya occidentalis) Para a personalidade promíscua, sem pudor e recato. Para os que não têm controle sobre os seus impulsos sexuais. O floral Tuia traz a energia da consciência da pureza. Para as pessoas sem determinação e pureza, as coisas desandam na vida. O floral Tuia traz o propósito da melhora em se aperfeiçoar cada vez mais. Geralmente são pessoas grosseiras também nas falas. Carregam uma culpa inconsciente do pecado.</p>
	<p>Varus (Vernonia scorpioides) Para o alinhamento da coluna e dos corpos físico e suprafísicos, consequência de traumas físicos e psíquicos. Este floral trabalha a culpa. O bloqueio dessa energia nos distancia do nosso Eu Superior. Esse bloqueio energético no nível físico causa: dor na coluna, tensão muscular, circulação sanguínea deficiente, perda da alegria. É indicada para os que sofreram fratura no cóccix. Essência floral indicada para os que vivem no conflito da vida idealizada e da vida diária das obrigações.</p>
	<p>Carrapichão (Desmondium sp) Esta essência floral vem libertar as pessoas que são vampirizadas por seres encarnados ou desencarnados, através de sondas astrais. Um dos primeiros sintomas deste tipo de vampirismo é o rápido enfraquecimento da visão, cansaço, envelhecimento precoce e profundadas olheiras. Este tipo de vampirismo provoca nas pessoas dificuldade de desenvolver seus trabalhos.</p>
	<p>Canela (Ocotea odorifera) Trabalha ampla visão nas questões da vida. Síntese, unidade. Pessoa detalhista, vê a vida somente pelo detalhe. Floral muito útil quando surgem situações incômodas em que não conseguimos ver a causa. Canela trabalha a pessoa presa somente nos detalhes, não consegue ter a visão do todo. Devido a sua mente estar voltada somente sobre um determinado ponto, surgem os sentimentos de aflição e temor. Seus pensamentos estão presos em um único foco. Esta essência floral traz os sentimentos de coragem, proteção, tranquilidade, autoconfiança e do controle sobre nosso futuro pessoal. Traz a consciência da Unidade. Trabalha nas doenças da pele, na artrite, na gota, na falta de transpiração, nas intoxicações metálicas</p>


	(tipógrafos, dentistas, para os que tingem os cabelos – produtos com chumbo, etc.). É usada como repelente de mosquitos.
	<p>Lótus Azul (<i>Nymphaea stellata</i>) De um modo geral, nós estamos expandindo a consciência através dos florais do Sistema Saint Germain, porém neste momento cósmico o floral Lotus Azul vem nos brindar de forma a uma intensa conscientização. Floral de profunda limpeza, onde a energia chega desobstruindo todos os pontos de todos os corpos, abrindo o caminho para a iluminação. É um desobstruente energético de profundo alcance abrangendo todos os chacras. Floral importante para as pessoas que não tem Fé e aos que não acreditam. O nome científico da <i>Nynfaea stellata</i>, em latim significa seres muito sutis que habitam os bosques, o mar, e as fontes. <i>Stellata</i> significa estrelado – semeado de estrelas brilhantes, cintilantes, que tem cem olhos. Auxiliar no tratamento das enfermidades das vias urinárias. Trabalha a ninfomania. Possui a propriedade de curar feridas.</p>
<p>QUADRO 2. Chakra Sacral - cor Laranja Sétimo Raio Violeta: Libertação e Transmutação. Prazer – repulsa. Transmuta os sentimentos do chakra sacral, que podem nos desviar dos nossos caminhos. Mestre Saint Germain, Arcanjo Ezequiel, Elohin Arcturus Emocional inferior Gônadas, sistema reprodutor Florais: Bambusa, Grevílea, Incensum, Saint Germain, Aveia Selvagem, Lavanda de Saint Germain, Poaia Rosa</p>	
	<p>Bambusa (<i>Bambusa vulgaris</i>) Para os que a meio caminho da jornada desviaram-se do propósito do serviço a concretizar, influenciados pela vontade e opiniões alheias, a cabeça “oca”, para os distraídos com o supérfluo, perderam o contato com sua essência, com seu Eu Superior. Estão sendo vampirizados e não percebem. Esta situação provoca muita ansiedade e angústia, sentimentos que surgem do inconsciente. A energia deste floral faz um trabalho de elevação da consciência para perceber sua real situação e se libertar. É um floral recondutor energético para o reto caminhar da alma.</p>

	<p>Grevílea (Grevillea banksii) Transmuta os sentimentos: da raiva, da irritação e do nervosismo, quando invadidos em seus limites por outros. Essência floral indicada também para os que estão vivendo na polaridade oposta deste estado de alma, para os que avançam sobre os limites físicos e psicológicos alheios.</p>
	<p>Incensum (Tetradenia riparia) Promove a elevação do nível vibratório. É uma essência floral de limpeza da aura e dos ambientes. Remove manchas e resíduos (miasmas), energias negativas emitidas por pessoas, por baixas entidades astrais ou por forças psíquicas. Essas baixas energias circulam e impregnam os ambientes e a aura dos que circulam por esses locais. O incenso ancestralmente sempre foi usado para limpar e elevar o padrão vibratório dos locais onde se realizam rituais religiosos, para invocar e sintonizar os Seres do Reino Superior, por exemplo: os Seres da linhagem angélica, nas missas e nos cultos religiosos. O floral Incensum quando usado internamente nos conecta com as Forças da Luz. Usado como spray purifica os ambientes.</p>
	<p>Saint Germain (Merremia macrocalyx) Trabalha a depressão profunda e para pessoas que não têm fé. É a essência floral para os que estão pedindo a misericórdia Divina. Indicada para as pessoas que têm seus corpos suprafísicos na sintonia do umbral, suas almas não veem saída. Para os que estão com seu fio prateado (Antahkarana) desligado da Divindade. Estão vivendo o processo da segunda morte. Útil para os estados de insanidade, para os que fazem uso das drogas ou do álcool e querem largar o vício. Útil também aos que vivem no conflito da identidade sexual, e que estão conscientes da doença que suas almas carregam e estão pedindo a misericórdia. O floral Saint Germain contém a energia Divina que resgata a fé aos que estão pedindo a salvação. Tem o poder de ascender a consciência para patamares mais elevados, em direção à Luz. Essência floral útil para os casos de inquietação e desespero da alma, terror noturno, medo de dormir, medo do escuro, acorda em pânico, para os que usam corpos degenerados. A essência floral Saint Germain traz a energia da luz, da</p>

	<p>lucidez e da paz. A sintonização e a feitura dessa essência floral se deu no dia em que se comemora a ascensão do diretor do Sétimo Raio e Regente da Era de Aquário, Saint Germain, no dia primeiro de maio (feitura da sintonização do floral no ano de 1996). Atua contra a, fortalece o sistema imunológico e aumenta a capacidade intelectual nas pessoas. Essência floral muito útil aos portadores de HIV + Ipê Roxo + Arnica Silvestre.</p>
	<p>Aveia Selvagem (Asper mamosus) Aveia Selvagem vem trabalhar o início da saída da consciência das sombras, em direção à Luz. Nesta essência floral foi usada a mesma planta do floral Wild Oat de Dr. Edward Bach. Floral de grande poder de manifestação da ascensão, transforma o ser para que a Divindade interior possa se libertar e reconhecer em todas as coisas criadas, a beleza do Eu Superior (a Presença Eu Sou em nós), e ver com a Visão do Eu Superior, para que cada um trilhe o seu caminho da Luz. Essência floral que vem trabalhar nas pessoas o poder sobre as próprias decisões. Esta essência floral trabalha as pessoas que já fizeram contato com o Eu Superior, mas que ainda, não conseguiram receber as informações que lhes são enviadas do alto. Aveia Selvagem promove o contato interno com as energias superiores, e remove a interferência, obstáculo/prisão, de cunho espiritual que impede o acesso às orientações do alto. Floral útil também, nos casos de pedofilia; aos que abusam sexualmente; aos que cometem atos de aberração sexual com pessoas ou animais; etc.; aos que participaram de rituais de magia negra.</p>
	<p>Lavanda de Saint Germain (Lavandula vera) <i>“O floral lavanda de Saint Germain neste momento atual seus Raios Violeta, Rosa e Dourado vem fortalecer o Amor, a Verdade interna, a Força interior, já presentes nas auras infantis transmutando e mantendo essa natureza para não serem afetadas as vibrações negativas da humanidade, não deixando que se fixem em suas mentes sensíveis. Para os adultos, se conscientizarem, e trabalhar com atitudes e atenção corretas em níveis energéticos ajudados com a energia do Senhor da Luz Dourada, Maitreya e de outros Mestres da Grande Fraternidade Branca. É um floral</i></p>

	<p>especial para os bebês, e também para as crianças, jovens e adultos. Esta essência floral harmoniza o campo mental fortalecendo principalmente a força interior. Faz profunda limpeza, traz a suavidade e a fluidez através da transmutação violeta arrebatando e harmonizando todos os chacras, desta forma elevando a energia a níveis bem sutis. Floral que traz muita Luz. Floral imprescindível para bebês que no início da amamentação sentem muita cólica intestinal. Floral muito importante também aos que não digerem bem certas situações da própria vida. Conhecida como Lavanda ou Alfazema.</p>
	<p>POAIA ROSA (<i>Espermacoce verticillata</i>) Floral que nos chega neste período de grande elevação e transmutação. Alinha-nos com o alto. Para todas as pessoas. Ajuda no sincronismo junto às energias mais elevadas das estrelas.</p>

QUADRO 3. Chakra Plexo Solar: cor Amarelo
Sexto Raio Rubi Dourado: Amor, Paz e Misericórdia
Mental Inferior
Mestra Nada, Arcanjo Uriel e Elohin Tranquilas
Pâncreas, fígado, vesícula biliar, sistema nervoso, pele, intestino grosso
Florais: Focum, Panicum, Populus Panicum

	<p>Focum (<i>Festuca elatior</i>) Trabalha a limpeza de traumas de mortes violentas de vidas passadas. Para traumas também sofridos na atual vida. Para bebês agitados e angustiados sem motivo aparente. Muito útil aos que não conseguem dirigir automóvel por medo, neste caso acrescentar os florais Goiaba + Panicum. Focum limpa resíduos físicos e suprafísicos putrefatos, é indicado para os que têm mau hálito</p>
---	--



Panicum (Panicum maximum)

Trabalha a síndrome do pânico. São crises constantes de terror e desespero sem causa consciente. Indicada para os que perderam o total controle sobre suas mentes e vidas, estão sob constante estado de agitação. Junto ao desespero surgem os batimentos cardíacos acelerados, transpiração excessiva e uma forte sensação de morte iminente (pensa estar sofrendo um enfarte). A pessoa sente estar mergulhada na total escuridão, distante dos seus reais propósitos e longe do caminho que deveria estar percorrendo. A essência floral Panicum devolve às pessoas o total controle sobre suas vidas, ao mesmo tempo em que aponta a direção a seguir. Surgiram casos em que houve a necessidade de acrescentar junto a essência floral Panicum, as essências florais Capim Luz (*Panicum flavum*) e Capim Seda (*Panicum melinis*) por ter sido acionado (por pressão do inconsciente) de um trauma de morte violenta acompanhada do sentimento de claustrofobia, em alguma vida passada. Nesse caso específico a bronquite asmática ou alérgica surge em algum momento na atual vida, cristalização no físico deste bloqueio energético.



Populus Panicum (Coreopsis lanceolata)

O floral Populus Panicum trabalha os que foram ou estão sendo contaminados pela nefasta energia do pânico coletivo, proveniente de situações de catástrofes ou ameaças constantes. Essas energias desequilibram, desestruturam e fazem surgir em nós sentimentos de insegurança e incerteza com relação ao futuro e à própria vida. Populus Panicum nos traz a compreensão dos acontecimentos e nos aponta o caminho certo a seguir. A Misericórdia Divina nos chega nesta essência floral através da atuação do 6º Raio Rubi Dourado, e a energia da Paz Solar e conforto através do 10º Raio Dourado Solar, que nestas situações tumultuadas vêm transmutar os nossos estados de prisão/terror, medos, incertezas e ameaças, em Fé, segurança, certeza e Paz interior ao aquecer nossos corações. Facilita todo o trabalho consciente, seguro e lúcido de tolerância e graça, visando uma compreensão maior e mais abrangente da Misericórdia Divina. Traz união fraternal e estabelece uma conexão Superior do Cristo pessoal com o Cristo Planetário, selando no

amor Solar da Unidade Cósmica.

QUADRO 4. Chakra Cardíaco: cor Verde**Terceiro Raio Rosa: Amor Divino e Força Magnética****Mestra Rowena, Arcanjo Samuel e Elohin Órion****Timo, Coração, Sangue, Nervo Vago, Sistemas Circulatório, Linfático e imunológico.****Florais: Amygdalus, Begônia, Curculium, Pepo, Rosa Rosa, Vitória, Alcachofra, Lisiandra, Lótus/Magnólia e Pau Brasil.****Amygdalus (Amygdalus persica)**

Auxilia no controle dos desejos, paixões e cobiça. Eleva o nível de consciência, atuando no chakra laríngeo. Quando a pessoa insiste nesta atitude negativa, a culpa surge velada com suas consequências, o bloqueio do chakra da criatividade, o chakra laríngeo que se cristaliza no físico como afecções: da garganta, renais, intestinais, do fígado, da vesícula e genitais; o descontrole da pressão arterial (alta ou baixa), erupções cutâneas, má digestão, prisão de ventre, anemia, diabetes e reumatismo.

**Begônia (Begonia semperflorens)**

Essa essência floral é própria aos que estão na senda da espiritualidade. Desobstrução dos canais internos. Trabalha **o contato com o Eu Superior**, o auto-conhecimento. Resgata a pureza da criança interna para acessar o Oráculo interno e se descobrir. Trabalha o desbloqueio do canal dessa comunicação que é feita por nossa alma. É um floral desobstruente e de limpeza.

**Curculium (Curculigo recurvata)**

Trabalha o limite. Essência floral indicada para os que têm dificuldade de estabelecer o seu limite aos outros. Traz a energia da força e da determinação em demarcar sua área de atuação individual mental, emocional e física, permitindo à alma retornar ao caminho do qual nunca deveria ter saído. Floral para as pessoas que têm dificuldade de dizer não quando necessário. Essência floral muito útil para a aura rompida.

Pepo (Cucurbita pepo)

Este floral trabalha estar preso ao chakra

	<p>básico, que está relacionado com o elemento terra, elevando a energia para o chacra cardíaco. A estagnação energética no chacra básico dificulta a percepção e o despertar. Pepo é indicado para avarentos, materialistas, muito apegados aos bens materiais. Geralmente são medrosos e inseguros com relação a sua sobrevivência no dia-a-dia. O bloqueio dessa energia pode causar: inflamação na próstata, urétra, bexiga, rins e no tubo digestivo; afecções no fígado, afecções renais crônicas, hemorróidas, colite e obstipação intestinal.</p>
	<p>Rosa Rosa (Rosa grandiflora) Vem despertar o amor incondicional. Remove o ódio. Quando o coração é bem cuidado no nível da alma, no plano físico supera bem todos os problemas. O bloqueio desta energia vem se manifestar em estado desarmônico de total desânimo e sentimento de desamparo. Não acreditam porque perderam a fé. Seu uso é útil em situações de perdas e nas depressões. Floral que vem trabalhar a fotofobia (pessoas que não suportam a presença da luz), são pessoas que não querem enxergar a verdade.</p>
	<p>Vitória (Malviscus arboreus) Trabalha a autenticidade. Aos que carregam os sentimentos: de inferioridade, de inadequação e de auto-anulação. O Floral Vitória vem transmutar e integrar aspectos obscuros da personalidade, que geram sentimentos de inferioridade, de inadequação e de não auto-aceitação. Estes aspectos obscuros não são percebidos no nível consciente, porém, causam muito mal aos seus portadores. São aspectos destrutivos e desintegradores, que surgem velados em certas situações de suas vidas. Aspectos, que pelo sofrimento, foram calcados às profundezas do inconsciente, levando muitos a se entregar ao vício. O floral Vitória, pela força de sua energia-Luz, ilumina este lado obscuro na alma, trazendo-o à consciência para ser confrontado, trabalhado e integrado suave e amorosamente à totalidade do ser.</p>
	<p>Alcachofra (Cynara scolymus)</p>




Alcachofra é uma essência floral que efetua grandes transformações na consciência. Um dos aspectos que trabalha, diz respeito ao sentimento de vergonha de um modo geral. Floral útil aos que desenvolvem ou têm que desenvolver um trabalho espiritual elevado e tem vergonha de expor sua própria luz e conhecimento a grupos ou às pessoas em geral. Outro aspecto que este floral vem trabalhar está ligado a um certo tipo de medo que surge nas situações em que a pessoa só pode contar consigo própria, sente-se insegura, apreensiva e medrosa. A energia deste floral pela expansão da consciência resulta no distensionamento do corpo físico, traz leveza aos chacras superiores, atua em partes desenergizadas na região do cérebro e do terceiro olho. Floral que nos doa força para percebemos as posturas arraigadas que nos prendem ao passado. Nos abre para o novo e para o novo tempo que surge. Alcachofra é um floral indicado às pessoas que querem se atualizar ou precisam se atualizar, traz abertura e receptividade. Este floral vem remover toxinas e resíduos muito antigos em todos os chacras, é regenerador dos corpos sutis. No físico se apresenta como muco. Refaz ligações energéticas em nossos corpos. É um grande regenerador de todos os corpos, trabalha o envelhecimento precoce devido vampirismo. Remove o colesterol, limpa gordura, inclusive das artérias. Capaz de nos conectar com a Realidade Divina do Conselho Cármico, e de nos manter alinhados com o nosso Propósito Divino aqui na Terra, experienciando para transformar, como clama nossa Essência pura.




Lisiandra (*Lisiandra fontanesiana*)

Para os que chegam sempre **atrasados e estão sempre apressados**. Aspectos negativos do “mal feito” que **geram ansiedade e desarmonia interna**. Trabalha o controle das emoções e a não se deixar levar pelos fatores externos.

	<p>Lótus/Magnólia (Nymphaea alba/ Magnolia grandiflora)</p> <p>Lótus/Magnólia é um floral de proteção delimita os campos energéticos, transmuta energias desclassificadas emitidas por outros e acopladas aos corpos sutis da personalidade. Vem remover drasticamente o sentimento de desespero muito antigo, calcado no mais profundo da alma, devido ter passado por tanto sofrimento e dor em vidas passadas, e devido a isto, este aspecto da personalidade ficou paralizado e preso em um dos sub-planos baixos do Plano Astral. Esta essência floral vem transformar sombras em Luz. Aciona a energia criativa dedicada aos aspectos mais elevados do Eu, elevando o espírito da paixão à pureza. Floral importante aos que vivem em constante estado de paixão. Lótus/Magnólia traz inspiração e sensação de bem estar de pertencer a Terra, como também, traz o sentimento da real grandeza de nossa Alma. Este floral define a interação dos campos energéticos, passamos a perceber o que realmente é nosso, e o que é do outro (sentimentos, energias, etc). para os que morreram na outra vida com muito sofrimento. Floral para os que em vidas passadas tiveram seus corpos, ou partes deles, usados em rituais de magia negra. Útil também aos que tiveram seus corpos mumificados. O Terceiro Raio e o Raio Violeta trabalham conjuntamente o desenvolvimento do potencial do amor, juntamente com a transformação das energias desclassificadas, tornando-nos assim, um canal mais receptivo às influências do Alto. Trabalha de forma intensa o chacra do Plexo Solar, o chacra Cardíaco, o chacra Laríngeo e o chacra da Coroa, equilibrando e harmonizando os quatro chacras inferiores. Traz a compreensão do desequilíbrio sofrido e remove a dor dos desníveis sofridos. Traz o fortalecimento do chacra cardíaco, trazendo a união do Céu com a Terra. Remove dores do coração. Para profissionais que tocam muito nas pessoas.</p>
	<p>Pau Brasil (Caesalpinia echinata)</p> <p>Traz a energia para despertar os nossos talentos latentes, nossa real vocação. Para as pessoas que vivem em estado de extrema</p>



	<p>pressão e preocupação, stress, sensação de carregar pesados problemas. Para os que vivem em um constante estado de insatisfação. Útil aos adolescentes que não sabem que carreira seguir. Para os adultos que não gostam e não sentem prazer em seus trabalhos. Para as pessoas que não conseguem descobrir quais as suas verdadeiras habilidades e talento. Trabalha a criança interior que passou por muitos estados emocionais não resolvidos e esclarecidos, que geraram um vazio incompreensível e que vai aflorar quando houver um entendimento do que se sentiu e do que ocasionou, através do uso desta essência floral. Havendo esta abertura e entendimento, a criança se sente livre e espontânea. Como se tivesse algo nas mãos e não sabe o que fazer com ele. A energia Pau Brasil traz a compreensão do que fazer com os seus talentos junto ao sentimento de prazer e alegria de torná-los úteis.</p>
---	--

QUADRO 5. Chakra Laríngeo: Cor Azul celeste
Quinto Raio Verde: Verdade e Cura. Possibilidade de “materializar”, poder do Verbo.
Arcanjo Rafael, Mestre Hilarion e Elohin Vista
Físico e Modelo Etérico
Tireóide, laringe, brônquios e pulmões, faringe.
Florais: Abundância, Bom dia, Capim Seda, Gloxínia, Helicônia, Limão, Monterey, Pectus, Sorgo, Triunfo, Verbena, Ameixa.

	<p>Abundância (Plectranthus numularis) Vem com a energia da abundância e da confiança na providência Divina. Neutraliza emoções negativas e conforta. A denominação <i>nummularius</i>, do nome científico em latim desta planta, quer dizer banqueiro.</p>
	<p>Bom Dia (Tibouchina holoseriacea) Para os que têm dificuldade de acordar pela manhã. Quando obrigados a acordar cedo ficam mau humorados e irados o dia todo. É uma depressão camuflada. São pessoas sensíveis que têm dificuldade de enfrentar o peso normal da vida no dia-a-dia. Bom Dia traz a energia da disposição e da alegria de</p>

	<p>enfrentar a vida e seus desafios de maneira natural.</p>
	<p>Capim Seda (<i>Panicum melinis</i>) Desfaz o bloqueio do fluxo natural energético que está impedindo a realização dos reais propósitos da alma. Aos que se deixam levar pela conversa dos outros. Quando a alma se desviou do seu caminho por interferência de outros, e não encontra mais a saída, está aprisionada em uma situação mental ou emocional claustrofóbica. Este bloqueio energético se cristaliza no corpo físico como bronquite alérgica, rinites. É purificador das vias respiratórias inferiores.</p>
	<p>Gloxinia (<i>Gloxinia sylvatica</i>) Trabalha a baixa auto-estima. Para os que carregam sentimentos de angústia gerados pelo acúmulo de afazeres. Para muitos, essas situações se tornam caóticas gerando um estado de confusão e desordem interna. Ensina a priorizar. A sensação é de que não conseguirão desempenhar suas obrigações. A energia Gloxinia desenvolve a qualidade da organização das prioridades, ajuda na organização mental natural do que deve ser feito. Esse estado mental confuso leva as pessoas à falta de concentração e a dispersão. Útil nas fases de transição e de mudança. Para as futuras mães. Para os novos começos. Essência floral nos ajuda transpor obstáculos sem medo de errar. Traz uma drástica elevação de consciência.</p>
	<p>Helicônia (<i>Heliconia latispatha</i>) Para a personalidade narcisista. Essência floral vem trabalhar a vaidade e o exibicionismo. Para os que têm medo de perder o que não tem. Usam artifícios externos e internos. São pessoas que estão aprisionadas na malha da ilusão das glórias da ascensão social. Seu padrão de valores estão voltados somente ao externo. Valorizam as pessoas somente pela aparência. Este</p>

	<p>aspecto da personalidade causa o bloqueio da comunicação do indivíduo com seus reais propósitos e valores, que são internos e espirituais. Auxilia no resgate da beleza interior.</p>
	<p>Limão (Citrus aurantifolia) Indicado para a personalidade amarga, de índole mentirosa, destrutiva e invejosa. Trabalha a maledicência e amargor. Auxilia o despertar da consciência com relação ao sofrimento que estes indivíduos provocam no outro por causa dessas atitudes negativas. Útil também para a personalidade que se encontra na polaridade oposta, quando carrega o sentimento da amargura gerado pelo outro. Esta essência floral trabalha sondando todos os corpos para encontrar a verdadeira cura, os ranços que traz de outras vidas, mas continua no padrão. O poder terapêutico do limoeiro é enorme, é um poderoso depurativo do sangue, possui ação rápida na cura das gripes e dos resfriados</p>
	<p>Monterey (Cupressus monterey) Essência floral que trabalha a culpa consciente, ou calcada no mais fundo do inconsciente. Estão sempre preocupados e não se amam. Devido a culpa, carregam um sentimento de inferioridade, não se dão valor. Floral que programa a pessoa para se amar. Na medicina popular este cipreste é utilizado como um poderoso descongestionante das vias respiratórias.</p>
	<p>Pectus (Salvia leucantha) Traz a energia para enfrentar qualquer situação na vida. Ajuda romper padrões de comportamento repetitivos de submissão e de resignação. Padrões esses, que trazemos também de outras vidas. Limpa mágoas e ressentimentos gerados por situações vexatórias e de injustiça. Para os que vivenciam relacionamentos humilhantes e inaceitáveis, e não conseguem se desvencilhar. Vivem num constante estado mental e emocional claustrofóbico. Têm a sensação de que estão aprisionados, suas almas não conseguem achar uma saída. A</p>

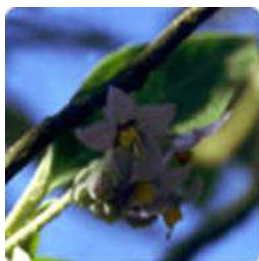
	<p>pessoa tem a constante sensação de aperto no peito e claustrofobia. No nível físico o bloqueio dessa energia provoca o aparecimento da displasia e de nódulos nos seios. Pectus traz a energia que ajuda as pessoas se libertar de velhas amarras, que bloqueiam o seu real caminho a seguir.</p>
	<p>Sorgo (Sorghum sorghum)</p> <p>Palavras chave - sinto um vazio interno e profunda carência afetiva. Trabalha o perdão. Para os que carregam um profundo sentimento de carência afetiva e vazio interno. Sentem muita dificuldade de conviver com seu par e de conviver em grupo, por carregarem o sentimento da separação, que é uma sensação de não pertencer a nenhum grupo, quer familiar, de trabalho ou social. Sorgo fornece à alma as energias: da integração, da associação, da entrega e da confiança. Floral indicado para as crianças que estão iniciando suas atividades grupais (escola, clube, esporte, etc). Sorgo pode ser usado na forma de spray em reuniões para harmonizar e direcionar a energia do grupo para o seu propósito essencial.</p>
	<p>Triunfo (Triunfetta bartamia)</p> <p>Floral que vem trabalhar o negativismo. Geralmente costumam ser pessoas que só dão valor às aparências. Essência floral indicada para os que dão valor somente aos que têm muito materialmente, só veem a vida pelo lado material. Não se dão valor porque não possuem muito. Por serem negativistas, atraem pensamentos terrificantes e passam a não ter controle sobre eles. São pessoas que estão polarizadas somente no lado esquerdo do cérebro. A energia da essência floral Triunfo vem promover a conexão com o lado direito do cérebro, o lado que ativa e desenvolve a intuição e faz a conexão com o Eu Superior. Promove a ativação do chacra coronário e do chacra frontal. Energia que estimula as pessoas a se elevarem espiritualmente. Passam a enxergar a</p>

	<p>verdade de sua essência e dos seus propósitos, que vão muito além do plano material. É o despertar de um novo enfoque sobre a vida, tornam-se mais confiantes, tranquilos, harmonizados e felizes. É o desabrochar do espírito triunfando sobre a matéria, do espírito sublimando a matéria. O bloqueio desta energia se cristaliza no físico como AVC, isquemia cerebral, labirintite, paralisia facial, enxaqueca hemicraniana. O desbloqueio energético deste floral vem trazer benefícios no Mal de Alzheimer e na esclerose, nas sequelas da AVC, e na isquemia cerebral.</p>
	<p>Verbena (Verbena officinalis)</p> <p>Essência floral sintonizada por Dr. Edward Bach, a conhecida Vevain. Para os que têm rigidez mental. Possuem idéias fixas, é raro mudarem de idéia, e a todo custo querem convencer os outros de que o seu modo de vida é o melhor. São estusiastas de suas convicções. São mandões, dotados de forte autoconfiança nos próprios esforços. São obstinados, possuem grande força de vontade. São fatores implacáveis com os outros, são presunçosos, idealistas, intolerantes e arrogantes. Possuem enorme capacidade de concentração quando almejam alcançar um objetivo. Geralmente são mártires por uma causa ou possuem obsessão religiosa. Preocupam-se com o bem estar dos outros, mas são extremamente rigorosos. Possuem temperamento violento, são tensos e sugam energia dos outros. Este floral faz o trabalho de cura para chegar ao puro amor. Na medicina caseira este pequeno arbusto é usado como sedativo, tônico, depurativo, para insônia e pressão alta.</p>
	<p>Ameixa (Eriobotrya japonica) A essência floral Ameixa equilibra as mentes das pessoas que perderam o controle do seu próprio mental, por manipulação trevosa. Este tipo de manipulação contamina a vítima com resíduos de alta toxicidade mental. Pessoas que nascem com deformações severas no corpo físico, demonstram que seu corpo etérico está sofrendo má formação. Ajuda a reconstruir o corpo etérico. O floral Ameixa remove os resíduos suprafísicos das toxinas nos corpos sutis.</p>



	Bom para pessoas em quimioterapia .
--	--

QUADRO 6. Chakra Frontal: Cor Azul**Segundo Raio Dourado: Sabedoria****Mestre Lanto, Arcanjo Jofiel e Elohin Cassiopeia****Glândula pituitária, sistema nervoso, olho esquerdo, ouvidos e nariz.****Florais: Embaúba, Erianthum, Leucantha, Perpétua, Sapientum, Thea, Umbelata.****Embaúba (Cecropia pachystachia)**

Trabalha as mágoas. Faz a limpeza dos sentimentos de angústia, ressentimento e injustiça devido profundas mágoas. Para as crianças, adolescentes e adultos que tiverem dificuldade de lidar com a situação de perda ou de rejeição. Para os que foram afastados de um dos pais na separação do casal, ou perda dos pais ou pessoas queridas por morte. Para os que se encontram em estado de estagnação em todos os aspectos de suas vidas: estudo, trabalho e afazeres. Para os que são vistos aparentemente como pessoas preguiçosas e passivas. São indivíduos que tiveram muita dificuldade de administrar estes sentimentos doloridos (profundas feridas na alma), e por isso, em muitos casos, derivaram para as drogas ou outros vícios. Pessoas que se sentem estagnadas, sem ânimo e indefinidas. Embaúba remove o bloqueio desta energia no chakra cardíaco, aciona a energia do estímulo da ação criativa natural. Traz elevação, ânimo, disposição, leveza e contentamento. A embaubeira é utilizada como **cardiotônico**, fortalece o músculo cardíaco.

**Erianthum (Solanum erianthum)**

Trabalha o egoísmo e a superficialidade. Pessoas presas nestes aspectos encontram-se num estado de estagnação, parados, porque estão voltadas somente para si mesmos. Vivem em constante estado de **mau humor**, costumam ser teimosos e irados. Erianthum é útil para os que têm **maus hábitos alimentares**, para os que desejam livrar-se de velhos hábitos arraigados da personalidade. Na medicina caseira é muito utilizada como desobstruente do fígado, estimula a função biliar, estimula a digestão,

	<p>atua na falta de apetite (anorexia), nas afecções e no ingurgitamento do baço, combate catarros da bexiga, hidropsia, anemias, úlceras e nos abscessos internos, tumores do útero e do abdome, febres intermitentes, erisipela, hepatites, icterícia, atonia gástrica, cistite, obstrução do conduto urinal. É febrífugo e diurético.</p>
	<p>Leucantha (Bidens leucantha) Para os que não perdoam. Aciona a energia que nos conecta com a nossa grande mãe interna. Ativa o processo de maturação do instinto maternal. O bloqueio dessa energia causa dificuldade na relação filho-mãe. Esse bloqueio energético faz surgir tanto na mãe quanto na criança estados de oscilação na personalidade, são indecisos, confusos e dependentes um do outro. Leucantha ativa as qualidades da vontade e da ação, impulsiona a pessoa à ação criativa e ao movimento. Útil para dificuldade de engravidar, a maternidade imatura, para situações onde há o bloqueio da comunicação entre a mãe e a criança, para as crianças rebeldes e inseguras pela falta do elo de ligação com a mãe. Essa essência floral é útil para as futuras mães, aciona e fortalece o vínculo maternal e filial. Para os que foram rejeitados pela mãe de alguma forma. Floral muito útil de ser usado nos estados de gravidez psicológica tanto pessoas quanto animais.</p>
	<p>Sapiantum (Musa sapientum) Conecta-nos com a energia que aciona as qualidades da sabedoria e da experiência que acumulamos em vidas passadas. É um floral de limpeza de camadas profundas da alma e do corpo físico. Floral que traz o conhecimento e o entendimento até a forma de ascensão. É um floral maturativo, útil à pessoas imaturas, crianças imaturas ou com atraso em algum aspecto do seu desenvolvimento. Este floral atua em camadas profundas do corpo emocional. Trabalha a impotência sexual e o sensualismo exacerbado. Útil também aos que se sentem medrosos e covardes frente a certas situações, para os de índole frágil e débil, para pessoas indolentes e abatidas, para os que sentem falta de vigor</p>

	<p>Thea (<i>Thea sinensis</i>)</p> <p>É o floral do estudante, trabalha a concentração e estimula as atividades cerebrais. Combate a depressão, o desânimo e a dispersão. Traz a pessoa para o aqui e agora. Através do conhecimento atingir a consciência expandida. Floral útil de ser usado nas meditações e em situações de mudança.</p>
	<p>Umbellata (<i>Pothomorphe umbellata</i>)</p> <p>Trabalha profunda limpeza e proteção. Esta essência floral vem resgatar aspectos nossos presos na escuridão da alma em neves inferiores. Para pessoas que vem vultos e espectros, significa que estão vibrando em frequências energéticas muito baixas. O floral Umbellata eleva a vibração energética ao mesmo tempo que nos desperta, nos abriga, dá refúgio, nos socorre, nos acalma e nos protege. Este floral é útil nas situações desesperadoras, as quais não ve saída. Floral importante aos que estão presos energeticamente ao jugo de outro através do mental ou de seres deste ou de outros planos, de onde emergem medos infundados, porém sem causa aparente. Umbellata transmuta estas densas energias que nos aprisionam na frequência de níveis internos abissais, nos iluminando através da profunda limpeza, ao desobstruir e ativar principalmente o chacra básico, como também os chacras sacro e o plexo solar. Útil para as pessoas que vem espectros e vultos, acrescentar junto ao floral Umbellata + Emergencial para fechar o rombo na aura. Os corpos físico e sutis entram em uma corrente energética de alta potência nos elevando para a Luz. Segundo a crença, é considerada uma “planta milagrosa”, <i>Umbellata</i> em latim significa guarda chuva, o que protege. <i>Potho</i> significa impregnar-se, <i>morphe</i> significa Morfeu, o filho do sono. Eficaz aos que estão sempre sonolentos.</p>

**QUADRO 7. Chacra Coronário: Cor Branca (todas as cores). Domínio da consciência, possibilidade de produzir “milagres”
Quarto Raio Branco: Beleza e Perfeição
Mestre Seraphys Bey, Arcanjo Gabriel e Elohin Claire**

Aspecto Mental**Glândula Pineal. Cérebro superior e olho direito****Florais: Algodão, Cocos, Flor Branca, Gerânio, Grandiflora, Lírio Real, Patiens, Purpurium, Unitatum, Wedélia, Lótus do Egito, Maçã, Madressilva SG.****Algodão (Gossypium religiosum)**

O floral Algodão trabalha a visão e a audição no nível da alma. Faz a limpeza, **remove obstáculos (bloqueios) em nossa audição suprafísica**. Refaz a conexão de nossa personalidade com nosso Eu Superior. Essência floral benéfica para pessoas que ocupam cargos em posição de comando: governantes, líderes revolucionários, líderes políticos, dirigentes sindicais, etc. Atua também em nossos corpos físico e sutis, costurando **rombos em nossa aura** causados por traumas físicos e psíquicos, ou produzidos pela mediunidade forçada e não natural no indivíduo.



**Cocos (Cocos nucifera)**





Para a personalidade "capacho". Essência floral indicada para a pessoa que se deixa "pisar" nos níveis mentais ou emocionais, não reage, não consegue sair desta situação "capacho", vive em constante estado de prostração e resignação. Esta essência traz a energia da força e da fibra. Energia da libertação que traz o discernimento e percepção. Energia que liberta ao revelar a situação humilhante e escravizante a que se submete. Este floral traz o entendimento e o aprendizado deste processo de **submissão destrutiva**. Para crianças e adultos que se sentem fracos e sem fibra frente a certas situações ou frente a própria vida.

**Gerânio (Pelargonium hortorum)**

Trabalha a **depressão**, ansiedade e medos que certas pessoas apresentam por causa das dificuldades frente aos desafios normais da vida. Essas dificuldades são geradas pela imaturidade. Para os que têm dificuldade de ir para a frente. Encontram-se paralisadas num estado constante de medo e ansiedade. Estão desligadas da realidade e das atividades que executam, vivem trombando com os objetos, com pessoas na rua e com tudo que as cercam, quando cozinham, geralmente costumam esquecer panelas no fogo ligado. Gerânio ancora as pessoas no aqui-e-agora para executarem suas tarefas naturalmente. Na medicina doméstica é utilizada como analgésico, é regenerativo, adstringente e anti-diarréico; combate as

	<p>anemias, úlceras da boca e diabetes. Na farmacopéia médica partes desta planta são utilizadas como antibiótico que é eficaz contra o estafilocócos e o estreptocócos. Combate as afecções pulmonares, a coqueluche, as hemorragias, fortalece o sistema imunológico, regulariza as funções hormonais e as secreções glandulares</p>
	<p>Lirio Real (Lilium regale)</p> <p>Ser livre. Energia da liberdade. Essência floral que traz a consciência de ser livre em qualquer situação, circunstância e lugar. Vem trabalhar a remoção e a libertação de vivências sombrias e traumáticas desta vida ou de vidas passadas. O floral Lirio Real trabalha a nossa libertação reorganizando e fortalecendo os chacras. Sua energia traz a potente força para a libertação de chacras aprisionados, principalmente o chacra básico.</p>
	<p>Patiens (Rumex patientia)</p> <p>Este floral traz o entendimento e o desenvolvimento das qualidades da paciência, da flexibilidade e da tolerância. Virtudes que consistem em aceitar e a suportar situações de grande pressão, de dor e certos infortúnios com firmeza e dedicação. É o exercício da alma no desenvolvimento da perseverança tranqüila. O floral Patiens trabalha a disciplina interna como também a organização mental. Ajuda desenvolver na personalidade os aspectos positivos da iniciativa, da dedicação, da vontade para seguir adiante, por mais pressão a que esteja sendo submetido. Útil para quando surge a dificuldade de aliar profissão, vida do lar, tarefas e obrigações a serem cumpridas. Para os que estão sempre iniciando novas atividades e nunca conseguem terminar.</p>
	<p>Purpureum (Pennisetum purpureum)</p> <p>É um profundo e poderoso floral de limpeza de todos os corpos inferiores. Floral indicado aos que costumam ter atitudes extremadas para conseguir seus intentos. Por exemplo, roubar para conseguir o que almejam. Trabalha a tensão pré-menstrual, a dor de cabeça e o mau humor que surgem no período pré-menstrual, sintomas causados pela retenção de líquido no organismo, devido a desorganização do emocional neste período do mês. Na medicina caseira esta planta é utilizada como diurético, ativa o intestino, é usada também nas dores em geral.</p>

	<p>Unitatum (Rhafhadophara decursiva)</p> <p>Trabalha o sentimento de rejeição. Para os que foram rejeitados e abandonados na infância. Trabalha a criança interior, que foi muito ferida, que em decorrência, surge a cisão entre o aspecto masculino e o aspecto feminino na personalidade. Carregam um sentimento constante de que estão sendo traídas. Estão presas no pesadelo do estado da rejeição, é uma dor profunda que não permite perceber a realidade que as cercam no momento presente. Unitatum traz a energia da integração e do sentimento de segurança da entrega tranqüila. Essa energia é o próprio abraço da grande mãe integradora interna. Útil para os que têm medo de altura. Este floral faz a limpeza do mental, do emocional e do físico. Para pessoas desamparadas, desconectadas com o grupo. Traz clareza e clareza. Na medicina caseira é utilizada nas pancadas e nos ferimentos físicos, também para os problemas estomacais, nas azias e na má digestão. Para os que se submeteram a cirurgia plástica, se mutilaram para serem aceitos.</p>
	<p>Wedélia (Wedelia paludosa)</p> <p>Trabalha os aspectos da corrupção e da ganância na personalidade. Floral indicado para pessoas materialistas que se desviaram do caminho da retidão, iludidas pelos falsos brilhos da riqueza e do poder. Pessoas egoístas e sem escrúpulos cujas consciências adormecidas, ou desligadas do Eu Maior, não conseguem perceber o grande mal que causam tanto às pessoas com quem convive, à pequenos grupos, quanto a grandes grupos sociais (nações inteiras). Para os que almejam o poder material e a ascensão social a qualquer custo. Pessoas que não acreditam em nada, de que tudo é festa e não têm nada a perder.</p>
	<p>Lótus do Egito (Nymphaea alba)</p> <p>A essência floral Lotus do Egito traz harmonia, enlévo e a visão da vida de forma mais elevada, sem envolvimento do ego. Promove a expansão da consciência, traz a compreensão dos acontecimentos, mais consciência de sí integrado ao Eu Maior. É</p>

	<p>um floral transmutador de energias. Faz um profundo trabalho de limpeza no chacra básico, como também, faz limpeza em todos os outros chacras. Purifica toxinas psíquicas emitidas por outros, toxinas que desestabilizam nossos chacras, podendo causar até, a nossa desconexão com o alto. Toxinas que nos causam muito sofrimento, congestionando o Plexo Solar. Possui propriedades sedativas sobre os órgãos genitais na compulsão sexual obsessiva e ninfomania</p>
	<p>Flor Branca (Solanum s.p.)</p> <p>Trabalha a pureza. Perceber que tudo que não é essencial tem que ser extirpado. É um floral de limpeza, indicado para os que querem remover velhas e inúteis cargas (posturas mentais e emocionais).</p> <p>Aos que desejam se desfazer de velhos hábitos. Desfaz o bloqueio da energia e promove uma profunda limpeza abrindo-nos à padrões mais elevados de consciência, reconduz nossa alma para sua primeva vocação, à pureza. Essência floral muito útil para os que se sentem sujos internamente. O bloqueio desta energia pode causar doenças de pele, espinhas (principalmente nos adolescentes). Esse floral apressa o processo de cicatrização.</p>
	<p>Maçã (Pyrus malus/comunis)</p> <p>Floral que traz grande transformação através da profunda limpeza do padrão da estagnação, devido o acúmulo do inútil em suas vidas. Esta essência floral libera e leva a pessoa da inércia para a ação, removendo "lixo" energético estagnado. Após o uso do floral Maçã, as pessoas passam além de remover o lixo interno, as pessoas passam a retirar de suas casas objetos e quinquilharias acumuladas, retirando o inútil dos espaços externos também. Auxilia no despertar divino.</p>
	<p>Madressilva SG (Lonicera caprifolium)</p> <p>Libertar-se do passado. Para os que estão aprisionados no passado (Astral). A essência floral Madressilva SG, através de seus potentes Raios, tem o poder de libertar e de integrar certos aspectos de nossa personalidade aprisionados no passado. Há um tipo de aprisionamento feito por manipulação de matéria astral, pelo mental de forças psíquicas astrais, inclusive muito antigos. A prisão pode ocorrer também</p>


	<p>através de egrégoras, pela manipulação mental de grupos encarnados, na maioria das vezes de modo inconsciente. Conceitos ultrapassados, também nos aprisionam no passado, não nos permitem acessar o novo que surge. Na maioria das vezes, estas situações são vividas somente pela alma, não conseguimos acessar no nível consciente, causando deste modo, enorme prejuízo em nosso desenvolvimento emocional, mental e espiritual.. Esta flor Madressilva é a mesma utilizada por Dr. Edward Back na essência floral Honeysuckle.</p>
--	--


QUADRO 8. Oitavo Raio: Água Marinha: Claridade
Florais: Capim Luz, Jasmim Madagascar e Pinheiro Libertação

	<p>Capim Luz (Panicum flavum)</p> <p>Trabalha a limpeza de traumas violentos causados por asfixia. São fortes traumas gravados no inconsciente, estados de desespero e pânico ocorridos em vidas passadas, registrados no corpo de memória (corpo etérico). Trabalha a emoção difícil de se acessar e regastar, atinge a complexidade. Esse processo traumático inconsciente se manifesta no corpo físico através das bronquites asmáticas.</p>
	<p>Jasmim Madagascar (Stephanotis floribunda)</p> <p>Trabalha a situação “engole sapo”. Bloqueio do chacra laríngeo. Este floral vem trabalhar a pessoa que viveu situação de muito sofrimento, quando foi brutalmente ameaçada, acuada e teve que se calar para não sofrer agressões físicas ou morte. Para pessoas que estiveram sob o jugo de pessoas perversas e não puderam receber qualquer tipo de ajuda ou proteção. Para os que viveram esta situação de total solidão e impotência. Floral muito útil para os que precisam se calar por medo de perder emprego ou para os que se calam para não sofrer violência ou maus tratos. Para os que sofreram sequestro, crianças roubadas, crianças ou adultos injustiçados sem possibilidade de se defender, filhos de pais violentos, etc. Floral útil para pessoas que têm dificuldade de se comunicar com os outros por medo de falar. Floral útil também</p>

	<p>para pessoas, que em vidas passadas morreram por afogamento ou porque engoliram ar na hora da morte. Floral útil para as pessoas que se engasgam muito. Este floral remove o bloqueio energético no chacra laríngeo ao transmutar a energia do sentimento de sofrimento aos que passaram por esta situação de tortura, maus tratos no nível mental e emocional. Jasmim Madagascar trabalha a clareza da abertura e energização do laríngeo, abrindo e soltando a voz e sua capacidade de comunicação, fazendo sentir sua verdade interior comunicada e verbalizada para o seu Eu Superior, que remete a energia da alegria, inocência, do bem estar e pureza de uma criança.</p>
	<p>Pinheiro Libertação (Araucária heterophylla)</p> <p>Esta essência floral atua nos campos profundos da alma. Liberta aspectos nossos aprisionados em algum dos sub níveis no plano emocional ou no plano mental. Em latim a palavra heterophylacea significa prisão. O medo e o temor são energias de uma fraqueza interior através da qual nos agarramos firmemente em limitações e fracassos durante muitas vidas. Buscar no interior as energias repletas de forças e usá-las dependendo da motivação e uso de novos pensamentos. Liberta corpos presos no passado em outras vidas, reformulando o poder de liberar vibrações sutis.</p>


QUADRO 9. Nono Raio: Magenta: Harmonia Divina e Equilíbrio
Florais: Dulcis, Mangífera, Myrthus e Sergipe

	<p>Dulcis (Hovenia dulcis)</p> <p>Traz a energia que sintoniza nossa alma com os níveis superiores, por exemplo, com os elementais do plano etérico, auxiliares do reino vegetal. Essa essência floral cria o vórtice energético necessário para esse acesso. É um tônico espiritual e físico. Tem o poder de limpar certos sentimentos de angustia e de medos indefinidos que carregamos em nosso peito. Traz serenidade e elevação para ver as coisas com clareza, sem dúvidas.</p>
---	---

	<p>Mangífera (Mangifera indica)</p> <p>Essência floral para os que perderam a fé e a esperança por terem vivenciado situações de grande sofrimento. Perderam o rumo em suas vidas. E devido este grande sofrimento encontram-se hoje no caminho contrário ao seu propósito mais profundo, daí o conflito. Esta essência floral vem nos devolver a fé, trazer novamente a esperança, a abundância e o proveito, e nos direciona ao rumo certo a seguir. Essência floral muito importante de ser utilizada aos que entraram no hábito de qualquer tipo de vício.</p>
	<p>Myrtus (Myrtus communis)</p> <p>Liberta o nosso mental que está preso no mental poderoso do outro. Esta essência floral vem libertar também, os que não percebem que estão aprisionados, pela sintonia, em egrégoras de grupos espirituais com propósitos escusos (iniciáticos, de orientação espiritual, etc), cujo líder possui um mental poderoso e com propósitos não afins com a Alma Divina. Esta prisão permite que nossas energias sejam manipuladas e vampirizadas, principalmente através do chacra do plexo solar e do chacra básico. Esta essência floral nos traz a energia do poder pessoal.</p>
	<p>Sergipe (Turnera angustifolia)</p> <p>Vem trabalhar disciplina, da vontade e da persistência e o sincronismo energético, gerando mudanças positivas para o indivíduo através da conexão com o Eu interno. Promove a sintonia fina entre as pessoas, surgindo daí uma maior compreensão e entendimento. Floral que nos abre para o ouvir externo e interno. Floral útil em situações aflitivas geradas por este bloqueio energético. Traz clareza do sofrimento e de situações angustiantes como também aponta o caminho certo a seguir. Floral muito útil para as pessoas que estão passando por situações de desespero, por exemplo, desemprego. A essência floral Sergipe trabalha os que necessitam desenvolver ou aprofundar as qualidades da persistência, da disciplina e da vontade. A sintonização deste floral aconteceu de forma muito especial e gratificante na cidade de Aracajú capital do Estado de Sergipe. Só devemos prestar</p>

	<p>atenção e confiar na voz tênue que vem do nosso interior. Para que isso aconteça eficazmente é necessário nos ligarmos numa harmoniosa sintonia e com todos para a verdadeira compreensão do caminho a seguir, retirando todos os bloqueios para uma evolução consciente e feliz nesta grande transformação por que passa o planeta. Os Raios Magenta e Dourado Solar nos faz perceber a Pureza Crística e a sincronicidade, nos preparando para as mudanças necessárias, e de cocriar evoluindo com o Poder Criador.</p>
--	--

QUADRO 10. Décimo Raio: Dourado Solar: Paz Solar e Conforto
Florais: Abricó, Boa Sorte, Mimosinha, Lírio da Paz.

	<p>Abricó (Mimusops elengi) Trabalha a deficiência mental, faz a reconexão dos canais energéticos no nível mental. Reconstrói neurônios. Sua forma lembra um neurônio com as suas ramificações axonais. Floral indicado para os que têm dificuldade de concretizar e realizar. Pessoas lentas na ação, apresentam dificuldade de efetuar trabalhos de comando nas salas de aula, no trabalho, etc. Possuem dificuldade auditiva, o som chega confuso (sujo) aos seus ouvidos. Indicado para crianças ou adultos que não conseguem acompanhar o ritmo da classe escolar, do grupo social ou do grupo familiar. Estas pessoas têm consciência de suas dificuldades e limitações, sentem-se a parte nos seus grupos de convívio. Essência floral indicada aos que se sentem desconectados em algum aspecto de suas vidas, não conseguem coordenar seus afazeres e obrigações. Este floral vem refazer novamente esta conexão com a alma, para, a partir daí, poder continuar a desenvolver os seus mais profundos propósitos. Ativa as atividades cerebrais. Estados degenerativos. É um tônico floral. Na medicina caseira esta planta é usada para combater a febre; é tônica; lactífera, odontálgica, tanífera, e é usada para combater “sapinho” na boca das crianças.</p>
	<p>Boa Sorte (Cordia verbenácea)</p> <p>Remove obstáculos para prosperar diante das dificuldades. Este floral contém energias</p>



de potente proteção. Essência floral que traz o despertar da prosperidade cósmica. Energia que faz o trabalho de atrair as riquezas da terra em sintonia com a Unidade do Cosmos. Vem concretizar a vitória divina da realização do Cristo em nosso plano físico, através da opulência Divina em nossos trabalhos. Combate energias destrutivas enviadas por outros, energias que promovem desgraças, doenças e até a morte. Estas perversas energias enviadas (por trabalho feito ou formas-pensamento) são elementais criados em rituais. Estas energias inicialmente, fazem surgir nas vítimas estados de negatividade, de desânimo, de tristeza, e têm levado muitos a cometer atos insanos contra si próprios, por perceberem os seus caminhos totalmente fechados. É um floral restaurador e harmonizador dos chacras que foram obstruídos por estas más energias.



Mimozinha (polygala paniculata)

Essência floral que vem trabalhar a **timidez**. Traz força e conforto para enfrentar qualquer situação. Trabalha a timidez dos que têm receio de se expor em qualquer situação, por exemplo: falar perante muitas pessoas. Para pessoas que têm um trabalho a cumprir e tarefas a desenvolver, mas não têm coragem de expor seus pontos de vista, que seriam de muito proveito para o grupo. Floral útil para os que em certas situações “dá branco” em suas mentes, **se sentem paralizados** mentalmente. De um modo geral, estas situações podem provocar o trismo, devido muita tensão na região do maxilar. A tendinite ou dores nas articulações, podem surgir como cristalizações desta situação mental e emocional bloqueada, dificuldade de articular seu mental naturalmente. A energia desta essência floral traz a paz, que é perene. Esta planta é muito utilizada na medicina caseira nas afecções do joelho: água no joelho, tendinite, etc. Afecções nas articulações: fortes dores, inflamações, artrite, artrose, trismo.



Lirio da Paz (*Spathiphyllum walisii*)

A energia da essência floral Lirio da Paz nos protege de envoltórios que nos prejudicam. Essência floral que vem fazer o trabalho de remoção dos obstáculos de forma amorosa, para que possamos realizar a plena realização do serviço - o propósito de nossa Alma Divina - tanto no nível planetário, quanto no nível cósmico. **Sua energia trabalha equilibrando todos os chacras,** principalmente, purificando a luz do chacra coordenador. Este floral nos traz a paz interna, afasta a negatividade, a ansiedade, a depressão e a tristeza. Ajuda a **nos conectar com os nossos corpos Superiores.**

QUADRO 11. Décimo Primeiro Raio: Pêssego: Propósito Divino, entusiasmo e Alegria Florais: Aloe, Boa Deusa, Cidreira e Piper



Aloe (*Aloe vera*)

Trabalha a **baixa auto-estima**. Para os que foram **traídos** e carregam o sentimento de desvalorização por se sentirem hostilizados, carregam um sentimento de inadequação, sentimento de negação de si mesmos, sentimento de solidão. A energia desta essência floral vem mostrar a importância de se sentir viva e da disposição de seguir em frente com alegria e com o coração aberto, sem medo. A cristalização desta energia Aloe pode se manifestar no físico como: colite, taquicardia, flatulência, hemorróidas, irritação no cólon.





Boa Deusa (*Erigeron bonariensis*)

Aos que levaram **“rasteira” na vida**. Aos que sofreram forte abalo por calúnia causada pela inveja. Aos que foram abalados em sua estrutura, estado provocado por outros. Essência floral útil aos que sofreram revezes como por exemplo, perda do emprego devido perseguição e inveja, perdas irreparáveis por traição, aos que foram traídos. *Erigeron bonariensis* significa “erguida por influência da boa deusa”.

Cidreira (*Cymbopogum citratus*)

Ter controle sobre seus próprios pensamentos. Sentem dificuldade de se deixar fluir naturalmente no viver diário e ante qualquer imprevisto. Situações que provocam

	<p>estados severos de ansiedade, histerismo, nervosismo, apreensão e insônia, não conseguem se desligar das preocupações diárias ao dormir.</p>
	<p>Piper (Piper gaudichaudianum)</p> <p>Palavras chave - me sinto travado. Para os que se sentem travados. Para os que são rígidos e metódicos no seu viver diário, têm hábitos obsessivos, são muito preocupados com detalhes e têm mania de arrumação. No ponto máximo dessa rigidez e inflexibilidade pode surgir no corpo físico a hérnia de disco, que é a cristalização desta rígida postura mental. Este bloqueio energético surge no físico em forma de hérnia, que paraliza os movimentos devido as fortes dores que causam. No nível da alma essa rigidez provoca o bloqueio da criatividade, levando o indivíduo a um estado de estagnação. Piper traz a energia da flexibilidade, da ação e da criatividade. Traz a soltura da couraça muscular. Esse comportamento mental rígido e inflexível faz surgir no nível físico: hérnia de disco, tiques, dores musculares, dor na coluna, dor no corpo. O floral Piper é muito útil também para ser usado nas situações paralizantes provocadas por grandes impasses e revezes na vida. A energia de Piper aponta a saída para a alma. Piper deve ser usado por um longo período quando existe a cristalização da hérnia de disco no físico.</p>

QUADRO 12. Décimo Segundo Raio: Opalino (Todas as Cores: Arco-Iris). Esperança e Inspiração. Florais: Arnica Silvestre, Coronarium, Indica, Ipê Roxo e Laurus Nobilis.

<p>Arnica Silvestre (Solidago microglossa)</p>
<p>É uma essência floral emergencial, trabalha a</p>

	<p>auto-cura; com o comprometimento dos corpos físico e suprafísicos, nos traumatismos, nas fortes contusões, nas torções e ferimentos. Indicada para o pré e pós-operatório. A essência floral Arnica Silvestre trabalha os ferimentos morais. É indicada para os que sofreram abusos, e aos que abusam na alimentação, nas bebidas e nas drogas. Indicada também nos casos de rompimento de aura devido a mediunidade forçada. Arnica Silvestre traz para a consciência o mais profundo do auto conhecimento para se curar e perceber o desequilíbrio e transmutar. Floral indicado para os que não têm pleno controle do se que é capaz. Recontrói e fortalece o Eu Interior.</p>
	<p>Ipê Roxo (Tabebuia impetiginosa)</p> <p>Para os que não vêm saída nas situações de grandes traumas e estresse. Alinha e repõe nossas energias após situações de grande desgaste físico, mental e emocional. Traz elevação, poder e visão. Ver além do que é. Traz a esperança dos sonhos realizados. O floral Ipê Roxo trabalha o Eu, o fortalecimento do Eu. Na farmacopéia popular é utilizado como um eficiente depurativo do sangue. Em pesquisas feitas descobriu-se que esta planta contém poder antimicrobiano, antiinflamatório, analgésico e anti-neoplásico (combate tumores malignos e benignos). Atua contra as impingens, as coceiras, a sarna, a diabetes, úlcera gástrica, úlcera duodenal, arteriosclerose, gastrite, eczema, estomatite, sífilis, leucorréia, nevralgia, bronquite, combate infecção. Combate o câncer, a asma, as doenças do útero e do ovário. Esta essência floral Ipê Roxo + Aloe traz muita paz, conforto e esperança aos que têm câncer, e também às pessoas com neoplasias submetidos a radioterapia.</p>
	<p>Coronarium (Cupania vernalis)</p> <p>Trabalha os estados de mania, paranóia, insanidade, demência e loucura. Floral muito útil nos estados de agitação interna. Desbloqueia e harmoniza o chacra coronario. A essência floral Coronarium nos doa uma potente energia de luz. Nos abre para</p>